Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Março de 1922 — N. 3.87[illegible]

HOJE

TEMPO — Maxima, 26°2[illegible] Minima

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 21|32 a 8 d. Café, 10$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Que haverá em Portugal?

Qual a extensão tomada pela greve revolucionaria?

O momento politico, do ponto de vista do correspondente especial da A NOITE

Nenhum telegramma, nem da Havas, nem da Americana, nem do nosso correspondente especial de Lisboa, tivemos hoje, até fecharmos esta pagina, sobre o que tivesse occorrido, ou occorra ainda, em Portugal, onde, pelos despachos telegraphicos que hontem publicámos, estalára a greve revolucionaria dando inteiro apoio ao movimento sedicioso a Guarda Republicana de Lisboa. Tambem na Embaixada Portugueza, nenhuma informação nos póde ser prestada, por falta absoluta, ali, de qualquer noticia a respeito, ainda do governo portuguez. Que occorrera, hontem, realmente, na Republica irmã de além-mar? Que estará se dando lá, hoje? Do nosso correspondente em Lisboa acabamos de receber duas chronicas, de toda opportunidade politica ambas, a uma das quaes damos publicidade, a seguir:

Lisboa, 8 de fevereiro de 1922.

As eleições que acabam de se realisar em todo o paiz demonstraram que apenas duas forças politicas combativas se encontram em presença — de um lado, os republicanos; do

Sr. Antonio Maria da Silva, chefe do actual governo portuguez

outro, os monarchicos. E' certo que outras correntes de opinião, ou sejam de republicanos divergentes ou de catholicos accommodaticios, tambem se manifestaram, mas isso não altera os factores geraes, concordes na resultante final.

A corrente mais forte, numerosa e cohesa é, sem duvida, a democratica, que conseguiu arrancar ao eleitorado uma maioria parlamentar, não muito accentuada, é certo, mas em todo o caso sufficiente para sustentar parlamentarmente um governo saido do partido. Foi devido a essa indicação constitucional que o Sr. Cunha Leal apresentou ao chefe do Estado a demissão do ministerio a que presidia, cedendo as cadeiras do modesto Olympo do Terreiro do Paço ao gabinete partidarista do Sr. Antonio Maria da Silva, antigo carbonario e detentor, presentemente, dos sagrados papyros do Partido Republicano Portuguez. Cedeu-lh'as, por voluntaria renuncia, o Sr. Affonso Costa, que obstinadamente se recusou a abandonar as delicias da Capua de Montparnasse pelo calvario do Terreiro do Paço; outros dizem, porém, e talvez mais acertadamente, que o Sr. Affonso Costa apenas adiou, para melhor ou mais tranquilla opportunidade, o regresso á ingrata patria... Ou seja assim ou de outra maneira, o que é um facto positivo e certo é que o Sr. Antonio Maria da Silva se engrinalda com o chapéo emplumado e o rico bastão de marechal das hostes democraticas, circumstancia muito honrosa para elle e possivelmente de bom agouro para o incerto futuro da Republica.

Temos, pois, que as forças politicas voltaram a definir-se, tal qual no minuto seguinte á hora feliz da proclamação da Republica, no dia historico de 5 de outubro de 1910. Entretanto, ha uma pequena differença: em 5 de outubro havia republicanos e monarchicos; agora ha monarchicos e republicanos. A differença não é uma cousa por ahi além, mas sempre se nota uma certa "nuance" na disposição dos combatentes. Não sabemos se nos entendem...

Mas a Republica não póde viver com um unico partido, capaz de governar. E' indispensavel crear, pelo menos, outro. Seria absurdo que Portugal inteiro se entregasse, de pés e mãos atados, ao capricho governativo dos democraticos, ou elles sejam chefiados pelos Srs. Affonso Costa, Antonio Maria da Silva ou quaesquer outros "condottieri" mais ou menos habeis no manejo das rédeas da governação publica. E é precisamente nisto que consiste o apparente paradoxo desta malfadada politica nacional, que, pelos seus enredos, só póde comparar-se á acção louca do macaco em loja de louça ou ao emmaranhamento de uma longa linha de retroz mexida e remexida num apertado bolso. Tentemos fazer-nos comprehender.

• • •

Os democraticos venceram as eleições e foram ao poder. Pois foi como se nada tivesse acontecido! As eleições não representaram a vontade nacional. A opinião publica continúa adversa aos democraticos. O triumpho apparente do democratismo não apaziguou paixões. Pelo contrario, exacerbou-as. De modo que, ao ser publicada esta carta nas columnas da A NOITE, póde ter-se já dado a eclosão tumultuosa do movimento de repulsa que já lavra, intensamente, na alma de muitos portuguezes. E' claro que nós não cremos numa tão rapida finalidade. Mas tudo póde ser...

Eis, portanto, em que consiste o paradoxo a que nos referimos: a nação manifestou nas urnas a sua vontade de ser governada pelos processos democraticos, que são de "arrocho", de "crê ou morre" e de "vae ou racha"; mas a mesmissima nação, pelas manifestações da opinião publica, repelle a politica democratica e repugnam-lhe os taes processos extremistas. Então — perguntar-se-á — como diabo se entende isso? Duma maneira muito simples, como vamos ter a honra de lhes explicar.

Quem votou não foi a nação. Quem votou foi uma parte da nação — e uma parte insignificante. Supponde que a população do continente não excede seis milhões de individuos. temos de reduzir a parte masculina a tres milhões, porque as mulheres não têm voto. Desses tres milhões temos de descontar meio milhão de creanças, o que reduz a conta a dous milhões e meio de individuos do sexo masculino. Mas os analphabetos não são gente para effeito do suffragio popular, o que reduz o ultimo numero a uns 600.000 habitantes, visto que a percentagem illetrada (que não dizemos qual é porque temos vergonha) a isso autoriza.

Muito bem. Mas dos recenseados para effeitos eleitoraes abstiveram-se de votar uns 75 °|°. De modo que a vontade — a pretendida vontade nacional!... — foi expressa, no maximo, por 150.000 pessoas, pseudo interpretes da vontade de seis milhões. E' muito pouco. E nem os votantes foram tantos, mettendo ainda em linha de conta os mortos, os ausentes e os desapparecidos. Que grande "blague" que é o suffragio universal!..

O acto eleitoral foi, pois, uma mentirosa comedia, que não é só nossa, mas, mais ou menos, de todos os povos civilisados. A sociedade actual tem por fundamentaes alicerces muitas dessas ficções. E o certo é que ainda não foi possivel inventar melhor processo para governar os povos, o que não depõe senão a favor da fraqueza imaginativa dos homens de Estado.

Emfim, e em resumo:

a) — Os democraticos assenhorearam-se do poder graças á energia da massa eleitoral do partido e á sua constancia combativa;

b) — Apesar disso, a opinião publica não acceita, de bom grado (antes pelo contrario), o predominio politico dos "vermelhos";

c) — Reproduzir-se-ão, consequentemente, os acontecimentos resultantes desse divorcio entre as bravas hostes democraticas e os cidadãos que não estejam dispostos a supportar, por tempos indefinidos, a situação de carneiros de Panurgio.

— ... então vae haver outra revolução! exclama, horrorisado, o leitor pacifico (mas portuguez de lei), que reside nesse tranquillissimo Rio de Janeiro. E nós respondemos que é possivel, mas que não é certo. Porque, a despeito de todas as apparencias, uma solução puramente constitucional póde vir a ser preparada no seio do proprio Parlamento, mais pela força dos acontecimentos que pela vontade dos homens. Raciocinemos um pouco, não muito, entretanto, para não prejudicar a digestão do leitor, que tem que accumular a assimilação cerebral destas idéas com a digestão laboriosa da feijoada do jantar ou do churrasco do almoço.

ADRIANO VASCONCELLOS

Novo emprestimo argentino nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Informações procedentes de Nova York dizem que será ali lançado brevemente um emprestimo argentino, de 27 milhões de dollares, a 7 por cento de juro, com cinco annos de praso.

A eleição presidencial

E' patente a victoria da chapa Nilo-Seabra

Resultados de varios pontos da Republica

Recebemos hoje, pela manhã, mais estes resultados da eleição de quarta-feira ultima:

CEARA

UBAGARA, 3. — Nilo-Seabra, 155.

S. BENEDICTO, 3. — Nilo-Seabra, 659.

RIO GRANDE DO NORTE

MACAU, 2. — Bernardes-Urbano, 221; Nilo-Seabra, 5.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3. — O resultado de S. Francisco é o seguinte: Bernardes-Urbano, 225; Nilo-Seabra, 101.

CRUZEIRO, 3. — A Reacção victoriosa com esta apuração: Nilo-Seabra, 478; Bernardes-Urbano, 183.

CAMPOS NOVOS, 3. — Bernardes-Urbano, 271; Nilo-Seabra, 221.

(DESENHO DE RAUL)

— Um! o cravo vermelho está ficando roxo... Queres vêr que «azula»?
— Passa a cravo de defunto...

MARTINS, 1. — Resultado da eleição aqui: Bernardes-Urbano, 152.

PARAHYBA

MOGEIRO, 2. — Foi este o resultado: Nilo-Seabra, 129; Bernardes-Urbano, 9.

BANANEIRAS, 1. — Bernardes-Urbano, 441; Nilo-Seabra, 223.

PERNAMBUCO

JABOATÃO, 2. — O pleito correu aqui com ampla liberdade, tendo o senador Nilo Peçanha esmagadora maioria.

RIO DE JANEIRO

BACELLAR, 3. — Resultado do municipio: Nilo, 549; Seabra, 551; Bernardes, 69; Urbano, 67.

BARRA DO PIRAHY, 4. — Apesar da compressão exercida pela Sul Mineira e pela Central, o resultado total do municipio foi uma victoria para a Reacção: Nilo, 1.064; Seabra, 1.065; Bernardes, 360; Urbano, 359.

CANTAGALLO, 3. — Total: Nilo, 1.188; Seabra, 1.208; Bernardes, 768; Urbano, 749.

VASSOURAS, 2. — Resultado faltando o quarto e setimo districtos: Nilo, 1.121; Seabra, 1.160; Bernardes, 219; Urbano, 280.

MINAS GERAES

JANUARIA, 3. — Resultado total, de todo o municipio: Bernardes, 1.242; Urbano, 1.240; Nilo, 757; Seabra, 759.

SANTA BARBARA, 3. — Resultado total do municipio: Bernardes, 1.525; Urbano, 1.518; Nilo, 45; Seabra, 47.

RIO GRANDE DO SUL

S. JERONYMO, 3. — Total: Nilo-Seabra, 179; Bernardes-Urbano, 22.

GUAPORÉ, 2. — Resultado final em todo o municipio: Nilo-Seabra, 2.543; Bernardes-Urbano, 0.

PORTO ALEGRE, 3. — O resultado conhecido até sete horas da noite de hoje, em todo o Estado, é: Nilo-Seabra, 88.001; Bernardes-Urbano, 10.727.

ARROIO GRANDE, 2. — Nilo-Seabra, 582; Bernardes-Urbano, 35.

S. PAULO

S. PAULO, 4 (Serviço especial da A NOITE) Pelo telephone) — Um caso curioso, entre muitos outros verificados no pleito presidencial, neste Estado:

Em Itatiba, deram ao Sr. Arthur Bernardes 548 votos, para presidente, não havendo um só voto para o candidato á vice-presidencia, Sr. Urbano Santos. Em compensação, o eleitorado deu aquelle mesmo numero de votos para o Sr. Washington Luis, para este ultimo cargo!

Em Itatiba, o Sr. Nilo Peçanha teve 13 votos.

O telegraphista de Porto das Caixas é libanista?

SAMBAETIBA (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O telegraphista de Porto das Caixas continua prejudicando os telegrammas eleitoraes dirigidos a essa capital.

Os lamentaveis acontecimentos de Fiume

Pormenores que só, agora, vão sendo conhecidos

O chefe do governo provisorio não saiu da cidade

ROMA, 4 (Havas) — Só agora chegam a esta capital alguns pormenores dos lamentaveis acontecimentos occorridos em Fiume.

Já ha alguns dias que Fiume era theatro de gravissimos incidentes, com derramamento de sangue, entre legionarios fascistas e a policia do governo, chefiado pelo Sr. Zanella. A extrema excitação a que tinham chegado as duas facções fazia prever, aliás, a explosão que agora se deu. De facto, hontem, pela manhã, os legionarios fascistas e ex-combatentes de Fiume, atacaram o palacio do governo, cuja guarda reagiu com energia, travando-se violenta troca de tiros de fuzis e metralhadoras durante horas. Terminada a luta, jaziam por terra varios mortos e feridos de ambos os lados. Alguns feridos encontravam-se em estado gravissimo.

Pouco tempo depois, o "comité" de Defesa Nacional, reunido pela primeira vez no edificio da Prefeitura, dirigia ao povo a seguinte proclamação:

"Em virtude da capitulação do Governo Provisorio do Estado Livre de Fiume, que se verificou hoje depois de encarniçado combate, que durou desde o despontar do dia até ás primeiras horas da tarde, o "comité" de Defesa Nacional declara definitivamente deposto o Governo Provisorio e bem assim a Assembléa Constituinte, e assume interinamente as rédeas do governo, que lhe foram transmittidas por acto official do proprio chefe do governo deposto.

O "comité" confia a manutenção da ordem e da segurança publicas aos carabineiros das tropas reaes italianas e convida o governo de Italia a assumir a administração da cidade, por intermedio de um representante legitimo, unico que poderá assegurar a ordem e a tranquillidade no paiz."

ROMA, 4 (Havas) — Communicam de Fiume em data de hontem:

"De conformidade com a resolução do "comité" de Defesa Nacional, que assumiu o governo de Fiume, os carabineiros das tropas reaes italianas garantem a ordem publica, que se estabeleceu sem novos incidentes. Foi tambem organisada uma guarda nacional, composta de cidadãos fiumenses.

Amanhã, todos os serviços publicos devem voltar á normalidade.

O chefe do governo deposto, o Sr. Zanella, não saiu de Fiume logo depois de ter renunciado, como a principio se pensava. O Sr. Zanella não obteve autorisação do "comité" de Defesa Nacional para partir.

FIUME, 4 (A. A.) — A morte do joven fascista Alfredo Fontana deu motivo ás mais sérias represalias por parte dos seus partidarios, dos quaes elle era dos "leaders" mais estimados. Assim, depois de ante-hontem terem os fascistas esboçado uma tentativa de combate, no qual ficaram gravemente feridos os ex-combatentes italianos Giabon e Prevedel, e que motivou uma pequena suspensão, hontem de manhã, os fascistas voltaram á carga, juntamente com os legionarios republicanos, e com tal violencia que pouco tempo depois occuparam o palacio dos Correios e Telegraphos. Depois, tanto por mar como por terra, atacaram o palacio do governo, onde se encontravam reunidas cerca de quinhentas praças da policia croata, que responderam ao ataque dos fascistas com tiros de espingarda e metralhadoras, sem que os fascistas se atemorisassem com isso. Durou nove horas o combate, que foi vivo e tenaz de parte dos atacantes como dos atacados, havendo numa e outra parte grande o numero de mortos e feridos. Ao fim de tão prolongada luta, os policiaes croatas, não podendo por mais tempo supportar o ataque dos fascistas, içaram a bandeira branca, rendendo-se.

O Sr. Ricardo Zanella, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros do Estado Livre de Fiume, assignou a sua renuncia e partiu para Buccari, cidade da Croacia, a dez kilometros desta capital, situada no golpho de Quarnero.

Os nacionalistas entregaram os poderes da cidade ao representante italiano, confiando a manutenção da ordem ás tropas italianas.

Violento incendio destruiu o City-Hall, de Montreal

Um milhão de dollares de prejuizo

NOVA YORK, 4 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Montreal telegrapha communicando que o City-Hall daquella cidade fôra totalmente destruido esta noite por violento incendio.

Os prejuizos eram avaliados em um milhão de dollares.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

A victoriosa de Porto Feliz

Encerrou-se a primeira phase do certamen de Uruguayana

Entre os concursos ultimamente encerrados figura o que promoveu com tanto exito o nosso collega "O Novo Porto", do Estado de São Paulo, no municipio de Porto Feliz. A eleita, a mais formosa, por grande numero de votos, foi a senhorita Iracema de Souza, que em nossa gravura se deixa admirar de frente e de perfil.

— Os nossos collegas de Uruguayana tiveram a lembrança de dividir o concurso local em duas phases, apurando a primeira as victoriosas dos cinco districtos em que se divide aquelle municipio do Rio Grande do Sul, e a segunda elegendo a mais formosa dentre as cinco. A primeira phase, encerrada ha dias, apurou os seguintes nomes: Alba Carvalho, 2.140 votos; Nair Pinto, 410; Helias Poncy, 127; Perminia Quartieri, 102; Aracy de Almeida Lopes, 64, e Herminia Dutra Rillo, 20 votos. São as victoriosas de todos os districtos. A segunda phase decidirá em breve qual a mais bella do municipio, fazendo tudo prever que seja a que está triumphando no 1° districto, isto é, a senhorita Alba Carvalho.

— Já deve ter sido encerrado no municipio bahiano de Belmonte o concurso do "O Labaro", sendo bem possivel que a victoria tenha coroado o nome da senhorita Djanira Mendes Bezende, que, nas ultimas eleições figura com votação muito elevada, mais de 1.400 votos, ao lado da senhorita Ursulina de Andrade.

— No concurso recentemente aberto pelos nossos collegas bahianos do "O Conservador", que se publica em Nazareth, estão occupando os primeiros logares as senhoritas Zézé Ferreira Santos, Zica Matta e Eunice Freire.

Senhorita Iracema de Souza, a formosura paulista de Porto Feliz

— Entre a correspondencia mais interessante que temos recebido de Minas se destaca a que se relaciona com o concurso de belleza de Queluz, procedido pelos nossos collegas do "Correio da Semana". Trata-se de cartas que já dirigidas directamente a esta redacção, já por intermedio gentil daquella folha, protestam contra a victoria consagrada da senhorita Laura Pinheiro, a mais bella dali, com 979 votos, ao lado das senhoritas Alexandrina dos Santos e Maria Moreira de Souza e Silva. Allegam as missivistas que a triumphante é filha de Ouro Preto, e não de Queluz. Mas, a não ser que o concurso tenha vicios insanaveis que não chegaram ao nosso conhecimento, nada temos a oppôr contra a victoria merecida da senhorita Laura Pinheiro, visto que o concurso quer apurar a belleza local, sem cuidar do seu logar de nascimento, que só invalida o concurso ou annulla a victoria quando se tratar de mulher estrangeira. E', assim, por exemplo, que no Estado do Paraná ha bellezas victoriosas que são filhas do Rio Grande do Sul, e neste ha bellezas consagradas de varios municipios, que são naturaes de outros.

Gréve dos empregados dos Correios do sul da Irlanda

LONDRES, 4 (Havas) — Em protesto á reducção dos salarios, a União dos Empregados dos Correios do Sul da Irlanda resolveu declarar a gréve da classe.

O consulado da Servia em Florença apedrejado pelos fascitas

NOVA YORK, 4 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Florença telegrapha dali communicando que os fascistas apedrejaram hontem o edificio do consulado da Servia naquella cidade.

Bolshevistas agindo em Hong-Kong?

LONDRES, 4 (Havas)—Telegramma de Hong-Kong affirma que se torna cada vez mais séria a situação creada pelo movimento grevista. Segundo o referido telegramma, acredita-se que os instigadores do movimento eram bolshevistas, que se empenhavam por generalisar a gréve.

O FATAL VESTIDO AZUL — A emocionante tragedia de hontem

Na gravura acima, vêem-se os retratos dos protagonistas da emocionante tragedia desenrolada hontem, na rua Elias da Silva, conforme a noticia que damos em outro local: da esquerda para a direita—Jair de Freitas Coutinho, autor do crime; as senhoritas Maria Amelia e Helena Routh, e Antonio Routh

Écos e Novidades

O appello ás urnas, com que os orgãos do bernardismo entremeiavam a propaganda para que foram contratados, não passava — vê-se agora — de um preparo ladinamente imaginado para a indecente farça que se procura representar, mas da qual já o publico descobriu todo o desinteressante entrecho. Com duas machinas eleitoraes consideradas de grande força — Minas e S. Paulo — a docilidade de alguns governadores e a collaboração solerte da Agencia Americana, sem falar de outros auxiliares de menor importancia, nada mais facil se afigurava aos dedicados amigos do coronel Libanio do que dar ao publico a impressão de uma victoria estrondosa, expressa por algarismos que deviam ser de antemão fixados e transmittidos opportunamente aos parceiros da patuscada. A comedia foi, porém, mal ensaiada e, logo no dia seguinte, quando não se conhecia, sequer, com exactidão, o resultado do Districto Federal, dous ou tres dos actores da farça, enganando-se nas *deixas*, precipitaram-se para a scena e açodadamente proclamaram, nas letras mais grossas que encontraram em suas typographias, numeros já muito approximados dos 400.000 redondos com que mais uma vez se tenta esmagar a vontade da Nação.

A verdade, que brota de todas as circumstancias, que resalta dos proprios aranzeis bernardistas, que emerge dos mesmos algarismos lançados a esses papeis, é, entretanto, muito diversa. Nos Estados, como na capital da Republica, não se fará com a facilidade das vezes anteriores a mystificação que se tornou habitual nas eleições presidenciaes, firmadas sobre a apregoada escravisação de algumas unidades da Republica. Mesmo em S. Paulo, mesmo em Minas, os dous maiores baluartes do bernardismo corrupto e corruptor, não ficará de pé a descarada fraude, que annullou em alguns districtos, que reduziu a zero toda a votação dada aos candidatos do povo, não se contando sequer os votos dos fiscaes que lá estiveram e cumpriram o seu dever! Não é preciso ter-se um conhecimento muito minucioso das tricas com que no Brasil se prostitue o systema eleitoral, para que se verifique que foi a "machina" que funccionou — apenas funccionou demais. . . — para garantir ao Sr. Bernardes a votação promettida.

Estamos sinceramente convencidos de que, desta feita, não será com os embustes tradicionaes que se conseguirá a apparencia de um triumpho inexistente, fantasiado apenas para homologar a escolha do Sr. Arthur Bernardes, feita por um grupo de politicos á revelia da Nação. Esse nome, nenhum titulo o indicava, muito ao contrario, para a presidencia, maiormente quando o paiz necessita de entrar numa phase de reconstrucção, que lhe permitta retemperar-se dos males causados pela desastrada administração do Sr. Epitacio Pessoa.

No Rio de Janeiro, a repulsa a essa perigosissima aventura foi eloquentemente expressa pelo resultado do pleito, realisado num dia chuvoso e immediato a uma Terça-feira Gorda. A não ser o Sr. Salles Filho, nenhum dos chamados chefes politicos do Districto, filiados á dissidencia, empregou grandes esforços. Da acção do Sr. Frontin, em cuja influencia se depositava grande confiança, não appareceu vestigio algum, além da traição clara praticada por alguns de seus cabos. O proprio Sr. Irineu Machado, cujo espirito combativo os annos têm deixado intacto, só nas vesperas da eleição veiu de Caxambu', interrompendo a sua cura, compellido precisamente pela necessidade de agir. Cremos que outras grandes *influencias* não trabalharam, pelo menos com grande empenho, em favor das candidaturas populares. E tão fraca, tão deficiente foi a cabala nesse sentido que — facto conhecido e testemunhado por muita gente — até no dia do pleito andavam eleitores á procura de cedulas impressas com que votassem!

Ao passo que isso se dava com a denominada Reacção, os contrarios contavam com todos os elementos e dispuzeram, com tempo e calma, o seu até então vasto apparelho eleitoral para assegurar a victoria dos seus candidatos.

Tal era a confiança desses chefes no eleitorado de que suppunham dispôr discrecionariamente, que, muito antes de 1º de março, tinham um permanente sorriso de desdém para as manifestações populares, com as quaes, eram para elles favas contadas, offereceriam o mais significativo contraste as manifestações das urnas... Para que as suas asserções fossem confirmadas e cumpridas os seus compromissos com os thesoureiros do bernardismo, não houve recurso que ficasse esquecido, nem ardil que fosse desprezado. A compra de votos chegou a ser feita sem a menor cerimonia, ás escancaras — para quem quizesse ver. A actividade dos cabos politicos era simplesmente assombrosa e toda a "machina" estava de tal fórma montada que — esta é outra verdade incontestavel — o desanimo chegou a invadir os que, da parte contraria, não tinham a necessaria fé no exito do movimento popular, o maior, mais nitido e mais altivo de quantos se têm operado na capital da Republica.

Pois, com tudo isso, tendo contra si todos os elementos eleitoraes, os candidatos populares obtiveram no Districto Federal, a grande e eloquente victoria que o bernardismo foi obrigado a reconhecer, porque era impossivel falsificar o resultado da eleição que se effectuou aos olhos da população carioca.

— O Brasil, porém, não é o Rio de Janeiro. Os Estados mostrarão qual é o verdadeiro eleito — declamam os advogados da má causa.

Esse plano, de tão velho, e desmoralisado, já não póde pegar. A' excepção de Minas, onde a reacção foi menos intensa pelos naturaes motivos que se conhecem, mas onde, ainda assim, os processos deshonestos do Sr. Bernardes não poderiam ter o applauso do povo, — á excepção de Minas, em todo o Brasil o bote politico dos Srs. João Luiz Alves e Raul Soares encontrou a mais energica repulsa, que só não é vista pelos cegos voluntarios e só não é confessada pelos individuos que discutem de má fé. Em nenhum Estado do Brasil poderia haver a menor somma de enthusiasmo pelo candidato da Convenção de Junho, figura apagada, nulla, quasi inteiramente desconhecida.

Não era natural, portanto, que se generalisasse esse espirito de revolta, manifestando-se tambem nas urnas, contra a vontade de varios governadores e dos seus asseclas? Era natural e foi o que se deu. A melhor prova está nesse afan dos magnatas do libanismo, inventando resultados, engorgitando parcellas, eliminando votações, fantasiando sommas, deturpando, exaggerando, mentindo propositadamente, deliberadamente, para armar ao effeito. A contra prova reside na violencia de linguagem dos bernardistas vermelhos, no seu visivel estrebuchamento, nos seus gritos hystericos, nas explosões de sua immensa raiva.

O que, tudo isso, não impedirá que os resultados vão apparecendo calma e crystallinamente, não os que o Thesouro de Minas está pagando com o suor do pobre povo mineiro, mas os legitimos, os authenticos, os que representam de facto a vontade do povo brasileiro, cansado de soffrer as explorações dessa meia duzia de exploradores da politica nacional.

NATURALISAÇÕES

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros:

Ernst Emil Wagner, natural da Allemanha; Taqueo Iabutti, natural do Japão Johannes F. Kunstmann, natural da Allemanha; Paul Johan Andreas Ralfs, natural da Allemanha.

Preparando a Conferencia de Genova

O relatorio dos problemas technicos em estudos

PARIS, 4 (Havas) — Os peritos encarregados de estudar os problemas technicos que vão ser discutidos na Conferencia de Genova reuniram-se hontem, á tarde no Ministerio de Estrangeiros e deram inicio á redacção do relatorio que deverão apresentar ao governo.

WASHINGTON, 4 (Havas) — Muito embora ainda não tenha sido fixada a data da reunião da conferencia que procurará resolver o tradicional conflicto entre o Chile e o Perú sobre Tacna e Arica, ha nas rodas chegadas á Casa Branca grandes esperanças de que os dous paizes chegarão brevemente a uma solução satisfatoria.

Descobriu-se uma conspiração communista, em Budapest

Em obediencia á orientação dos Soviets Russos

BUDAPEST, 4 (Havas) — A policia descobriu uma conspiração communista, cujos chefes obedeciam occultamente á orientação dos Soviets Russos.

Foram presos quatro individuos que trabalhavam em escriptorios secretos, onde se fazia propaganda das theorias bolshevistas.

Toma incremento a gréve dos ferroviarios das estradas orientaes

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Calcuttá dizendo que a gréve dos ferroviarios das estradas orientaes toma incremento e já está creando sérios embaraços ás industrias locaes.

O conflicto aberto entre patrões e mecanicos dos estaleiros navaes

LONDRES, 4 (Havas) — O ministro do Trabalho acceitou o convite que lhe foi dirigido no sentido de actuar como arbitro no conflicto aberto entre os patrões e mecanicos dos estaleiros navaes.

O augmento de direitos de importação sobre o algodão indiano, na Inglaterra

LONDRES, 4 (Havas) — Communicam de Manchester que o comité executivo da secção da India na Camara do Commercio daquella cidade recusou approvar o novo augmento dos direitos de importação sobre o algodão indiano.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, em posição estavel, com os preços em alteração de interesse. O movimento verificado constou de 1.152 fardos de entradas e 1.779 de saidas, ficando em deposito 27.180 ditos.

"Revista Souza Cruz"

Está em circulação o n. 63 da "Revista Souza Cruz", que ostenta uma capa de espirituoso e vibrante desenho, que seria allusivo ás nossas telephonistas se não se tratasse de uma reclame bem achada dos cigarros Tennis.

No texto, fartamente illustrado, além da chronica habitual, figura um soneto melancolico de Pereira da Silva, uma fantasia original de Raphaelina de Barros e muita materia de actualidade e curiosa, relativa ás modas e outros assumptos, servindo tudo para confirmar a fama sem rival dessa revista, que, no genero, é a primeira da America do Sul.

QUEM PERDEU?

No trem que partiu hontem, ás 9 horas e 6 minutos da noite, de Cascadura para Central, o guarda municipal Bianor Fogaça Pereira achou uma carteira de papeis, contendo documentos.

Está ella na nossa redacção á disposição de seu dono.

Pelo cumprimento da lei

As companhias estrangeiras e o imposto sobre a renda

Como despachou o requerimento da "C. N. V. Chargeurs Reunis" o director da Recebedoria do Districto Federal

A Companhia Franceza de Navegação á Vapor Charguer Reunis, com séde em Paris, allegando não ter capital especial, para funccionar no nosso paiz, nem livros obrigatorios, mas simples escripturação de movimento de fretes e transporte de passageiros, requereu á Recebedoria do Districto Federal instrucções especiaes, não só para sua matricula em relação ao imposto de renda, como para a apuração do lucros liquidos da sua agencia. E o director dessa repartição de Fazenda deu a tal requerimento este despacho:

"Para os effeitos da cobrança do imposto sobre renda, declara, a requerente ter sua séde em Paris e representante nesta cidade, não possuindo capital especial para funccionar no Brasil, nem livros obrigatorios, mas simples escripturação de movimento de fretes, de preços de contratos de transportes de passageiros, arrecadados pelo escriptorio, sem deducção dos respectivos encargos, mas sómente de despesas com ordenados, commissões e um ou outro eventual, e, nestas condições, pede que sejam *baixadas instrucções especiaes*, não só para sua matricula, como para apuração dos lucros liquidos do seu escriptorio.

Segundo o art. 4º § 3º do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1920, o banco ou sociedade que tiver séde em paiz estrangeiro pagará os impostos sobre a renda relativamente á quota correspondente ao capital existente no paiz, considerando-se como tal o valor dos bens e estabelecimentos, sitos no territorio nacional e o capital movel destinado ás explorações commerciaes ou industriaes no Brasil.

Esse dispositivo foi incluido no decreto citado, como o havia sido, em nosso direito fiscal, com relação ao imposto sobre dividendo, pela lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, art. 1º, n. 30 e art. 5º, certamente, deante do preceito do art. 47 do decreto numero 434, de 4 de julho de 1891, que faz depender de autorisação do governo para funccionar na Republica, as sociedades anonymas estrangeiras e as suas succursaes ou caixas filiaes, observando o seguinte: que os estatutos declarem o praso maximo, nunca superior a dous annos, contados da data da autorisação, dentro dos quaes a sociedade ou companhia terá de realisar dous terços, pelo menos, de seu capital no paiz, (§ 1º, art. 47); que essas companhias ou sociedades fiquem sujeitas ás disposições que regem as sociedades anonymas; que archivem na Junta Commercial, antes de entrar em funcção, e sob pena de nullidade, os estatutos da sociedade, a lista nominativa dos subscriptores, com indicação do numero de acções e entradas de cada um e a certidão do deposito da decima parte do capital (§§ 2º e 3º).

Fixados esses principios reguladores do funccionamento de taes sociedades ou suas representantes em territorio nacional, a lei fiscal não podia deixar de attingil-as, pela razão de que, a faculdade tributaria do Estado sendo um dos actos essenciaes de sua soberania, normalmente, essa faculdade se estende ás cousas situadas dentro dos limites do proprio territorio e tambem ás pessoas nelle domiciliadas. — Não se póde, portanto, argumentar que, neste particular, a lei brasileira abra uma excepção, ao regimen geral creado por outros paizes.

"Il concetto della realità dell'imposta prevale largamente nelle legislazioni relative all'imposizioni dei cittadini o dei loro beni nello Stato. L'esercizio della sovranità, include, almeno nelle presenti condizioni della civilità, l'esclusività del territorio su cui essa si spiega: essa muore al confine, od almeno non oltrepassa le frontiere, se non per espressa tolleranza dell'autorità degli altri Stati. Relativamente al le leggi di ordine publico no vi é communità di diritto fra gli Stati. Or, le leggi finanziarie sono di ordine publico. Gli Stati che applicano l'imposta sul reddito, in generale, no escludono quello dei cittadini proveniente da mobili esistent all'estero, o industrie ivi esercitato." (Garelli — Le imposte nello Stato Moderno — §§ 45 e 47 — 3º).

Assim tambem a lei franceza de 15 de julho de 1914, com as modificações da de 31 de julho do mesmo anno, como ainda a de 25 de junho de 1920, applicou o imposto cedular sobre a renda dos valores moveis estrangeiros, gravando as acções e obrigações, rendas, emprestimos e outros effeitos publicos dos governos estrangeiros. (Riviart — Imposto sobre a renda — pag. 133).

Na Inglaterra, com relação ao *income tax*, identicas normas se podem citar, e de egual modo nos Estados Unidos (Francis Walker — Double taxation in the United States — pag. 106).

Não é, portanto, impugnavel, nem duvida se póde levantar acerca do direito do Estado á percepção do imposto, no caso em apreço, e nem ha tampouco razões que justifiquem a adopção de instrucções especiaes para que os devedores dessa categoria possam, mediante alterações que pretendem na lei, recolher o tributo, — em condições differentes dos demais contribuintes.

Por mais que se queira, nenhum motivo seria encontrado, em apoio dessa excepção.

Na obra citada de Garelli, este douto professor da Universidade de Turim, ensina: "Un principio tende oggide a prevalere nelle legislazioni dei popoli civili: quello della eguaglianza di trattamento fra cittadini e stranieri dinanzi all'imposta".

Consequentemente, modificar a lei, para adoptal-a á requerente, seria dar-lhe uma situação de regalia ou privilegio, que os demais contribuintes, inclusive os nacionaes do Brasil, não lograram. A' peticionaria é que cumpre a obrigação de respeitar a lei do paiz onde está operando, e para isso já deverá ter feito vir do estrangeiro, onde tem a sua séde, todos os elementos necessarios, — informações, dados outros, balancetes, balanços, ou extractos destes, contas de lucros e perdas ou documentos equivalentes, devidamente legalisados, como exige a lei brasileira, afim de, na época por esta fixada, apresental-os, com as suas declarações, a esta repartição, para o pagamento do que devido fosse aos cofres publicos da nação. O que requer, em conclusão, é extravagante e denota o intuito de procrastinar a satisfação do tributo.

Promova, conseguintemente, a peticionaria, no praso de oito dias, os elementos que é obrigada a fornecer a esta repartição, nos termos expressos do decreto n. 14.729, referido, que os indica claramente, afim de satisfazer o imposto a que é obrigada e que outras instituições, de sua natureza, já satisfizeram, obedecendo, a lei brasileira, como lhes cumpria. Prove ainda, dentro do mesmo praso, estar funccionando no Brasil, de accordo com as disposições do art. 47 do decreto n. 434, cit. Findo esse praso, volte o processo para providencias ulteriores...

Recommendo á 1ª Sub-Directoria que faça verificar, com urgencia, quaes as sociedades, nas condições da peticionaria, que ainda não pagaram o imposto sobre a renda e que estão illegalmente funccionando nesta cidade, trazendo o resultado do que apurar ao conhecimento desta directoria."

A eleição presidencial

OS RESULTADOS DO CEARÁ RECEBIDOS PELO SENADOR BENJAMIN BARROSO

O senador federal pelo Ceará, Sr. Benjamin Barroso, recebeu os seguintes resultados por telegrammas daquelle Estado:

"Fortaleza, 1 — Nilo 653, Seabra 689; Bernardes 2.165, Urbano 2.118."

"Ibiapina, 1. — Mesa eleitoral não se reuniu forgicando eleição fraudulenta. Fizemos declaração votos com 251 eleitores. — Pedro Ferreira."

"Affonso Penna, 1. — Bernardes 207, Nilo 75."

"Granja, 2. — Nilo 81, Bernardes 419. Segunda secção protestada. — José Elias."

"Tauhá, 2. — Nossos amigos obtiveram seguinte votação: Nilo 203, Seabra 215. — Feitoza Sobrinho."

"Tauhá, 2. — Nossos candidatos obtiveram seguinte votação: Nilo 203, Seabra 235, Bernardes 528, Urbano 496. — Mariano Marques, presidente do Comité."

"Limoeiro, 2. — Com grande sacrificio conseguimos nossos candidatos: Nilo-Seabra 108. — Manfredo, José Moreira, J. Eduardo."

"Tianguá. — Nilo 131, Bernardes 300."

"Crato, 2. — Nilo 286, Seabra 291. — Dr. Joaquim Telles."

"Campo Grande, 2. — Apesar forte cabala, ameaças espancamentos nossos amigos pelas autoridades locaes, foi seguinte resultado eleição neste municipio: Nilo-Seabra 162; Bernardes-Urbano 281. Pleito correu irregular, reina, entretanto, grande enthusiasmo nossos arraiaes em pról Reacção Republicana. — Emygdio Memoria, Napoleão Mattos, Benjamin Soares."

"Cascavel, 2. — Grande pressão e avaccalhamento. Nilo-Seabra 35. — Bessa Sobrinho."

"Iguatu', 3. — Eleição correu maior calma. Resultado: Nilo 147, Seabra 150; Bernardes-Urbano 465."

"Curu', 1. — Eleição Pentecoste foi feita clandestinamente. Candidatos Reacção deixaram ser suffragados. Houve protesto. — Gonçalo Netto."

"Quexeramobim, 1. — Dissidencia 221; Convenção 322. — Aarão."

"Tianguá, 2. — Communicamos resultado eleição: Nilo 139, Seabra 140; Bernardes 337, Urbano 326. — Vicente Damasceno, Miguel Bevilaqua."

"Ubajara, 2. — Nossa chapa obteve aqui 155. — Francisco Cavalcanti."

"Viçosa, 2. — Nilo 123, Bernardes 313. Deixaram comparecer mais amigos devido violencias adversarios. — João Benicio."

APEZAR DA COMPRESSÃO DO BERNARDISMO, A REACÇÃO FOI VOTADA NO CEARÁ

O Dr. Belisario Tavora recebeu os seguintes telegrammas do Ceará:

"MARANGUAPE, 3. — Apesar ameaças e perseguições de toda sorte por parte do situacionismo intolerante, nossa chapa obteve cento e cincoenta votos para cada candidato. — Dr. João Berra."

"TAUHA', 2. — Nossos candidatos obtiveram aqui o seguinte resultado: Nilo, 203 votos; Seabra, 285. Saudações. — Mariano Marques, presidente do comité."

"TAUHA', 2. — Nossos amigos candidatos obtiveram seguinte votação: Dr. Nilo, 236; Dr. Seabra, 215. Amigos a postos. Parabens. — Feitoza Sobrinho."

"CEARA', 2. — Apesar pressão sem egual historia politica Ceará, resultado eleição capital: Nilo, 653; Seabra, 689; Bernardes, 2.165; Urbano, 2.118 votos. Tivemos contra nós todos elementos poder municipios Porangaba, Mecyana, cerca 400 eleitores votaram governo secções capital. Guarda civica paisana facções Marretas, Acciolys, democratas todas, repartições dirigidas Arrojado Lisboa sob coacção terivel fizeram mesmo. Secções eleitoraes invadidas deputados federaes, estaduaes. Consideramos esplendida victoria nosso partido visto qu elementos votaram comnosco são absolutamente independentes. Empregados publicos coagidos votaram cerrados Bernardes. Eleições interior regimen bacamarte, cheias bandalheiras. Amigos firmes decididos. Saudações. — Pery Cruz, Gomes Mattos, Diogo Siqueira."

"TYANGUA', 2. — Communicamos resultado eleição: presidente: senador Nilo Peçanha, 139 votos; Dr. Bernardes, 337 votos; vice-presidente, Drs. Seabra, 140; Urbano, 326. Saudações. — Vicente Damaceno, Miguel Bevilacqua."

"CRATHEUS, 2. — Muito doente ainda, ferimentos soffridos tentativa assassinato, governistas me fizeram não pude votar, correndo o pleito quasi revelia nossa. Situação tremenda. Obtivemos 73 votos contra 820. Saudações. — Cincinato Rodrigues."

"QUIXERAMOBIM, 1. — Dissidencia, 224 votos; Convenção, 322. — Aarão Mendes."

"JAGUARIBE, 3. — Foi seguinte resultado pleito este municipio: Nilo, 215 votos; Bernardes, 152; Seabra, 221; Urbano, 150. Respeitosas saudações. — Bernardino Tavora."

Só em Santa Catharina!

As falcatruas eleitoraes de Orleans — Fraudes, violencias e banditismo — São recusados fiscaes e apurados para o Sr. Bernardes os votos do Dr. Nilo Peçanha — Graves ameaças de morticinios

Foi recebido, hoje, nesta capital, o seguinte telegramma:

"ORLEANS, 3. — As eleições neste municipio correram debaixo da maior pressão, havendo as fraudes mais descabelladas. Na 1ª secção, que funcciona na séde da villa, onde o commercio orleanense é todo opposicionista, não foram apurados os votos da chapa Nilo-Seabra, sendo apurada toda a votação, em numero de 55 eleitores, para Bernardes-Urbano, devido á falcatrua ignominiosa do mesario Alexandre Vargas, apoiado num grupo de bandidos e scelerados. Os fiscaes do Dr. Nilo protestaram energicamente, mas foram recusados os seus protestos, havendo ameaças de violencia contra esses fiscaes, que foram obrigados a fugir da secção. Na 2ª secção, os Drs. Nilo-Seabra obtiveram 22 votos contra 30 dados a Bernardes-Urbano. A 3ª secção não funccionou. A 4ª funccionou debaixo de terror, tendo Nilo-Seabra obtido 4 votos e Bernardes-Urbano 22. O municipio de Orleans conta 879 eleitores, que, aterrorisados com os actos de banditismo postos em pratica, não quizeram comparecer ás urnas, votando sómente 133 eleitores, dos quaes 107 figuram, falsamente, como tendo suffragado a chapa Bernardes-Urbano, quando é certo que a quasi totalidade delles suffragou os gloriosos candidatos Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra. O resultado foi invertido, sendo dada a Bernardes a votação obtida pelo Dr. Nilo.

O major João Cardoso Bittencourt, influente chefe politico em Orleans, conseguiu assim uma grande victoria, porquanto Orleans foi transformado em verdadeiro fóco de banditismo. Os conhecidos sicarios Evaristo, Jovelino e Luiz Nunes chegaram a postar-se nas secções eleitoraes de trabuco em punho, afim de evitar votação á chapa Nilo-Sabra. Deixaram de comparecer ás urnas, neste municipio, 746 eleitores, todos elles pertencentes ao partido chefiado pelo prestigioso politico major João Cardoso.

Esperam-se graves perturbações da ordem, devido ás provocações dos scelerados Luiz Nunes e Jovelino Evaristo Nunes, que perseguem os eleitores que votaram na chapa da Reacção. Seria de toda a conveniencia a intervenção preventiva do Sr. presidente da Republica, no sentido de evitar o morticinio que se premedita commetter neste municipio contra os amigos e correligionarios do honrado major João Cardoso Bittencourt."

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

A importação na Noruega e a contribuição do nosso paiz

Um relatorio do ministro do Brasil em Christiania

Interessante o relatorio apresentado no Ministerio das Relações Exteriores pelo Sr. Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, nosso ministro em Christiania, sobre a contribuição do Brasil no commercio de importação da Noruega. E' um longo trabalho, cuja leitura, na sua integra, só poderá attrair a attenção dos mais pacientes estudiosos dos nossos problemas economicos.

Mas, se a exhaustiva demonstração numerica do nosso representante diplomatico, esparramando-se por paginas e paginas de uma publicação official, o que se dará dentro de dias, na folha do governo, afugenta a grande massa dos leitores apressados, merece toda a divulgação as conclusões desse trabalho, porque ellas interessam não só a situação dos nossos productos naquelle mercado escandinavo, como as possibilidades de um maior intercambio commercial do Brasil com toda a Europa septentrional.

A Noruega é sabidamente um paiz de actividade quasi exclusivamente limitada ás industrias. Pela configuração do seu sólo e natureza especialissima do seu clima, vê-se ella obrigada a se soccorrer do estrangeiro, onde vae buscar quasi todos os generos de alimentação de que carece.

No fornecimento desses generos, na importação de materias primas que a Noruega necessita para as suas industrias, comquanto tem concorrido o Brasil?

Só em 1908 começa o Brasil a apparecer nas estatisticas de importação da Noruega. Ao cambio daquella época, a nossa contribuição foi naquelle anno, de 2.700 co[illegible]s, correspondentes a 150 libras esterlinas. Esse modesto inicio coincide com a creação da primeira linha escandinava de navegação para a America do Sul.

Isto não significa, porém, que os nossos productos, antes daquella época, não fossem até lá. Chegavam, é certo, mas desnacionalisados, reexportados pelos grandes mercados distribuidores da Europa.

Com as communicações directas começam os generos brasileiros a tomar proporções de condições consideraveis.

Assim é que tendo a nossa exportação subido em 1909 a £ 98.994, ella attingia onze annos depois, isto é, em 1919, a edificante cifra de £ 1.745.000. Isso, aliás, era fatal. Sendo o Brasil excellente productor dos generos e materias primas de que carece a Noruega, forte corrente commercial teria de se estabelecer entre os dous paizes.

Mas as cifras apontadas, que demonstram já um augmento apreciavel nos ultimos annos, estão ainda muito aquem das possibilidades que ali se abrem á producção brasileira. E' obvio. A producção tropical, mais rica em calorias, é a naturalmente indicada a supprir as necessidades da alimentação dos paizes de clima quasi glacial.

E as estatisticas da importação da Noruega, especificam os generos consumidos em escala sempre crescente. E' tudo, o que o Brasil produz. A nossa politica commercial com a Escandinavia está, pois, naturalmente indicada.

E' preciso, porém, para seguir essa politica de conquista economica, que envidemos todos os esforços para realisar, agora que celebramos o centenario da nossa independencia politica, aquillo que o nosso ministro em Christiania chama a "nacionalisação e a independencia do nosso commercio de exportação".

E o trabalho do Dr. Felix Cavalcanti demonstra com a eloquencia insophismavel das suas cifras, a nossa situação de tributarios de varios mercados da Europa, em relação á exportação para a Noruega e para os paizes do norte do velho continente.

Assim é que as cifras mencionadas com que o Brasil figura na importação da Noruega não exprimem, realmente, o valor total das utilidades por nós vendidas áquelle paiz.

Significa apenas o valor daquillo que lhe vendemos directamente, sem a presença dos intermediarios ganaciosos.

Se examinarmos essas estatisticas, veremos o Havre a vender á Noruega café, cacáo, oleo de amendoim, couros, baunilha, algodão, borracha, feijão, castanha do Pará; Liverpool, assucar, cêra ou carnaúba, piassava, fibras vegetaes, arroz, feijão, bananas borracha; Hamburgo: madeiras de lei, algodão, castanhas do Pará, fumo em folha, etc.; Antuerpia: oleo de côco, arroz, polvilho, tapioca, café, bananas, etc.; Rotherdam: fubá de milho, araruta, tapioca feijão, etc.; Copenhague, Gothemburgo, Nova York: café, oleo de mamona, cêra de carnaúba, etc., etc.

Deante disso, não errará quem suppuzer que, além das cifras das nossas vendas directas, a Noruega ainda nos comprou outro tanto ou talvez mais, por intermedio daquelles centros redistribuidores. Desta parte, porém, quem auferiu os maiores lucros não foi o productor brasileiro. Foi o intermediario. Aos centros redistribuidores vendemos sempre, fatalmente, pelo preço minimo. Revendendo pelo preço maximo são elles que ficam com os maiores lucros.

E' certo que a guerra, desorganisando momentaneamente esses formidaveis entrepostos commerciaes, rasgou nunca vistos horizontes ao productor nacional, que começou a collocar directamente os seus productos nos mercados consumidores, alcançando lucros até então ignorados, que constituiam o opulento quinhão do intermediario. Mas o nosso ministro em Christiania demonstra com as estatisticas que, cessadas essas condições especialissimas creadas pela guerra, esses entrepostos, reorganisando-se, procuram empolgar novamente o commercio mundial de exportação.

O Dr. Felix Cavalcanti chegou mesmo a proceder a um meticuloso inquerito entre o commercio de Christiania e dos principaes portos do reino, chegando á conclusão de que as firmas importadoras dos nossos productos, com excepção de quatro ou cinco, se supprem até hoje desses generos em Hamburgo, Copenhague, Havre, Rotterdam, Antuerpia e Liverpool. Todas essas firmas, porém, declararam ao nosso representante diplomatico, estarem desejosas de estabelecer commercio directo com firmas brasileiras.

"E' a riqueza brasileira, o trabalho brasileiro a concorrerem ingloriamente para a grandeza alheia!", exclama o Dr. Felix Cavalcanti. "Só as colonias e as possessões de além-mar comportam tal politica, por parte das suas metropoles européas. Só os paizes desfibrados e sem vontade podem soffrer resignadamente, que outros povos lhes estejam a sugar a riqueza e o esforço."

O nosso desapparelhamento economico, a nossa inexperiencia e principalmente a nossa indifferença, são factores importantissimos desse estado de cousas, mas a muralha chineza que, segundo o nosso ministro em Christiania, está a separar commercialmente o Brasil, não só da Escandinavia como do resto do mundo, é a dos fretes maritimos. E' devido a elles que a Noruega, em logar de recorrer ao Brasil para prover-se de generos que costumamos a qualificar de genuinamente brasileiros, vae a maior parte das vezes compral-os em outros pontos, com maior dispendio de tempo, distancia e dinheiro. Citam-se exemplos: mil kilos de café, embarcados em Santos, Rio ou Bahia com destino a Christiania, pagam o mesmo frete que egual quantidade desse producto expedido da Batavia ou de Sumatra. Dos portos brasileiros a distancia média é de 5.500 milhas, das colonias hollandezas, 10.000 milhas.

Num e noutro caso o frete é de 70 shillings! Ha, porém, melhor: o assucar de Pernambuco paga até Christiania (4.625 milhas) 65 shillings por mil kilos, ao passo que o de Java (9.126 milhas) paga apenas 62 1|2 shillings!

Capitulo interessante desse trabalho é o que o Dr. Felix de Barros Cavalcanti consagra á navegação entre o Brasil e o norte da Europa, e em que o nosso ministro em Christiania aconselha resolutamente o Brasil a seguir o exemplo do Japão, reduzindo a sua navegação de passageiros para desenvolver o mais possivel a de cargas. Nessa parte do seu trabalho, o Dr. Felix Cavalcanti, tratando da convenção de frete entre as companhias de navegação, reproduz, data venia traduzida, uma parte do relatorio publicado pelo ministro dos Negocios Estrangeros de Christiania em que o Sr. Sandberg, conselheiro commercial da legação da Noruega no Rio de Janeiro, a cuja competencia economica o nosso representante rende as suas homenagens, presta as mais judiciosas informações sobre as empresas de navegação que frequentam os nossos portos.

A DIPLOMACIA DE PROPAGANDA

O nosso conselheiro de legação em Berlim faz uma conferencia sobre o Brasil

BERLIM, 4 (A. A.) — Realisou-se hontem, na Alta Escola de Commercio, uma conferencia sobre a historia politica e diplomatica do Brasil, proferida pelo conselheiro da legação do Brasil nesta capital, Dr. J. Muniz de Aragão.

Assistiram á conferencia, que foi notavel e attentamente ouvida, todo o corpo diplomatico aqui acreditado, os membros do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ministros, altas autoridades, a imprensa e os membros da colonia brasileira aqui residentes.

A conferencia foi brilhantissima e o orador muitas vezes applaudido. A imprensa desta capital occupou-se hoje da conferencia, fazendo elogiosas referencias ao orador e ao Brasil, e commentando alguns dos pontos mais notaveis da conferencia, que é geralmente considerada como um precioso trabalho de estudo, observação e patriotismo.

SANGUE NO PARANÁ

Está peor a victima do deputado Ildefonso Rocha

CURITYBA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Aggravou-se o estado de saude do empregado da estrada de ferro, ante-hontem baleado, em Paranaguá, pelo deputado estadual Ildefonso Rocha, irmão do presidente do Estado, o qual, conforme é notorio, espancara varios eleitores ali, acompanhado do delegado de policia local.

Taes factos causaram verdadeira revolta no espirito publico e a "Gazeta do Povo" accentua que já é o segundo deputado criminoso que tem assento no Congresso, sendo o primeiro o Sr. Heitor Soares Gomes, que matou um popular em Antonina.

UMA SÉRIE DE PEQUENOS ACCIDENTES

Quando passava pela rua do Riachuelo guiando uma carroça, Luiz dos Santos, foi atropelado por um automovel que desappareceu a toda velocidade.

— O barbeiro Armando Joaquim de Aguiar, brasileiro, solteiro, morador á rua 24 de Maio n. 2, na occasião em que bebeava uma praça da Policia Militar teve os dedos da mão esquerda golpeados.

— O motorista Antonio de Souza, brasileiro, residente á rua Jardim Botanico numero 509, foi ferido a páo no frontal direito por um seu inimigo.

— José Ferreira Guimarães, operario, solteiro, residente á rua Francisco Meyer, na rua do Mattoso foi colhido por um barril de madeira, que lhe produziu feridas na cabeça e no thorax.

— O servente de pedreiro Rubens da Silva, brasileiro, morador á rua Paquequer numero 78, na occasião em que trabalhava em um andaime na rua dos Arcos n. 26, caiu recebendo ferimentos pelo corpo.

— Tambem caiu de um andaime, no quartel da Policia Militar, o soldado José Teixeira Camara, morador á rua Paula Mattos n. 32, recebendo ferimentos contusos pelo corpo.

— O carroceiro José Maria Morgado, morador á rua dos Botelhos n. 22, no caes do porto, ficou imprensado entre um bonde e a carroça que dirigia, resultando ficar com esmagamento no pé e na perna direitos.

A Assistencia prestou soccorros a todos.

CHIMICA INDUSTRIAL

Está funccionando o curso de Chimica Industrial, recentemente organisado pelo Instituto La-Fayette, de accordo com os processos praticos americanos, garantindo-se a efficiencia do ensino. Matriculas abertas. R. Haddock Lobo, 253.

Ledebour, chefe socialista allemão, atropelado por um cyclista

BERLIM, 4 (Havas) — Na occasião em que atravessava uma das ruas desta capital, o deputado Ledebour foi atropelado por um cyclista. O Sr. Ledebour soffreu fractura de uma das pernas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A eleição presidencial

Resultado do pleito até ás 2 horas da tarde

Segundo informações recebidas hoje e faltando quasi toda Bahia e parte do Rio Grande do Sul, incluidos os resultados officiaes de São Paulo e Minas Geraes, a apuração feita ás 2 horas da tarde mantém a victoria á Reacção Republicana.

A somma total era a seguinte:

Nilo-Seabra	239.026
Bernardes-Urbano . . .	207.623

OS DECRETOS DE HOJE DO SR. RAUL VEIGA

Remoções na magistratura fluminense

O presidente do Estado do Rio assignou, hoje, os seguintes decretos:

Removendo o juiz Octavio Antonio da Costa, da 2ª Vara para a 1ª Vara de Nictheroy; o juiz Julião Macedo Gomes, da 3ª para a 2ª Criminal; o bacharel Aldemar Macedo, de juiz de direito de S. João da Barra para a 3ª Vara Criminal de Nictheroy; o Dr. Tobias Cavalcanti juiz em Cambucy para a comarca de Capivary; e João Gonçalves da Ponte, juiz municipal de Sumidouro, para o termo de Itapivahy.

A immunisação do gado contra o carbunculo

Os serviços no Rio Grande correm promissores

O Ministerio da Agricultura teve communicação de que os technicos Dr. Franklin de Almeida e Armando Rocha, designados para dirigir os serviços de intensificação de vaccinas contra o carbunculo, no Rio Grande do Sul, têm realisado grandes trabalhos, em diversos municipios, cuja população bovina é superior a cinco milhões de cabeças.

Os trabalhos realisados da vaccinação já attingiram, em Bagé a 28 mil animaes, e, em Uruguayana, a 16 mil.

O Dr. Armando Rocha, que se acha nesta capital onde veiu buscar material, segue, amanhã, para o Rio Grande, levando as vaccinas necessarias, para a continuação do importante serviço.

Promoções na Central do Brasil

O Sr. Carlos de Andrade, sub-director do Trafego da Central do Brasil, propoz, e o Sr. director approvou, sa seguintes promoções e transferencias: a agentes de 3ª classe, interinos, os de 4ª, effectivos, Ildefonso de Oliveira Mello, por merecimento, e Henrique Frederico Brauns, por antiguidade; a agentes de 4ª, interinos, por transferencia, os conferentes de 1ª, effectivos, Alberto Frederico Beauttenmuller, Francisco Rodrigues Ribeiro e Arthur Gomes de Figueiredo; a conferentes de 1ª, interinos, os de 2ª effectivos, João Pires de Magalhães e Waldemar Nogueira Carneiro, ambos por merecimento; a conferentes de 2ª classe interinos, os de 3ª effectivos, Minervino Isaias dos Santos e Adelino Garcia do Carmo, por merecimento; Braz Carelli, por antiguidade, e José Navajas Martinez, por merecimento; a conferentes de 3ª, interinos, os praticantes effectivos, Sebastião Cordeiro de Souza e Adalberto Silva, por merecimento; Manoel da Boa Nova Araujo, por antiguidade; Bento Machado Gonçalves e Damião Gomes Lobão, por merecimento, e Francisco Duarte de Oliveira, por antiguidade.

Todos os praticantes de conferentes propostos pelo principio de merecimento, para conferentes de 3ª interinos, têm concurso regulamentar e exame de telegraphia pratica.

O JOGO

Foi indeferido um pedido de licença definitiva

De accôrdo com o parecer, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Companhia Melhoramentos Poços de Caldas, no sentido de ser-lhe concedida licença definitiva para exploração de jogos de azar.

Para obras em quarteis do Exercito

O Sr. ministro da Guerra approvou os orçamentos das seguintes obras, na importancia de 39:950$102 das despesas a fazer com o fechamento das invernadas do 1º batalhão de engenharia e 1º corpo de trem; na de 215:576$126 para a construcção de tres pavilhões no 1º corpo de trem, sendo dous de baias e um de enfermaria de animaes; e no de 124:215$322 para installação dos gabinetes de physica, chimica e de explosivos da Escola Militar.

Os temporaes na vertente de Santos

O trafego da estrada ingleza está interrompido

S. PAULO, 4 (A. A.) — Devido á quéda de diversas barreiras, nos planos inclinados da Serra do Mar está interrompido o trafego dos trens da estrada ingleza, entre esta capital e a cidade de Santos. A tarde, correrão os trens, ficando os passageiros sujeitos a baldeação.

Estão trabalhando na desobstrucção da linha mais de cem operarios, dirigidos pelo superintendente chefe do serviço e por varios engenheiros. Os desabamentos foram occasionados pelas chuvas torrenciaes dos ultimos dias.

A RENDA DA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hoje aos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, a quantia de 1.780:764$501, proveniente da renda arrecadada até o dia anterior e, na mesma data recebeu daquella thesouraria o supprimento de 1.781:079$333, para attender ao pagamento de despesas a seu cargo.

O povo do Paraná tratado a bala

A policia do Estado emprestou uma metralhadora ao Sr. Affonso Camargo

CURITYBA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta do Povo" responsabilisa o Dr. Affonso Camargo pelas occorrencias de hontem.

O Sr. Camargo, com o intuito exclusivo de provocar o povo, durante uma passeata, chegou á janella e vivou o Sr. Arthur Bernardes, respondendo a multidão com vivas á Reacção. Do interior da casa onde estava aquelle partiram tiros contra o povo, emquanto a policia fazia descargas para o ar.

A casa do Sr. Affonso Camargo, em cujo saguão se vê uma metralhadora da policia do Estado, está repleta de capangas, em numero superior a duzentos.

A VAGA DO SR. MAURICIO DE MEDEIROS

Foi marcado o dia da eleição

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, designou o dia 7 de maio para eleição de um deputado federal pelo 1º districto fluminense, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Mauricio de Medeiros.

PARA A VALORISAÇÃO DA CORÔA AUSTRIACA

O governo pretende facilitar as transacções da Austria no estrangeiro

VIENNA, 4 (Havas) — O Sr. Schober declarou hontem no parlamento que o governo pretendia utilisar parte do credito de quatro milhões e meio de libras esterlinas, com que a França, Inglaterra, Italia e Tcheco-Slovaquia contribuiram para a estabilização do valor da corôa austriaca, em facilitar as transacções commerciaes da Austria no estrangeiro.

O chefe do governo accrescentou que o programma governamental comprehenderá, entre outras medidas, a abolição do subsidio aos generos alimenticios e o augmento das taxas sobre artigos de luxo.

UM CONDEMNADO TENTA EVADIR-SE

A sua accidentada prisão na rua dos Invalidos

Para receber intimação de que fôra condemnado a dous annos de prisão, foi levado hoje, da Casa de Detenção no edificio do Forum, Aristides Antonio Marques.

Ao sair do cartorio, Aristides deitou a correr, ganhando a rua dos Invalidos.

Os soldados que o acompanhavam sairam no seu encalço, prendendo-o em frente á Policia Central, conduzindo-o novamente, debaixo de pancadas, para o Forum. Houve protestos de varios advogados e populares, tendo os policiaes tentado aggredir os que protestavam.

Alguns magistrados intervieram, sendo os soldados detidos.

Os réos que o Jury vae julgar, este mez

Até hoje, estão promptos para entrar em julgamento na sessão do corrente mez do Tribunal do Jury, os seguintes réos: Antonio da Costa, Antonio de Carvalho, Catolino Lobo Rodrigues e João Corrêa da Silva.

O CARNAVAL EM S. PAULO

Estatisticas interessantes

S. PAULO, 4 (A. A.) — Segundo uma estatistica organisada pela "A Platéa" foram vendidos nesta capital, durante os folguedos carnavalescos, 12 milhões de serpentinas, no valor médio de 840 contos; 65.000 duzias de lança perfumes, de varias marcas, no valor de 2.230 contos; oitenta toneladas de confetti, num total de 216 contos; 6.000 caixas de gazolina, na importancia de 180 contos; diversos artigos carnavalescos, importando em 150 contos.

Os bondes, marcaram 1.200.000 passagens, que renderam a importancia de 240 contos; automoveis de praça, 1.700 contos, e o prestito dos clubs carnavalescos, 150 contos.

Nesta estatistica não figuram os bailes publicos e particulares, hoteis, cafés, confeitarias e outras despesas de natureza reservada.

O "Estado do Pará" ameaçado

Um "truc" mesquinho do Sr. Souza Castro

Recebemos o seguinte cabogramma de Belem:

"O governador, em desespero de causa com a derrota do bernardismo na capital, renovou as ameaças feitas ao diario "Estado do Pará", mandando soldados de policia, armados, collocar, acintosamente, um cartaz provocador em frente á nossa redacção, precedendo ao acto a queima de tres foguetões no alto do reservatorio, afim de attrair os curiosos e com o intuito de que algum exaltado o rasgasse, de modo a justificar a invasão das nossas officinas, ameaçadas, a todo momento, de depredação. Pedimos providencias. — Antonio Chermont, proprietario do "Estado do Pará"."

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA A INSPECTORIA DOS BANCOS

O director geral do Thesouro transmittiu ao inspector geral dos bancos, para informar, o requerimento em que U. Cinelli & C., estabelecidos nesta praça, á rua da Saude n. 27, com commercio de cambio e passagens, recorrem do acto daquella inspectoria, que os obrigou ao registo de sua secção de cambio, para effeitos da respectiva fiscalisação.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura será paga depois de amanhã a folha de jubilados, referente ao mez de fevereiro findo.

Não podem chefiar...

Aos commandantes de regiões e circumscripções militares, o Sr. ministro da Guerra declara que os officiaes de outras armas que exerçam, ou venham a exercer, nos quarteis-generaes funcções de engenharia, não poderão assumir, mesmo interinamente, o cargo de chefe do serviço de engenharia e communicações dos referidos quarteis generaes.

Não se admitte mais isto, no Rio!

Um ladrão quasi morto, a pancadas, por agentes de policia

Populares ameaçados a revólvers!

Houve, á tarde, uma scena deprimente, na estação Maritima da E. F. C. do Brasil, no sopé do morro da Favella. Agentes do Corpo de Segurança, que andam no encalço dos ladrões que, ante-hontem, assaltaram o cobrador da Light Antonio Martins, defrontaram-se, ali, com o ladrão que acóde pelo vulgo de "Caxangá", um dos componentes do grupo assaltante. "Caxangá" tem cumprido varias penas, na Detenção, e, quando perseguido, dispara a sua pistola, como ainda ha dias succedeu com o Dr. Virgilino de Paiva, delegado do 8º districto, na rua da America. Aos da sua especie diz elle mesmo que, antes de ser mettido no xadrez, terá muito gosto de matar um policial.

Por esse motivo, ao ser preso, hoje, "Caxangá", que estava desarmado, apanhou uma terrivel sova, dada pelos agentes, que para isso se utilisaram de bengalas, coronhas de revólvers, das mãos e dos pés! Varias pessoas intervieram, compadecidas do preso, mas os agentes, brandindo os seus bengalões e exhibindo os seus revólvers, disseram que quem se mettesse levava fogo!

E "Caxangá" foi levado, numa "viuva-alegre", para a delegacia do 8º districto, muito maltratado. Deante disso, o delegado Virgilino de Paiva abriu inquerito, para apurar se se justificava ou não o processo violento empregado pelos agentes.

O IMPOSTO MALDITO

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido da Companhia de Navegação São João da Barra, no sentido de ser a sua agencia em Santos autorisada a recolher á Alfandega da mesma cidade a taxa de viação relativa ás cargas embarcadas em seus vapores naquelle porto.

Transferencias e designações na Instrucção Publica

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo as professoras cathedraticas Maria da Gloria Carneiro Soares, para a 3ª escola mixta do 9º; Eudoxia dos Santos Rebello Brasil, para a 3ª escola masculina do 4º, e Maria do Carmo Feital, para a 11ª escola mixta do 11º; designando as adjuntas de 3ª classe Emma Lavore e Helena Durão, esta para ter exercicio na 2ª escola mixta do 16º e aquella para a 13ª escola mixta do 6º.

O Sr. director de Instrucção ainda por acto de hoje transferiu para o 16º districto, com a denominação de 10ª escola mixta, a 9ª, do 5º districto.

O aço tem exportação livre

No requerimento em que o Banco do Brasil recorreu do acto da Alfandega do Rio de Janeiro que prohibiu ao mesmo a reexportação de aço em barra para ferramenta, o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"O aço não se enquadra na cathegoria dos metaes a que se refere o art. 56 da vigente lei orçamentaria da receita. Assim sendo não se póde impedir a exportação, pretendida que, no caso, é livre. Por este fundamento, nada tem que deferir este Ministerio."

Exoneração do chefe de machinas do "Floriano"

Por acto de hoje, do ministro da Marinha, foi exonerado o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, do cargo de chefe de machinas do encouraçado "Floriano".

Vão fiscalisar contratos

O ministro da agricultura nomeou: o engenheiro Raymundo de Berredo para fiscalisar o contrato celebrado pelo governo federal com a Anglo-Brasilian Iron and Steel Ltd. e o engenheiro Jonas de Castro Pompéa, para fiscalisar o contrato celebrado com a Companhia Electro-Metallurgica Brasileira.

Pediu e obteve a abertura de um inquerito

Havendo o inspector agricola Carlos Alberto Gonçalves pedido abertura de inquerito para apurar factos havidos contra a sua pessoa, quando em exercicio na inspectoria agricola de Matto Grosso, o Sr. ministro da Agricultura mandou attendel-o, determinando que o director do Fomento Agricola designe a commissão de inquerito.

PORQUE SE ESQUECEU DO SELLO, FOI MULTADO EM 500$000

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 500$000 o cirurgião dentista Agripino de Faria, por ter passado a Aldemar Alves de Carvalho um recibo de 388$000 sem o competente sello de $300.

Pediu demissão do serviço do Exercito

Solicitou demissão do serviço activo do Exercito, o capitão medico Dr. João Aya, que serve na guarnição do Rio G. do Sul.

Licença e nomeação na Assistencia de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy concedeu tres mezes de licença ao Dr. Alfredo Lemos Duarte, medico em commissão no Posto de Assistencia, e nomeando para substituil-o interinamente o Dr. Murillo Pires.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar hoje ainda sem firmeza, com um movimento pequeno de negocios e assim na imminencia de proseguir em declinio. Comtudo, os possuidores sustentaram os preços anteriores, tendo se verificado entradas de 5.366 saccos e saidas de 4.732, ficando em deposito 298.323 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em ascensão. Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em ascensão.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel ainda, sujeito a chuvas e trovoadas.

Rumo a Lisboa

A policia expulsa do territorio nacional, dous ladrões

Presos ha dias pelo Corpo de Segurança, foram os ladrões Candido Martins e Manoel Carneiro Montes, ambos de nacionalidade portu-

Os dous ladrões deportados: Candido Martins e Manoel Carneiro Montes

gueza, processados e enviados aos juizes das 5ª e 3ª Pretoria Criminal respectivamente. Julgados os processos foram os dous meliantes, condemnados a serem deportados para o seu paiz de origem.

Por isso que preparados os documentos, o 3º delegado auxiliar fel-os embarcar hoje, a bordo do paquete "Bagé", com destino á Lisboa, onde serão entregues ás autoridades locaes.

Nada de casas particulares proximas a proprios da Guerra!

Uma circular do Sr. Calogeras

Aos commandantes de regiões e circumscripções militares, o Sr. ministro da Guerra dirigiu a seguinte circular:

"Não convindo a existencia de casas de particulares nas proximidades dos proprios nacionaes no serviço do Ministerio da Guerra, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de não serem permittidas construcções destinadas a vossos subordinados, ou a terceiros em terrenos do patrimonio nacional sob vossa jurisdicção, por singelo que seja o typo, mesmo a titulo precario, envidando-se esforços para que sejam demolidas as existentes, sem onus para a administração militar".

O "Cap Polonio" não foi impedido de tocar em Boulogne!

PARIS, 4 (Havas) — O governo francez fez saber officialmente que é de todo ponto inexacto que o vapor "Cap Polonio" tenha recebido qualquer interdicção de entrada em Bollogne. Se o referido navio não fez escala nesse porto, foi exclusivamente devido a uma informação errônea ministrada pelo agente em Boulogne da companhia a que pertence o "Cap Polonio".

Wirth empenhado na reforma financeira da Allemanha

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim informa que o chanceller Wirth, afim de assegurar as reformas financeiras pedidas pela Commissão de Reparações, solicitou o apoio do partido do povo e dos industriaes, nos quaes fez diversas concessões.

PARA A ESCOLHA DE PEÇAS DE EQUIPAMENTO E FARDAMENTO

O Sr. ministro da Guerra nomeou o major Fauselet, da Missão Militar Franceza, para, em commissão, com o tenente-coronel Manoel Pedro de Alcantara, major João Pedro de Araujo Bastos e capitão Francisco Procopio de Souza, organisar um caderno de encargos destinados a estabelecer as regras a serem observadas relativamente á escolha dos typos das peças de equipamento e fardamento, habitualmente adquiridos já preparados, e á fixação das condições a que devam satisfazer as materias primas em geral.

O CAMBIO CONTINÚA FIRME E EM ALTA

Encontrámos o mercado de cambio ainda hoje firme e em alta, com todos os bancos operando em condições accessiveis. Continuaram mais abundantes os papeis de cobertura e ante o estado de alta das taxas a procura do bancario se fazia sentir moderada, de sorte que ficava assim margem bastante para proseguir na alta. O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 25|32 d. para bancos francamente, dando para o mercado de 7 13|16 a 8 d., conforme a quantia e o tomador. Os demais bancos operavam a 7 21|32 e 7 11|16 d. e compravam a 7 3|4 e 7 25|32 d., assim tendo ficado o cambio bem encaminhado. Depois, o Banco do Brasil passou a sacar a 7 13|16 francamente e de 7 7|8 a 8 d. para o mercado, assim tendo fechado, com os outros operando a 7 11|16 e 7 23|32 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 1|2 e 7 17|32; Paris $658 e $663; Nova York 7$260 a 7$300; Italia $380; Belgica $623 a $625; Hespanha 1$155; Suissa 1$410; Buenos Aires, papel, 2$715, e ouro, 6$160.

Os bancos adoptaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 5|8 a 8 d.; Paris $653 a $660. A' vista — Londres 7 17|32 e 7 9|16; Paris $655 a $665; Hamburgo $030 a $035; Italia $378 a $395; Portugal $590 a $650; Nova York 7$220 a 7$280; Hespanha 1$150 a 1$170; Suissa 1$405 a 1$450; Buenos Aires papel, 2$680 a 2$730, e ouro, 6$100 a 6$150; Montevidéo 5$900 a 6$070; Japão 3$500 a 3$510; Suecia 1$920 a 1$960; Noruega 1$260 a 1$280; Hollanda 2$750 a 2$815; Syria $658 a $661; Belgica $620 a $640; Dinamarca 1$540; Austria $004; Rumania $064 a $065; sobre-taxa de café, $657 a $665 por franco; soberanos 39$ e libra-papel 32$000.

As grandes chuvas no norte de S. Paulo e sul do Estado do Rio

A população de Guararema pediu carros á Central, para abrigar-se!

Com a cheia do Parahyba, o trafego ficou, em muitos pontos, interrompido

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, recebeu, hoje, pela manhã, o seguinte telegramma dirigido pelos moradores de Guararema no ramal de S. Paulo:

"Devido á enchente do Parahyba e como as aguas estão inundando nossas casas, pedimos V. Ex. nos soccorrer, mandando carros para nosso abrigo."

O Sr. director da Estrada, logo que teve em mãos esse telegramma, mandou immediatamente instrucções ao engenheiro residente em Mogy, recommendando que não só fornecesse os carros pedidos como prestasse todos os soccorros que fossem necessarios á população.

Pelo primeiro trem que partiu dali, o Dr. Suzano Brandão fez seguir os carros e foi, em pessoa, providenciar sobre outros meios de soccorros.

Ainda sobre a inundação a Estrada tem as seguintes notas:

Kilometro 26, no ramal de S. Paulo — Houve uma interrupção, devido á avaria de um boeiro. O engenheiro residente providenciou, immediatamente, para cessar a interrupção do trafego. Na Serra de Portella, devido ás fortes chuvas, as linhas da rêde fluminense soffreram tambem interrupções em diversos pontos. No kilometro 102 houve a quéda de barreiras, atrazando o S A 4 por 43 minutos; no kilometro 144, do ramal de Vassouras, quéda de barreira, atrazando o S V 2 por uma hora e 46 minutos; no kilometro 108, quéda de uma grande barreira, que apanhou a machina de lastro da 2ª residencia, ficando a linha desimpedida nesse ponto na tarde de hoje.

Quem mandou não comparecerem?

Multa a jurados

Pelo juiz presidente do Tribunal do Jury, Dr. Edgard Costa, na sessão do mez de fevereiro, foi imposta multa, por não terem comparecido, aos seguintes jurados:

Claudemiro Julio de Andrade Figueira, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, 120$; Manoel Ferreira Simões Ayres, dos Telegraphos, 80$; Olympio Baptista Pinto de Almeida, da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, 40$; Alberto Randolpho de Paiva, da Viação e Obras Publicas, 160$; Dr. José Honorio Menelick, da Alfandega, 120$; Justiniano Pinto Martins, da Caixa Economica, 80$; Dr. Francisco Cassiano Gomes, do Departamento Municipal de Assistencia Publica, 200$; Dr. José Lopes Pontes, do Departamento Municipal de Assistencia Publica, 360$; Dr. Massilon Saboya de Albuquerque, da Instrucção Publica, 300$; Alceu de Lellis, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, 40$; Augusto dos Santos Sarahyba, do Tribunal de Contas, 80$; Dr. João Alvares de Azevedo Lemos, da Fazenda Municipal, 80$000.

Mais um vendedor de leite com agua condemnado

Pelo juiz da 5ª Vara Criminal, foi condemnado a tres mezes de prisão e multa de 100$, por vender leite com agua, Bernardino de Araujo Silva.

EMQUANTO S. EX. FAZ EMPRESTIMOS

Perigam, na Allemanha, os interesses do nosso café

BERLIM, 4 (A. A.) — O ministro do Brasil, Dr. Adalberto Guerra Duval conferenciou com os embaixadores da Inglaterra e da França, sobre o projecto do imposto da entrada do café, na Allemanha, projecto que o Dr. Guerra Duval combate pertinazmente.

O governo allemão declara obedecer ás exigencias da "Entente", sobre o referido projecto nesse sentido.

Ainda o reerguimento do Banco Industrial da China

PARIS, 4 (Havas) — O Senado approvou o projecto de lei que manda applicar as importancias relativas á indemnisação da revolta dos "boxers" ao reerguimento d oBanco Industrial da China.

A CARNE NA MARINHA

Annullada como foi, a concorrencia para fornecimento de carne á marinha de guerra, continuou a ser feito o fornecimento pelos antigos contratantes.

O Sr. ministro da Marinha mandou fazer os editaes para a nova concorrencia, não tendo sido, entretanto, publicados esses editaes até hoje.

Demorando-se de tal fórma a nova concorrencia, o Sr. ministro da Marinha, por certo, providenciará com urgencia para que cesse tal anomalia.

O café melhorou de preço

O mercado de café abriu, hoje, bem collocado e firme e assim funccionou sob a impressão de noticias favoraveis da Bolsa Americana. Os preços melhoraram um pouco, tendo passado a cotar-se o typo 7 a 19$500 por arroba, preço a que os vendedores se conservaram intransigentes.

Os negocios realisados foram mais abundantes e constaram de 4.819 saccas na abertura e de 4.771 no correr do dia, no total de 9.590 ditas.

O mercado fechou bem inspirado e firme.

As ultimas entradas foram de 12.941 saccas, sendo 10.441 pela Leopoldina e 2.500 pela Central. Desde 1º do mez entraram 25.900 saccas e desde 1º de julho 2.930.844. Os embarques foram de 16.349 saccas, sendo 13.663 para a Europa, 2.435 para o Rio da Prata e 251 por cabogramma. Desde 1º do mez foram embarcadas 21.817 saccas e desde 1º de julho 2.181.088, sendo o "stock" actual de 1.792.955 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York no fechamento anterior accusou alta de 6 a 7 pontos nas opções. Na abertura de hoje essa Bolsa teve uma baixa de 2 a 3 e alta de 3 pontos.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

9341	100:000$000
273	10:000$000
19432	6:000$000
9261	5:000$000
6411, 13909 e 15707	2:000$000

Loteria de Santa Catharina

Premios maiores da loteria de Santa Catharina, extraida hoje:

8878	50:000$000
10548	4:000$000
5209	3:000$000
9294 e 10845	1:000$000

A fabrica Corcovado lesada em 70 contos de réis

O espertalhão, na sua fuga, raptou uma menor, sua noiva

Depois de ter dado baixa do Exercito, ha um anno, o ex-sargento Antonio Luciano Leite, empregou-se na Fabrica de Tecidos Corcovado, onde vinha trabalhando já ha cerca de oito mezes, tendo conquistado a confiança dos seus chefes, pelo que passou a servir no escriptorio da mesma, á rua da Candelaria n. 91.

Acontece, que nas vesperas do Carnaval, Luciano Leite, desappareceu, levando em seu poder, 30 contos de réis, em dinheiro, roubados do cofre forte, do escriptorio da fabrica e mais um cheque de 40 contos de réis, que conseguiu descontar num dos nossos bancos. No sabbado de Carnaval foi o facto levado ao conhecimento do Corpo de Segurança, conseguindo o major Carlos Reis apurar que Luciano Leite, desapparecera levando em sua companhia a menor de 18 annos, de nome Virginia Monteiro Garcia, sua noiva, que fôra raptada em casa dos seus paes, á rua do Carmo.

Foi dada uma batida no quarto da rua da Misericordia n. 71, onde residia Luciano, nada sendo encontrado pelos policiaes. Ahi foi ainda informado o chefe do Corpo de Segurança, ser aquelle quarto tambem residencia do conhecido ladrão José Maria Rufino.

A respeito está aberto inquerito na Central de Policia e os agentes do Corpo, trabalham activamente para descobrir o paradeiro do casal fugitivo bem como do companheiro de quarto de Luciano Leite.

COMMUNICADOS

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

De ordem do Illmo. Sr. presidente e a requerimento de 15 socios, de accôrdo com o art. 48 dos nossos Estatutos, convido os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria a reunir-se ás 10 horas da manhã de domingo, 5 do corrente, á rua do Carmo, 29, com a seguinte ordem do dia:

Exame do estado financeiro da Associação.

Rio, 3 de Março de 1922. — RAPHAEL SANT'ANNA, 1º secretario.

Commendador Jeronymo Teixeira Bôavista

✝ Antonio Teixeira Bôavista, sua mulher e filhos, Alberto Teixeira Bôavista, sua mulher e filhos (ausentes), Domingos Lopes Ferreira, sua mulher e filhas, Dr. Domingos de Souza Leite, sua mulher e filhos, Dr. Eduardo Moscoso e filho, Dr. Alexandre Bôavista Moscoso, sua mulher e filha, Dr. João Jorge de Siqueira Franco e Filhos (ausentes), Dulce Ferreira Modesto Leal, Alberto Soares Bôavista, sua mulher e filho, Dr. Jayme Brito e sua mulher (ausentes), Juarez Nery e sua mulher (ausentes) e o Dr. Olney Junqueira Passos e sua mulher, convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que, pelo descanso eterno da alma de seu extremoso e inesquecivel pae, sogro, avô e bisavô **JERONYMO TEIXEIRA BÔAVISTA**, mandam celebrar, segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, no do Santissimo Sacramento e no de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos **a todos que assistirem a esse acto de religião.**

Alice Fernandes Costa

✝ José Gonçalves Ferreira Costa, Rodolpho Paulo Lopes e Affonso Costa, esposo, tio e cunhado de D. ALICE FERNANDES COSTA, fallecida nesta cidade, em 28 do mez p. passado, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que pelo seu repouso eterno mandam rezar ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 7 do corrente.

Marechal João Pedro Xavier da Camara

✝ Maria Emilia Albuquerque Camara convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu saudoso esposo marechal JOÃO PEDRO XAVIER DA CAMARA manda celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Flavio Nobrega da Cunha

✝ Celestino Gomes da Cunha e Leocadia Nobrega Gomes da Cunha (ausentes), Carlos Alberto, Celeste, (ausente), Carmen, Cordelia (ausente), Celestino, Raul, (ausente), José Teixeira (ausente) e Nelson Nobrega da Cunha (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 6, ás 9 horas, em altar da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido filho e irmão FLAVIO NOBREGA DA CUNHA, fallecido em Dôres do Pirahy, Estado do Rio.

Maria Mauricio Esperon

(MARICOTA)

✝ Guilhermina Rocha Johnson, penhoradissima, agradece a todos os amigos e conhecidos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa amiga MARICOTA, e convida a assistir á missa de 7º dia, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já, eternamente grata, e pede não darem pezames.

Nelson de Alvarenga Peixoto

ENGENHEIRANDO

✝ Sua familia fará rezar uma missa segunda-feira, 6, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e se confessam agradecidos a todos os amigos que comparecerem a este acto de religião.

Maria José Cunditt

(MARIASINHA)

✝ A missa de setimo dia será celebrada **no dia 6, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.**

Loteria do R. Grande do Sul

Sabe-se por telegramma que os principaes premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul são os seguintes:

18934 (Montenegro)	100:000$000
16174 (Rio)	10:000$000
18769	4:000$000
1921	2:000$000
6825 (Rio)	1:000$000
2797 (Rio)	1:000$000

Inaugurou-se em Asumpção o monumento aos heróes da Independencia do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — Foi inaugurado hontem o monumento aos heróes da Independencia do Paraguay.

Na occasião em que foi suspenso o velario do monumento, o Sr. ministro da Guerra proferiu um vibrante discurso allusivo ao facto da Independencia, salientando o heroismo e o espirito de patriotica abnegação dos que morreram pela redempção e independencia da patria.

THEMAS DE ACTUALIDADE

Os generaes e os politicos

Revelações historicas importantos

Se alguem se engana é porque quer, mas a superioridade moral dos generaes sobre os politicos é incontestavel.

Uma simples consideração muito elementar basta para evidencial-o: vive o general na modestia e morre na pobreza. Sua casa não tem maior conforto do que a de qualquer operario chefe de secção. Seus 40 ou 50 annos de serviço militar raramente lhe permittem deixar á familia um tecto humilde em que se abrigue. A immensa maioria dos generaes vae-se da vida sem ter tido nella esse consolo. Aquelles mesmos que foram homens de governo deixaram o posto como nelle entraram — pobres. Assim Deodoro, Floriano e o marechal Hermes. E se alguma vez a maledicencia tentou macular algum desses com o labéo de deshonestidade, fel-o debalde, tão precarias eram as bases, tão inanes os termos da imputação. Porque ha accusação e accusação. A nenhum delles, por exemplo, assentou jámais a de ter contratado, sem concurrencia publica, obras no valor de 10, 20, 30, 60 mil contos sob o falso, futil e cynico pretexto de não terem apparecido concurrentes. Os proprios inimigos de Deodoro, de Floriano e do marechal Hermes não podiam, por falta de fundamento, acreditar em arguições de improbidade que se fizessem a esses governantes. A culpa, em casos taes, ficou sempre, como era de esperar, com os maldizentes.

Os politicos — e aqui está uma primeira differença — vivem na dissipação e no luxo e morrem deixando fortunas cuja procedencia ninguem sabe ou póde satisfatoriamente explicar.

Dir-se-á que a profissão do general não é propicia á riqueza, mas tambem não o é a do politico. Nem um, nem outro é homem de industria, nem de transacções commerciaes ou bancarias que permittem accumular fortunas.

Ha, porém, outras differenças: Para chegar a general é necessario ao homem algum estudo e 40 annos ou mais de serviços, ao passo que para occupar todas as posições da politica, basta-lhe saber ler e ser habil em trapaças. No Imperio houve um senador analphabeto.

Certo deputado, não ha muito tempo, numa salsada a que deu o nome de Hymno da Paz, escreveu seu proprio attestado, aliás bramante, de bronquidade irremediavel. Tão encantado ficou da excellencia de sua obra que a mandou duas ou tres vezes reeditar e acabou juntando-a em livro a outras producções do mesmo jaez.

Esse homem foi promovido a senador com preterição de um velho general (cuja boa fé é sempre facil de ser illaqueada mesmo pelos pacovios) e ahi está *legislando* para o povo.

E aqui abordo uma terceira differença entre os generaes e os politicos e, sendo esta a mais importante, desisto de examinar outras.

Os generaes dizem o que sentem e fazem o que dizem.

Os politicos têm nos labios uma palavra, outra na escripta e não raro uma terceira que é secreta. O procedimento delles acompanha na pratica os subterfugios da palavra e não ha como os generaes, com os seus habitos de lealdade e franqueza, para cairem nas armadilhas que engendram a intriga, a perfidia e a sabujice, mancommunadas ás vezes em um só, ás vezes em dous ou mais politicos. Não seria impossivel citar algum velho general que enleiado em tramas assim miseraveis tenha acabado de "traumatismo moral", preferindo a propria morte á perturbação da ordem.

Outros, não menos atraiçoados, succumbiram no isolamento.

De desgosto morreu Deodoro; de desgosto Benjamin.

E ainda hoje vive e pesa nababescamente sobre a Patria o politico mais responsavel pelo desvirtuamento da Republica, que elles fundaram e defenderam e que elle nunca preparou nem amou.

E serão esses os ultimos generaes que a felonia dos politicos sacrificou prematuramente?

Não, de certo; porque os generaes continuaram a ser homens simples, de boa fé, e os politicos homens falsos, de má fé.

Em 1902 alguns brasileiros fizeram uma revolta em territorio boliviano incontestado. Como eram em maior numero expulsaram os naturaes de seus lares e fazendas. E' o que se chama pomposamente a *Revolução acreana*.

O barão do Rio Branco, saturado na Allemanha e alhures do imperialismo europeu, a que já havia tido a triste lembrança, logo perfilhada por outros politicos pseudo-republicanos, de substituir a formula progressista *Saude e fraternidade* — pela retrograda formula theologo-regalista de — *Deus guarde* — entendeu de empregar agudezas diplomaticas e ameaças militares num caso de si mesmo simples e facil. E enquanto o general Pando descia de La Plata para restabelecer com suas tropas a ordem naquelle trecho do seu paiz, o barão do Rio Branco assignou um *modus vivendi*, segundo o qual ficavam de parte a parte suspensas as hostilidades até que as duas nações interessadas achassem solução á pendencia.

Nesse entanto entregou ao general Olympio da Silveira instrucções escriptas para se collocar com suas forças entre bolivianos e brasileiros de modo a impedir que os de um dos partidos voltassem á luta armada. Secretamente, porém, queria o barão que o general agasalhasse e protegesse os brasileiros para que fossem conquistando terras antes que chegasse Pando.

O general Olympio da Silveira preferiu cumprir honestamente o seu dever, pelo que foi demittido, conforme se explicou no Acre: *não ter comprehendido as instrucções*.

Resultado da sabedoria politica, ou da sagacidade diplomatica do barão do Rio Branco: — o Brasil pagou pelo Acre boliviano o dobro do que lhe teria custado esse territorio se houvesse lisamente e sem fumaças de prepotencia proposto a sua compra.

E, o que é peor: sacrificou uma centena de officiaes e um milhar de soldados que o paludismo, sob diversas fórmas, devorou.

E, o que é peor ainda: ficou com a mancha dessa velhacaria diplomatica para juntar a outras que nos legou o Imperio, as quaes pódem ficar bem á politica imperial ou imperialista, mas não á politica republicana.

O general Olympio, não obstante a contribuição de sangue que deu á Patria no Paraguay e em Canudos, falleceu obscuramente num recanto de S. Christovão, e o barão do Rio Branco juntou um novo louro ás suas preciosas conquistas geographicas.

Taes são os politicos, que abusam da ingenuidade e da condescendencia dos generaes; que costumam transformar em benemerencia o que ás vezes é demerito: que chamam servidores da Nação não poucos dos seus exploradores só porque foram deputados, senadores, ministros ou presidentes e que, para armar ao effeito, classificam de militarismo o simples facto de ser o poder executivo exercido por um militar, como se o governo do marechal Hermes, por exemplo, não fosse um dos mais tolerantes que já teve o Brasil.

E taes são os generaes, que costumam louvavelmente respeitar as autoridades, ainda quando ellas não têm por si mais do que o titulo precario, fortuito, inadequado e não raro cheio de manchas.

Itú, 28 de fevereiro de 1922.

ALIPIO BANDEIRA.

QUEM PERDEU?

O Sr. Galileu Franco, morador á rua Jorge Rudge n. 61, encontrou hoje, na estação de Mangueira, um pince-nez, que veiu trazer á nossa redacção, para ficar á disposição do seu legitimo dono.

—— O Sr. Bolivar Caldas veiu tambem trazer á nossa redacção uma chave "Yale", encontrada na rua Trese de Maio, em frente á livraria Leite Ribeiro.

O mercado do assucar em Recife

RECIFE, 4 (A. A.) — O mercado de assucar abriu estavel, sendo o typo crystal cotado a 5$800.

A tragedia da fortaleza de Santa Cruz

E' satisfatorio o estado do major Cesar Barros

O que diz o irmão de criação do soldado Galdino

E' satisfatorio o estado do major João Moreira Cesar Barros, commandante, interino, da fortaleza de Santa Cruz, e que, juntamente com o capitão Euclydes Pereira de Souza, foi ferido, a bala, pelo detento Galdino Albuquerque Barros, e não Claudino de Albuquerque Souza, como saiu publicado.

O major Barros apresenta um ferimento penetrante no thorax, não se tendo manifestado nenhum symptoma alarmante, até meio-dia de hoje. Nessas condições, salvo qualquer imprevisto, não será operado já. O tenente Euclydes, que teve os musculos do lado esquerdo do pescoço offendidos, vae melhor tambem.

Fomos procurados, hoje, pelo 3º sargento da Policia Militar, Segismundo Joaquim de Lemos, primo irmão e irmão de criação do detento Galdino, historiando a lamentavel scena de hontem.

Declarou elle que o criminoso, em 1914, praticou uma tentativa de assassinio, pelo que foi condemnado a 10 annos de prisão, pelo Supremo Tribunal Militar. Enviado para a fortaleza de Santa Cruz, Galdino teve sempre bom procedimento, o que foi exarado nas suas notas presidiarias. E tanto assim era — accrescentou o sargento Segismundo — que foi resolvida a sua acceitação como escrevente da secretaria da fortaleza.

Desesperado com a vida do presidio, o soldado Galdino incumbiu o sargento Segismundo de conseguir o seu perdão. Desobrigando-se, obteve o sargento a promessa de que aquella graça seria concedida no dia 21 de fevereiro, data da Constituição.

Nesse dia, porém, foi assignado, pelo presidente da Republica, o decreto de perdão do sentenciado Manoel Pereira de Barros. Galdino ficou irritado, attribuindo o seu insuccesso á troca propositada de papeis, feita por alguem que se interessava por Manoel.

De então para cá, o criminoso procurou deslindar tudo, para o que, ante-hontem, falou ao major Cesar Barros. Não se sabe o que resultou da conversa havida entre ambos.

Hontem — adeantou o sargento Segismundo, baseado em informações que colheu, na fortaleza — Galdino penetrou na secretaria, ouvindo-se pouco depois varios tiros. Saiu então Galdino a correr, perseguido por officiaes e praças que se achavam naquella repartição. A guarda intimou-o a parar, e, como o criminoso disparava ainda a sua arma, deu contra elle uma descarga. Attingido no pulso direito, Galdino passou a pistola para a mão esquerda, continuando a fazer fogo. Virando-se para os soldados, bradou, elle, então:

— Covardes, bandidos! Não sabem defender uma causa justa!

Foi então Galdino attingido por uma saraivada de projectis. Um alcançou-o no parietal; um no maxillar, saindo pela nuca; um na face, um no baço e outros pelo ventre.

Caiu logo morto. O cadaver foi sepultado hoje, saindo do necroterio do Hospital Central do Exercito.

CARNAVAL DEIXA LEMBRANÇAS

Terça-feira ultima combinaram Antonio e João, dois roceiros avarentos, de assistirem a saida dos clubs carnavalescos. Antonio pergunta a João: — E você lembrou-se de trazer alguma cousa? — Trouxe uma garrafa de vinho verde. — Ainda bem. — E você? — Eu trouxe uma lingua secca. — Foi boa idéa a tua. — Podemos dividir as nossas provisões. — Está dito. Para fugir da curiosidade dos carnavalescos, escolheram o Morro do Castello, onde o Antonio tirou a garrafa de vinho e deu a João, que se regalou a valer; quando quiz se levantar para andar, disse o Antonio: — Agora venha de lá o que você tem ahi. — Eu? — Sim. — Mas que é que eu tenho? — Então você não disse que tinha uma lingua secca? — Tinha ainda ha pouco, mas agora já está molhada. — Molhado estou eu, que teimei e não quiz levar a minha capa de borracha que comprei na Fabrica de H. Sebayé da Avenida Gomes Freire dezenove, com receio de a estragar e esta chuva impertinente não pára mais.

O fatal vestido azul

A emocionante tragedia de hontem

Duas das victimas baixaram á sepultura e outra está na Santa Casa

Cumpriu-se o fado funesto. Era a sina da joven morrer assim tão tragicamente.

Aquelle vestido azul fatal foi a causa do acontecimento sinistro. Elle trazia o signo da desgraça naquella côr tão clara e linda. Não fôra elle, o vestido azul, e a scena tragica de hontem talvez não se houvesse passado.

Nas suas dobras o moço desvairado deslumbrou a joven sua apaixonada, e, na allucinação do momento, prostrou-a morta, a tiros; feriu o seu noivo, para matar-se tambem em seguida.

Esse foi o emocionante crime de hontem, já conhecido em suas linhas geraes, mas a cuja narrativa, ainda ha detalhes a accrescentar.

Em setembro do anno de 1921, o joven Jair de Freitas Coutinho, cuja familia reside em Petropolis, á avenida Westphalia n. 660, conheceu Helena Routh, que então contava 17 annos de edade. Entre os dous houve um entendimento amoroso, o qual se rompeu ha dous mezes.

Helena desde então procurou evitar um encontro com Jair, pois conhecedora do seu genio, receiava uma explosão violenta de odio do ex-namorado.

Residia Helena em companhia do Sr. Antonio José Soares, casado com D. Amelia Corrêa Soares, á rua Goyaz n. 881. Tinha este casal uma filha, Maria Amelia, noiva de um irmão de Helena, Antonio Routh, empregado da Light.

Hontem, á noite, Antonio convidou a noiva para irem ao cinema **Mundial, na estação** de Quintino Bocayuva.

Maria Amelia acceitou o convite e, quando penetrou no quarto para vestir-se, Helena, vendo-a em duvida sobre a "toilette" a escolher, indagou-lhe:

— Por que não vaes com o meu vestido azul?

Maria Amelia quiz recusar o gentil offerecimento, mas Helena insistiu:

— Veste-o, elle fica-te tão bem. Demais não vou sair, não preciso delle.

Resolvendo-se, Maria Amelia acceitou o offerecimento. E, com o noivo, momentos depois saia ella com o fatal vestido azul.

Jair Coutinho não se conformara com o abandono de Helena.

Hontem, resoluto, saiu para vel-a. Levava já o plano horrivel. Elle sabia que Helena já tinha outro namorado, mas queria a certeza, a prova. Nas proximidades da casa da rua Goyaz, alguem erradamente, dissera-lhe que Helena estava no cinema.

— Com quem? indagou Jair.

— Com o noivo...

A resposta atordoou-o.

Cégo de odio, sedento de vingança, elle foi postar-se onde devia passar Helena no regresso, como suppunha. Esse logar, foi na rua Elias da Silva, esquina da avenida da Liberdade. Algum tempo esteve Jair á espera. Subito divisou um casal que se approximava. Attentou Jair no vulto de mulher. Era Helena, pensou. Vinha ella com o vestido azul, aquelle de que tanto gostava e com que elle a vira tantas vezes.

Ligeiro, desvairado, Jair approximou-se, e, sacando o revólver que trazia, desfechou dous tiros naquella que elle suppunha ser a dona do vestido azul. Ainda rapido, detonou a arma duas vezes contra o supposto rival e, em seguida, varou o craneo com um outro tiro.

Maria Amelia, ferida de morte, caiu por terra, para morrer antes de qualquer soccorro.

Antonio Routh, tambem attingido por duas balas, rolou ao chão, gravemente ferido.

Quando alguns populares, alarmados pelos tiros, chegaram ao local, depararam com aquelle quadro tetrico — Jair estava morto, tendo ao lado a arma de que se servira; Antonio arquejava, e Maria Amelia, a desventurada victima da fatalidade, estertorava na agonia da morte, envolta agora no vestido azul-rubro, que o sangue da joven tingiu, como que para turbar aquella côr tão clara e tão linda...

Um minuto depois o vestido azul amortalhava o cadaver de Maria Amelia.

Num bolso das vestes de Jair a policia encontrou o seguinte bilhete:

"Esta tem por fim declarar que conheci a senhorita Helena Routh, residente á rua Goyaz 884, em Quintino Bocayuva (Rio), por intermedio das minhas primas residentes na mesma localidade e na rua Euphrasio Correia 51, em setembro de 1921; tendo me retirado do Rio por alguns mezes, não a vi mais.

Em dezembro do mesmo anno tornei ao Rio e indo a um baile dado pela Escola [illegible] do Meyer, encontrei-me de novo com Helena e desde esse dia comecei a sentir por ella grande amor e todas as noites, após o trabalho, ia ter com ella.

Jurámos ser sinceros e apesar de eu ter desconfiança della, não a desprezo porque a paixão que tenho por ella é inqualificavel. Eu mesmo me admiro ter amado como amo e nem sequer como direito só pensando nella.

Faço essa declaração porque [illegible] porque o dia que pegasse ella em flagrante com outro, matava-a e em seguida suicidava-me-ia.

Trabalho na Avenida Rio Branco 2[illegible] andar, e resido á rua Evaristo da Veiga [illegible] 2º andar.

Ella reside á rua Goyaz 884, em Quintino Bocayuva. — Jair Coutinho."

O cadaver de Jair foi removido para o necroterio da policia, onde hoje foi necropsiado.

O cadaver da senhorita Maria Amelia, com o consentimento da policia, ficou na residencia de seus paes, estando Antonio Routh na Santa Casa, em estado grave.

E' facil imaginar-se a dôr que esse facto deplloravel causou. Os paes da desditosa senhorita Maria Amelia estão allucinados pelo triste acontecimento, o mesmo succedendo a Helena, que nessa tragedia vê desapparecer a amiga e o irmão ferido mortalmente.

Ainda hoje foi sepultada a senhorita Maria Amelia. O seu enterramento foi concorrido, sendo cruciante o espectaculo da saida do cadaver da residencia dos paes da desventurada moça.

Tambem Jair, o joven causador de tantos soffrimentos, victima da sua paixão, foi hoje sepultado. Elle foi para o tumulo com o terrivel engano, levando como companheira a morte outra que não a sua Helena.

FERIU O OUTRO E FOI SOLTO, POUCO DEPOIS

O Sr. José Domingos foi aggredido, hontem, em Santa Cruz, onde reside, pelo desordeiro José Francisco Xavier, que lhe deu varias bofetadas e rasteiras, quebrando-lhe dous dentes e ferindo-o no rosto.

Preso em flagrante, foi o "valente" libertado, horas depois, pelo que a victima veiu á nossa redacção, afim de verberar essa criminosa protecção dispensada ao seu aggressor.

Em propaganda da musica popular italiana

Uma "tournée" ao Brasil

GENOVA, 4 (A. A.) — A bordo do paquete "Ré Vittorio" deverão partir no proximo dia 9 do corrente mez, em "tournée" ao Brasil, Uruguay e Argentina, os dirigentes da propaganda da musica popular italiana.

Perdeu-se em um automovel, entre o Club dos Politicos e a Tijuca, no domingo de manhã, uma bolsa de linho branco. Gratifica-se com 20$ a quem trouxer a esta redacção.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE:
Recebemos de D. Beatriz Martins Pereira 40$000.
Para o velho africano recebemos de D. Maria Luiza, 5$000.

PASTA PERDIDA

Pede-se a fineza de quem a encontrou num trem de Santa Cruz para a Central, na noite de 3, contendo documentos, entregar á rua 1º de Março 55 ao Sr. Costa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Diza Camara Magalhães, esposa do nosso presado companheiro de redacção Mario Soares de Magalhães.

— Faz, hoje, annos a menina Leopoldina, filha do Dr. Silvino Mattos, advogado e cirurgião dentista.

— Faz annos hoje o Sr. José Neves de Oliveira, chefe geral dos enfermeiros da Saude Publica.

— O Sr. Arsenio Conrado de Niemeyer, da Sul America, teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber innumeras demonstrações de apreço de seus parentes e das pessoas de suas relações.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Theophilo de Azevedo, Dr. Julio Dias Duarte, commandante Luiz Lemelle, alto funccionario do Lloyd Brasileiro.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Coralia Ferreira da Silva, filha do Sr. Antonio Ferreira da Silva, com o Sr. Luiz Diniz, do commercio de nossa praça.

NASCIMENTOS

O Sr. Antonio Augusto da Silva, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa, D. Judith Ferreira da Silva, têm o seu lar em festas com o nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Maria Augusta. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

PELAS ESCOLAS

Já se reabriram, com grande numero de alumnos, as aulas do Curso Angela Vargas, á praia de Botafogo 116.

PELOS CLUBS

O Club Central abrirá, hoje, os seus salões, á rua Presidente Pedreira 65, em Nictheroy, para uma "soirée" dansante, durante a qual tocará a orchestra do Orpheon Fluminense.

ENFERMOS

Tem estado enfermo o capitão de corveta medico Dr. Julio Porto-Carreiro, cujo estado não inspira gravidade.

Os typos abjectos

Um conductor da Central reincide em infelicitar uma familia

A' rua da Capella n. 48, na estação da Piedade, reside com sua amante, Albina Gonçalves da Rocha, o conductor de 1ª classe da Central do Brasil, Herminio Pessôa da Silva.

Em companhia do casal, morava uma menor, irmã de Albina, e como esta, filha da viuva Albertina Gonçalves da Rocha, moradora á rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, casa 13.

Herminio Pessôa, que é casado e separado de sua esposa, vive maritalmente com Albina, ha quatro annos, de cuja união provieram quatro filhos.

Ha dias, Herminio, mandou um recado á mãe de sua amante, para que fosse buscar sua filha menor, pois, não a queria mais em sua companhia. A pobre viuva, satisfez a vontade do conductor da Central.

Uma vez na casa materna, a menina contou que, no dia 20 de dezembro ultimo, Herminio, aproveitando a ausencia de sua irmã, fechou-a num quarto, offendendo-a.

Hontem, lá foi D. Albertina, mãe da menor e de Albina, a quem ha quatro annos tambem Herminio infelicitara, á delegacia do 20º districto, e chorando, narrou ao commissario de dia o que acontecera.

Foi aberto inquerito. A menina vae a exame, emquanto Herminio vae ser procurado.

O Sr. Almeida quer um telephone que funccione

Ha cinco annos, o Sr. Antonio Rodrigues de Almeida, morador á rua de S. Christovão 274, mandou assentar um apparelho telephonico, que recebeu o numero Villa 3433, e "enguiçou" na primeira semana. De então para cá, o Sr. Almeida tem andado ás voltas com a Companhia Telephonica, pois o seu apparelho se desarranja, diariamente quasi.

Muitas vezes a companhia tem elevado a taxa, mas não melhorou nunca o telephone do Sr. Almeida. Cansado, veiu este implorar a A NOITE um lembrete á companhia, que o vem torturando ha um lustro.

Centro Commercial de Cereaes

Recebemos do Centro Commercial de Cereaes, do Rio de Janeiro, prestigiosa sociedade de classe, o relatorio, ora publicado, referente ao bienno de 1920-1921. Contém esclarecimentos do movimento e dados estatisticos relativos ao mesmo periodo. E' uma publicação util pela abundancia de informações que encerra.

Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

A directoria e o conselho fiscal do Circulo dos Operarios Municipaes reunem-se, na proxima quinta-feira, ás 6 horas da tarde, para a eleição das commissões hospitaleira e de syndicancia, leitura do regulamento da caixa de credito, pela commissão acclamada em assembléa, e tratar de outros assumptos.

— Continuam prestando os seus serviços profissionaes aos associados do Circulo os Srs. Drs. Antonio Nogueira Penido, consultor juridico; Sebastião Corrêa Locks, advogado; Julio Azurem Furtado e L. Gonçalves, medicos; Geraldo C. da Cunha e Digno Maia, dentistas.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapema", com passageiros e carga; do Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Heathside", com trigo; de Liverpool, o vapor inglez "Nariva", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Margit Skogland", com trigo; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Kari Skogland", com carregamento de trigo, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Cabral", com sal.

Uma solemnidade civico-religiosa

Realisar-se-á no proximo dia 7, ás 7 1|2 da noite, na egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, a solemnidade de civismo e religião, em que o notavel orador sacro padre João Gualberto do Amaral falará sobre o "Catholicismo e a Instrucção no Brasil".

Consultorio medico

P. U. R. I. C. O. M. (Campo Bello) — Não ha duvida nenhuma que o tratamento de que necessita a minha presada consulente é o mercurial. Provam-no as melhores decisivas que tem apresentado com esse tratamento, embora irregular e deficientemente applicado. O que lhe convém é tomar injecções mercuriaes de aluetina Werneck, por exemplo, mas attendendo ás suas condições de difficuldade, tomará então o elixir bi-iodado lithinado Silva Araujo, medicação que é, todavia, muito inferior em efficiencia, ao tratamento por injecções. Como tratamento local aconselho a applicação de agua de Alibour (uma parte para cinco de agua fervida) e da seguinte pasta: ichtyol — 2 grammas, oxydo de zinco — 4 grammas, lanolina — 6 grammas, vaselina — 8 grammas.

A. R. T. I. S. T. A. D. E. V. R. I. C. A. (Ouro Preto) — Os dessaranjos intestinaes periodicos a que o meu joven amigo não dá grande importancia, é que justamente devem merecer a nossa attenção. Esse estado de cousas traduz possivelmente a presença de vermes intestinaes, que frequentemente explica a incontinencia nocturna de urina. O tratamento deve ser feito por meio de um vermifugo. Não haverá por ahi um posto de saneamento que lhe forneça gratuitamente o remedio?

N. E. R. V. O. S. O. (Mogy-Guassú) — Póde bem ser que o amigo precise realmente de tomar mercurio, mas para outros phenomenos que porventura sinta. Esse mal de que se queixa é consequencia da molestia antiga que teve e só póde ser curado mediante um tratamento local, para o que ha de procurar um medico. Por isso é que lhe não indico remedios, que seriam inuteis.

Mlle. A. L. V. E. S. T. E. R. R. A. (Oliveira) — E'-me impossivel contentar a minha gentil consulente. O que me pede está fóra dos dominios da medicina. Deve recorrer aos especialistas a que se refere. E perdoe-me.

U. S. A. (Rio) — Não é caso que dê que pensar. Cessada a causa — o que se dará breve — cessará o effeito. Póde, entretanto, tomar ás refeições o Kolateno O. Rangel.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Margit Skogland" arribou para abastecer as carvoeiras

Procedente de Buenos Aires, com os porões abarrotados de trigo, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor norueguez "Margit Skogland", em boas condições sanitarias. O referido vapor entrou arribado para abastecer as carvoeiras e segue para a Europa.

O "Itapema" chegou do sul

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete nacional "Itapema" em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 25 passageiros para o Rio, sendo 16 em primeira classe e 9 em terceira. Gastou seis dias na viagem.

O "Nariva" veiu da Europa

Chegou pela manhã ao nosso porto o vapor inglez "Nariva", procedente de Liverpool, em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de varios generos para a Mala Real Ingleza. Gastou 17 dias na viagem.

Uma conferencia no Templo da Humanidade

O Dr. Bagueira Leal realisará, amanhã, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre "A vida subjectiva e a immortalidade da alma, segundo o positivismo."

UMA "BELLEZA" DA POLICIA

O Sr. Ramon Juanito da Costa assistia os folguedos carnavalescos, na Avenida Rio Branco, defronte á Casa Sucena, na segunda-feira de carnaval. Um agente de policia effectuou, nessa occasião, a prisão de um individuo qualquer, em quem deu varios trancos. Por ter sido empurrado pelo policial, o Sr. Ramon protestou.

Para que! Foi levado para o 1º districto, em cujo xadrez permaneceu dous dias, depois, mandaram-n'o para a Policia Central, onde lhe tiraram a ficha, o que prenuncia repetidas prisões do Sr. Ramon, pelos agentes que querem mostrar serviço. Como se isso não bastasse, foi o Sr. Ramon, que é um homem trabalhador, mettido no xadrez, entre ladrões!

Foi isto o que nos disse, hoje, a victima.

O "Heathside" conduz trigo

Vindo de Rosario de Santa Fé, chegou pela manhã ao nosso porto o vapor inglez "Heathside", em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de trigo para o Moinho Inglez, da nossa praça.

"O Escoteiro"

Recebemos o ultimo numero d'"O Escoteiro", que traz um texto cheio de noticias interessantes e artigos uteis para aquelles que se preoccupam patrioticamente da organisação militar da nossa mocidade.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"A linda Gaby" no Trianon

A peça de Mario Domingues e Mario Magalhães "A linda Gaby" que a companhia Leopoldo Fróes creou, ha tempos, em São Paulo, e que, hontem, foi pela primeira vez dada á nossa platéa pela Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia, constitue uma apresentação de typos ridiculos, mas reaes, de nossa sociedade, que os autores movimentam com verve e muita observação. Numa estação de Petropolis, apparecem: a matrona desfrutavel, com a preoccupação do estrangeirismo e com o dominio absoluto na vida do casal; o marido fraco e futil, que a tudo cede e a tudo se submette; uma senhorita, que se rebella contra todas essas tolices sociaes, e outra que é o acabamento perfeito e completo da "melindrosa"; uma creada nacional pernostica e um creado boçal, que se transforma em inglez; um estroina millionario, que não comprehende o casamento; um burguez cheio de ignorancia e vasio de idéas; e tres outros typos muito nossos conhecidos, o "almofadinha" de pó de arroz e carmin nos labios, o chronista mundano incapaz de elaborar a mais leve chronica, e o homem que se preoccupa em falar difficil e que só diz asneiras.

Em torno de todos esses personagens que, repetimos, são perfeitamente estudados e movimentados, os autores desenrolam tres actos leves, espirituosos e que fazem rir em todas as suas scenas. No ultimo delles, que se passa durante um "bal de têtes", os artistas apresentam-se lindamente penteados.

Exposto o valor da peça, que seguramente se manterá no cartaz do Trianon por muito tempo, devemos tambem reconhecer que o seu desempenho foi correcto, homogeneo e vivaz. Não ha nomes de actores e actrizes a destacar, porque todos comprehenderam com perfeição os seus typos ridiculos. Assim, as Sras. Abigail Maia, Maria Grillo, Cordelia Ferreira, Graziella Diniz, Palmyra Silva e Victoria Soares, como os actores Procopio Ferreira, Brandão Sobrinho, João Lino, Placido Ferreira, Jorge Diniz, Palmerim Silva e Luiz Fortino bem mereceram os applausos repetidos que receberam.

"A linda Gaby" está muito bem montada e ensceenada e foi offerecida ao publico apuradamente ensaiada.

"A ultima valsa", pela companhia D'Algy

Porque acceitamos, nós outros, os brasileiros, a arte como internacional, ou pela distancia das nações causadoras da recente calamidade chamada de grande guerra, embora alliados dos alliados, tão bons como tão bons, não deixámos ou não conseguimos que os sentimentos de amor á patria empanassem o fulgor das bellas manifestações de espirito dos estrangeiros aos quaes nos oppuzemos.

Assim, emquanto Paris esteve quasi oito annos sem ouvir "A casta Suzana" incompatibilisada pela origem, aqui os cartazes eram occupados por toda a série chamada de viennense, e até houve quem nos desse "A viuva alegre"...

Foi, pois, com alheiamento da politica de interfronteiras que fomos ouvir a mais recente producção de Oscar Strauss, "A ultima valsa", peça ainda, certamente, sem bons conceitos da imprensa franceza, obstinada como anda a critica naquella grande Republica em não dar tregoa aos seus vizinhos dos outr'ora imperios centraes. Strauss merece, pelo seu passado de artista, bons animos, "a priori". Elle é incontestavel como compositor de talento, cheio de seducção poderosa muitas vezes, e de ordinario simples, exercitando uma literatura musical de phrases que encantam pela desprovisão de exquisitices. E' fluente, espontaneo, natural.

Noite chuvosa de sexta-feira, população mal refeita das fadigas da pandega do triduo final de fevereiro, bolsas desfalcadas pelos gastos de corsos e perfumes, nada obstante o Palacio Theatro encheu-se, completamente, de platéa fina, o que quer dizer que a temporada theatral vae ser brilhante, na cidade toda. Mas, vamos ao espectaculo pela Companhia D'Algy.

O primeiro acto da "A ultima valsa", demora-se em scenas masculinas que fariam a gente ter vontade de ver uma dama no palco se não fosse o interesse capital do episodio, então descripto, para o concerto geral da opereta. Ademais o Sr. Walter Grant, no conde Sergarof fez uma convergencia de attenções muito accentuada, para que se não pensasse em tão pequeno pormenor.

Porte sympathico, na robustez de seu perfil, cantando suavemente e representando muito bem, elle conduziu o auditorio, bem auxiliado pelos seus companheiros, até que, no segundo acto, Enrique Salvador, tenor comico em completa forma relativamente ao conjunto, entra com a Sra. Esther Lopez, egualmente representando com propriedade, a manter dialogos de originalidade que mereceu louvores demorados. Pena é que a Sra. Elena D'Algy tenha passado rapidamente no palco, embora seja a estrella da companhia. Mas em pouco tempo jogou com Salvador uma scena tão bem escripta como representada.

Em contraposição a Sra. Blanca Dymma tem um trabalho demorado.

De sua voz apenas se póde fazer alguma restricção pelas infinitamente pequenas soluções de continuidade, mas nunca do seu valor como actriz. Finalmente vem no terceiro acto o Sr. Andrés Garreta, recebido com palmas geraes da sala, e esse facto anima o artista, que põe em evidencia, até cair o panno, com uma pequena ausencia apenas, todo o seu merito, fazendo um principe viciado, com ares de sultão.

Os côros quasi não trabalham na opereta de Strauss. Aliás, "A ultima valsa" agrada mais do que a maioria das operetas conhecidas porque seu autor, andando acertado, preferiu não abusar da musica.

Na peça toda representa-se multissimo e canta-se pouco, e esse facto produz mais effeito.

A nova phase do Recreio começou com exito

O Theatro Recreio andou por páos e por pedras, ora drama, ora revista, aquelle theatro tão rico de um passado brilhante, até que, desde hontem, entrou para uma phase de arte verdadeira, por conseguinte em condições de ser procurado, de novo, pelo mundanismo carioca. Occupa-o a Companhia Brasileira de Comedia, que representou, nessa noite passada, uma peça nova, "A flor dos maridos", do Sr. Armando Gonzaga. Como bem mostra o titulo, a comedia gira em torno de um desses maridos que a gente por ironia chama "um bom homem". Tem o enredo, tem situações e dá margem aos elementos da companhia para se exhibirem no seu valor. Não se póde distinguir ninguem do desempenho: seria injustiça deixar de mencionar qualquer dos artistas, todos esforçados, como estiveram para corresponder á expectativa do publico, que indo ver uma peça nova encheu a sala.

O Recreio reabriu com felicidade e vae continuar com a "Flor dos maridos", por muito tempo, no cartaz, defendida com successo pelos artistas: Sras. Davina Fraga, Iracema de Alencar, Nathalina Serra, Tulla Burlini, Laura Serra, Olga Barreto e Maria Machado e Srs. Ferreira de Souza, Martins Veiga, Delphim de Andrade, Ferreira Pinto, Raul Barreto e Nestorio Lips.

ESPECTACULOS

AS VICTIMAS DOS TRENS

Dous homens com as pernas decepadas

Mariano da Silva Andrade, brasileiro, solteiro, operario, morador á rua Martha da Rocha n. 14, foi apanhado por um trem, na "gare" da Central do Brasil, que lhe decepou a perna direita.

A Assistencia soccorreu-o removendo-o depois para a Santa Casa.

Quando atravessava o leito da E. de F. Central do Brasil, na estação de São Christovão, Oswaldo Corrêa de Castro pardo, com 17 annos, brasileiro, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 52, foi colhido por um trem de suburbios, que descia ficando sem a perna direita e com escoriações pelo corpo.

Oswaldo foi soccorrido pela Assistencia e a policia não tomou conhecimento por não ter "importancia o caso"...

O "Coral" trouxe sal

Está desde pela manhã no porto o hiate nacional "Coral", vindo de Cabo Frio, com carregamento de sal consignado a Pring Bastos & C., da nossa praça. A viagem foi realisada em um dia, nada occorrendo de anormal durante a travessia.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Tracy Washington do Rosario servente da agencia do Correio de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, para o cargo de de carteiro de segunda classe da administração dos Correios do mesmo Estado; promovendo por merecimento a carteiro de segunda classe da administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo, o de terceira classe da mesma administração Waldomiro de Oliveira e por antiguidade, a carteiro de segunda classe da mesma administração o de terceira Philemor Dias de Assumpção, por merecimento, a ajudante de porteiro da administração dos Correios do Estado da Bahia, o continuo da mesma administração Pedro Olympio de Assumpção Marinho.

O "Kari Skogland" trouxe trigo

Vindo de Buenos Aires, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor norueguez "Kari Skogland", com carregamento de trigo consignado a Skogland Linge, da nossa praça. O referido vapor gastou 18 dias na viagem.

FOLHETIM D'"A NOITE" (51)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XII

UM GENTILHOMEM EXCENTRICO

Subiram todos e atravessaram o jardim em silencio; na passagem ouviram mexer nas folhas dos arbustos.

— São os animaes, explicou o desconhecido. Atiravam-lhes com os coelhos... Conto que não repitam a aventura!

Da margem do ribeiro Silvestre saltou rapidamente para o "sampan"; estava impaciente por partir.

— Até á vista! disse Philippe.

— Não me parece! respondeu elle com tristeza. Meus senhores, um ultimo aperto de mão e adeus!

Gilberto entrou para a embarcação. Philippe não poude resolver-se a partir, sem satisfazer a sua curiosidade; saber quem era aquelle homem.

— A proposito, perguntou o desconhecido em voz que debalde tentava apparentar de firme, como vae a baroneza de Kernizan?

Philippe, subitamente atrapalhado, balbuciou:

— ...

Foi uma fortuna para elle não chegar até alli o clarão das lanternas. O nome da amante, pronunciado por um homem mysterioso, daquella forma, nas trevas da França, parecia na verdade fantastico!...

O outro respondeu:

— Sim... conheci-a outr'ora... no seio da familia, Sr. tenente... era formosa, então...

— E' sempre adoravel!

Silvestre, a quem aquellas cousas não interessavam nada, perguntou:

— O meu capitão não vae? Parece-me que são horas... A maré baixa...

Dahi a pouco a embarcação afastava-se, e perdia-se nas trevas. O desconhecido ficou encostado a uma arvore murmurando:

— Oh França! Oh querida França!...

E, uma hora depois, ainda lá estava no mesmo ponto, balbuciando sempre o nome da Patria, e deixando-lhe pelas faces lagrimas ardentes.

XIII

FOU-TCHE'OU

Philippe recolheu ao "Bayard" nesse mesmo dia. E pouco tempo depois recebeu ordem de voltar para o seu torpedeiro na bahia de Kelung, onde estava ancorado sob o commando interino de um guarda-marinha. Gilberto, depois de ter cumprido a sua missão em terra, foi tambem encarregado pelo contra-almirante de varias expedições nos arredores.

Mais de um anno estiveram os dous amigos separados um do outro; só se encontraram por acaso.

A guerra seguia o seu curso na terra firme, menos feliz por vezes do que no mar, apesar do heroismo das tropas francezas. Mas era a guerra esquisita que se travava no extremo da Asia, e que os homens politicos pretendiam dirigir de Paris...

O resultado era dirigirem-na pessimamente, tolhendo a cada passo a acção dos generaes com instrucções absurdas, muitas vezes contradictorias, e deixando-se embair pelos embaixadores chinezes, que só procuravam um meio de ganhar tempo. O que havia de mais importante, e que podia levar a effeito facilmente, sem o sacrificio de homens e de dinheiro... pelo cedera á França a praça de Lang-Son; mas quando uma pequena columna de cerca de quatrocentos homens foi incumbida de ir occupal-a, sob o commando do tenente-coronel Dugenne, encontrou-se, proximo de Bac-Lé, com um forte exercito chinez de oito mil homens!

Nesta abominavel emboscada perderam a vida dous officiaes e vinte e quatro soldados, e ficaram feridos cinco officiaes e cincoenta e tres soldados, sem entrarem neste numero os "coolies", ou carregadores annamitas, dos quaes succumbiram mais de cem... — drama horrivel, mas gloriosissimo para os nossos soldados; pois, apesar da chuva incessante de balas chinezas, que se prolongou pela noite adeante, não se perdeu uma espingarda nem um cartucho, nem ficou um só morto ou ferido no campo da batalha.

Esta traição sem nome exigia uma vingança terrivel.

O almirante Courbet operou então o bombardeamento de Fou-Tchéou, o que é uma das paginas mais gloriosas da marinha franceza.

A cidade de Fou-Tchéou, uma das mais consideraveis do Imperio do Meio, possuia um arsenal importante, construido sob a direcção de dous officiaes francezes d'Aiguebelle e Giquel. Era situado a quinze kilometros abaixo da cidade, na margem do rio Min, onde o almirante Courbet penetrou audaciosamente.

Effectivamente, esta via de accesso, por todo o mar, estreito rochoso e marginado de altas montanhas, devia ser, no conceito dos mandarins chinezes, o sepulchro da esquadra franceza. [illegible] muito bem defendido e a esquadra chineza, numerosa e com bom armamento; e para ganhar o mar alto precisava atravessar as passagens estreitissimas de Mingan e Kimpai, guarnecidas de fortificações formidaveis, accumuladas de torpedos electricos, com uma largura apenas de trezentos ou quatrocentos metros, e... [illegible] das baterias, [illegible] um tiro de pistola.

(Continúa)

O nosso Centenario

e os paizes amigos do Brasil

Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro

Ouvindo o Dr. Thiago Salles, presidente da Federação dos Syndicatos Agricolas do Centro de Portugal

Lisboa 2-2-922 — O "Diario de Noticias" publicou, hoje, o seguinte:

"Portugal, estamos certos, vae affirmar na Exposição do Rio de Janeiro a sua enorme vitalidade, o muito que vale e pode valer, se as suas fontes de riqueza fossem convenientemente aproveitadas. Bastará desenvolver as riquezas naturaes para que a situação economica e financeira do paiz se transforme. E' nisso e só nisso que reside a regeneração e engrandecimento do paiz. Podemos e devemos occupar no mundo commercial um logar de destaque, porque o paiz é rico e os seus productos de ha muito se impuzeram pela excellencia das suas qualidades.

A guerra e, porventura, uma má politica economica na grande luta commercial das nações, atiraram-nos para traz na concorrencia dos mercados, na maioria dos quaes nós deviamos ter vantagens, como por exemplo no Brasil, a nação irmã, que é ainda hoje, apezar de tudo, a continuação do velho continente, onde residem milhares e milhares de portuguezes, numa formidavel colonia que prospéra nos negocios e na actividade industrial da grande e florescente Republica.

A sua Exposição Internacional será, pois, uma affirmação dessa grandeza e para nós portuguezes, um ensejo para affirmarmos mais uma vez o nosso valor como paiz productor, conquistando nesse mercado e propagando para os outros a excellencia dos nossos productos que os falsificadores e a concorrencia desleal haviam desacreditado.

Sendo assim, o dever e a propria conveniencia manda que os commerciantes, industriaes e agricultores, que são progressivos, desmintam com provas concretas a propaganda que contra os nossos productos ha muito se vem fazendo para a conquista de mercados que antes eram, por assim dizer, só nossos.

Foi por essa razão que nós fômos procurar o Sr. Dr. Thiago Salles, um dos elementos mais activos dos Syndicatos Agricolas, daquelles que com mais amor trabalham pelas prosperidades da lavoura nacional no certame do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Thiago Salles concorda em absoluto com essa representação e affirmou-nos mesmo a necessidade de fazer os maiores esforços para que os productos agricolas portuguezes sejam bem conhecidos e devidamente apreciados.

E' necessario demonstrar a excellencia das marcas dos vinhos portuguezes

— Vae nisso o interesse do futuro economico de Portugal — accrescentou o Sr. Dr. Salles. — E' indispensavel que a Republica irmã avalie bem da excellencia das marcas dos nossos vinhos, que são inconfundiveis e quasi sempre lá lhe chegam viciados, quando não chegam apenas imitações, algumas dellas, digamos, feitas com materias primas que só nós podiamos fornecer. Felizmente, que a exportação da baga de sabugueiro é hoje prohibida por um decreto do Sr. Dr. Antão de Carvalho, o que muito o honra, pois com elle satisfez uma das reclamações do Congresso Agricola de Coimbra, organisado pela Federação dos Syndicatos Agricolas.

Portugal possue os mais ricos vinhos, quer de consumo, quer generosos, esperando apenas um melhor tratamento para a sua apresentação, mas sobretudo uma rigorosa fiscalisação, para que, no trajecto, seja respeitada a sua integridade. Feito isto, muito se ha de ganhar, pois o vinho, desde que nesse paiz entre, pode entrar no paiz, com beneficio geral. As qualidades dos nossos vinhos são taes que ha negociantes e até paizes que para valorisarem muitos dos que produzem têm de lhe attribuir origem portugueza, indicada falsamente nos rotulos, os quaes muitas vezes dão nome á mais pessimas das bebidas. Esse lamentavel facto, que impunemente se tem produzido, representa um grande prejuizo para a nossa economia. O que urge, portanto, fazer? Demonstrar clara e insofismavelmente que os nossos productos têm um valor muito superior ao que nos grandes mercados consumidores lhe é por vezes attribuido. Ora, a proxima Exposição do Rio de Janeiro dá um bello ensejo a que se faça essa demonstração.

Torna-se indispensavel cuidar da embalagem e transporte das nossas frutas

— Mas em Portugal ha só vinhos a valorisar, a tornar conhecido?

— Não. Embora a nossa producção de vinhos seja muito rica e por isso mereça maior attenção, não podemos deixar de propagar outros productos, como, por exemplo, as frutas, de que temos uma variadissima collecção, de sabor e perfume inexcediveis, cujo desenvolvimento é indispensavel que se faça, bastando para a valorisar que se cuide melhor da sua embalagem, em geral inferior, assim como todos os processos de exportação, bastante primitivos, e que é preciso modernisar. Feito isso, certo estou que as nossas frutas conquistarão os melhores mercados mundiaes. Além das frutas, temos ainda as cortiças, as lãs, os queijos, a manteiga, etc., tudo valores reaes a explorar.

A Federação dos Syndicatos trabalhará com o Commissariado para o bom exito da exposição

— E o que pensa a Federação dos Syndicatos Agricolas sobre o assumpto? — perguntámos nós.

— O presidente da Federação do Norte, Sr. conde de Azevedo, já manifestou na commissão de assistencia ao commissariado o melhor desejo do organismo que representa em collaborar para o exito da secção portugueza na Exposição, tendo-se já posto em contacto com o engenheiro agronomo, delegado do Norte no Commissariado, devido ao qual já possue uns interessantes desenhos para os rotulos, feitos pelo distincto aguarelista Alberto de Souza.

Quanto á Federação do Centro, pela minha vez affirmo que desde o inicio tem estado inteiramente ao dispôr do Commissariado, pondo á sua disposição os seus escriptorios, jornaes e os syndicatos federados, aos quaes vae ser enviada uma circular recommendando a necessidade patriotica do seu melhor esforço em collaborar com o governo no bom exito da representação portugueza na Exposição do Rio, como entidades semi-officiaes que são e de indiscutivel isenção e patriotismo.

Já tive mesmo o prazer de conferenciar com o engenheiro agronomo Sr. Barjona de Freitas, delegado do Commissariado no Centro, tendo-lhe dado a segurança do nosso grande desejo de sermos uteis ao nosso paiz, podendo para isso contar em absoluto com a Federação. Nessa conferencia ficou assente que definiriamos o plano de trabalhos de modo a obter-se o melhor exito, sendo grande desejo da Federação que todas as despesas para o Commissariado sejam minimas até á chegada dos productos ao caminho de ferro, pois, entende que assim deve ser, devido á desvalorização da moeda, o que reduz bastante a verba que foi destinada á exposição.

Que todos concorram e empreguem os seus esforços para o brilhantismo da Exposição é o seu maior desejo e para isso trabalham com todo o amor em nome da collectividade a que tem a honra de pertencer."

Jonas, o incorrigivel

Fugiu do collegio, na segunda-feira do Carnaval

E' um menino terrivel Jonas Moreira de Oliveira, que conta agora 15 annos. Seus paes residem no Pará, ficando elle no Rio aos cuidados de sua tia, Mme. Araujo Jorge. Jonas, que durante algum tempo, foi alumno do Gymnasio S. Bento, mostrou-se sempre refractario aos estudos, e, em cartas que mandou aos seus progenitores, queixava-se de suppostos supplicios que lhe infligiam. Como consequencia dessas cartas, ficou Jonas sem sair do collegio, durante longo tempo. O rapaz, entretanto, não se corrigiu, pelo que Mme. Araujo Jorge resolveu matriculal-o no Gymnasio Pio Americano, onde ficaria sob as vistas de um irmão, alumno tambem desse estabelecimento. Jonas não se sujeitou, e, em carta que mandou para seu pae, disse que, terminantemente, não queria estudar.

Correram os tempos. Na noite da segunda-feira de Carnaval, Jonas arrancando as passadeiras e outros caracteristicos do seu uniforme, fugiu do collegio, sendo baldados os esforços para encontral-o, até agora.

Jonas, quando fugiu, tinha 50$ nas algibeiras e vestia a calça do uniforme daquelle collegio, tendo marcado no cós o n. 53, da matricula.

Mme. Araujo Jorge está hospedada no Hotel Aymoré, á rua Carlos Sampaio, para onde pode ser enviada qualquer informação sobre o paradeiro de Jonas.

O menino Jonas Oliveira

Um caso sério, sr. prefeito!

Os enormes prejuizos causados pelas enxurradas, na rua do Lavradio

Quem pagará as indemnisações?

Ante-hontem, a A NOITE publicava — e não é essa a primeira vez — a documentação photographica do estado deploravel em que ficou a rua do Lavradio, invadida pela avalanche de lama deslocada do morro de Santo Antonio, onde a direcção das obras ali em andamento não havia tomado nenhuma providencia para evitar os effeitos dessa natureza.

Hoje, temos a registar que os prejuizos causados foram consideraveis, attingindo dezenas de contos. A quasi totalidade das casas da rua do Lavradio, rua dos Arcos e rua Evaristo da Veiga, entre as quaes se contam dezenas de estabelecimentos commerciaes e fabricas, cujos fundos são limitados pelas faldas do morro, receberam a carga inesperada de barro arrojada das encostas pelo aguaceiro. Muitos ainda estão com os seus negocios paralysados, emquanto não são retiradas do seu interior carroças e carroças de lama.

A "garage" Saurer, á rua do Lavradio, onde o enxurro entrou em verdadeiras torrentes, ficou transformada, por assim dizer, num deposito de barro molle. Mais de duzentas carroças sairam dali carregadas.

O proprietario de um estabelecimento commercial da mesma rua dizia-nos esta manhã que, ao chegar lá depois das chuvas, a casa era um pantanal. Havia moveis que estavam inteiramente cobertos pela lama.

A fabrica de calçados Zenith, fornecedora do Exercito, da Marinha e da Policia Militar, e cuja producção diaria é de mil a dous mil pares de calçados, está com as suas machinas paralysadas desde segunda-feira, só podendo, talvez, recomeçar o trabalho na proxima semana, devido ao enxurro que entrou pela parte posterior do edificio onde funcciona, á rua Evaristo da Veiga.

Alguns proprietarios pensam em pedir indemnisação pelos prejuizos soffridos. O que não se sabe ao certo é se taes indemnisações deverão ser pagas pela companhia de melhoramentos do morro de Santo Antonio, cuja situação actual não se sabe bem qual seja, ou se pela Prefeitura, interessada directamente nas obras e um pouco culpada pela inacreditavel incuria dos seus empreiteiros ou prepostos.

De outra parte, como as obras continuarão a ser executadas e como é muito provavel que o céo não deixe de chover pela simples razão de que é prefeito o Sr. Carlos Sampaio, os moradores e donos de estabelecimentos das ruas assoladas estão profundamente inquietos com o que poderá succeder da proxima vez...

Os mysterios da Natureza

Notavel progresso realisado no estudo dos phenomenos espiritas

A mecanica plastica das materialisações — Mas, afinal, a que conclusão podemos chegar?

O nosso correspondente especial em Lisboa, Adriano Vasconcellos, que o povo de ha muito já, no Brasil se acostumou a ler e a apreciar, nas suas frequentes correspondencias para A NOITE, publicou em o muito lido jornal lisboeta "A Capital" a chronica que passamos a transcrever, por bastante curiosa:

"Demos, ha dias, noticia da iniciativa do jornal parisiense "Le Matin", que abriu uma especie de concurso publico para investigação dos phenomenos espiritas, com tres premios de 50.000 francos cada um, destinados ao "medium" ou "mediums" que mais perfeitas provas produzissem. O "medium" é, como se sabe, um individuo que facilita a producção dos phenomenos, devido a circumstancias especiaes, que parece residirem na sua propria constituição physiologica. As investigações a que se dedicaram homens de sciencia de incontestavel valor e absoluta respeitabilidade, conduziram a resultados positivos, resumidos neste jornal no artigo a que acima nos referimos. Entretanto, os experimentadores não descansam. Num livro muito recente, edição do anno findo, relatam-se os ultimos trabalhos realisados em França, sob a direcção de Mme. Juliette Alexandre-Bisson. As experiencias são de natureza a levantar um pouco do véo mysterioso com que, até então, se manteve a producção dos phenomenos espiritas, principalmente no que respeita á sua mecanica evolutiva. Entendemos que merece registo especial esse facto notavel, tão rapidamente se vae caminhando na descoberta e no aprisionamento de uma força nova da Natureza. Vamos, pois, resumir o que lemos em "Les Phenomenes dits de Materialisation", por Juliette Alexandre-Bisson, 1921, Librairie Felix Alcan, Paris.

A materialisação espirita consiste na apparição, em sessão de experiencia e investigação, de membros humanos e até mesmo de corpos humanos, com apparencia de vida propria. As experiencias de Mme. Alexandre Bisson parecem-nos realmente notaveis porque revelaram, sob uma fórma objectiva, o trabalho mecanico da materialisação, embora continue na obscuridade a força que conduz á plasticidade e á vida apparente da fórma objectivada.

Serviu de "medium" uma tal Eva, que era adormecida antes das sessões, caindo em transe, como technicamente se denomina esse estado especial, que não é o somno vulgar e é tambem differente dos estados de hypnose geralmente conhecidos. Foram muitas as experiencias. A' medida que ellas se distanciavam do seu inicio, os phenomenos tomaram mais consistencia. Referir-nos-emos apenas aos mais perfeitos.

Eva (o "medium") realisou sessões completamente nua e sob as vistas dos experimentadores, com Mme. Bisson servindo de guia dos trabalhos. Muitas vezes se viu o seguinte: do corpo de Eva, principalmente da bocca, dos seios, do umbigo, etc., saia uma substancia branca, esbranquiçada ou cinzenta, que cobria, ás vezes, todo o corpo da "medium" e, mais frequentemente, a cabeça, uma parte do rosto, um braço ou o peito. Essa substancia material era informe, assemelhando-se a flocos de algodão. Foi possivel colher e guardar uma parte della. E, submettida á analyse, no laboratorio de Siberaim (Munich) revelou a sua origem animal, formada de elementos epitheloideos, extremamente delgados, com esporos de cogumelos e cellulas polygonaes, estas ultimas assemelhando-se a parenquima vegetal, sem, aliás, se poder determinar a sua natureza, desconhecida dos analystas.

Esta materia movia-se ao longo do corpo do "medium", como se estivesse animada de vontade; os assistentes viram-n'a sair do corpo de Eva e presenciavam tambem a sua reabsorpção.

Nas ultimas sessões os phenomenos de materialisação accentuaram-se. Junto do "medium" tornaram-se visiveis rostos humanos, quer de homens, quer de mulheres, formando-se tudo isso á custa da materia que se desprendia do corpo do "medium". E, por signaes de cabeça, as apparições respondiam a perguntas dos assistentes, demonstrando assim que uma intelligencia apprehendia as palavras alheias.

Estas experiencias demonstram, pois, o seguinte:

Que é á custa do "medium", por substancia que delle se desprende, momentaneamente, que se tornam visiveis as fórmas humanas, ou parciaes ou totaes.

A mecanica do phenomeno, está, pois, descoberta. Permanece, porém, no mysterio do incognoscivel, a intelligencia que modela as fórmas, servindo-se da referida substancia pouco mais ou menos como o esculptor procede com o barro das suas "maquettes".

Os experimentadores não desanimam, e, pelo contrario, persistem no seu proposito de arrancar á Natureza mais um dos seus segredos. Emquanto se não chega a um resultado positivo, formulam-se hypotheses, cada qual soffrendo do preconceito das idéas preconcebidas. Vamos citar algumas dessas hypotheses.

Os materialistas consideram o pensamento como uma secreção do cerebro. Em conformidade com taes idéas, admittem que a substancia desprendida do corpo do "medium" não é senão a objectivação material do pensamento delle proprio ou da somma dos pensamentos dos assistentes, "medium" e experimentadores. As fórmas parciaes ou totaes do corpo humano, formadas á custa e por meio da substancia, não seriam senão uma creação material das vontades subjectivas do "medium" e assistentes. O Dr. Geley, "L'Etre subconscient", é desta opinião. Semelhantemente o professor Hartman pretende encontrar a causa de todos os phenomenos psychicos "numa força poderosa dos nervos, produzindo, fóra do corpo humano, effeitos mecanicos e plasticos". Os materialistas negam, em regra, a existencia demonstrada de intelligencias estranhas nas sessões de investigação espirita, o que os livra, é claro, de as explicar.

Outra theoria, tambem materialista, admitte que a faculdade imaginativa do "medium" é uma força capaz de dar objectividade material ás suas creações mentaes. A materialisação de Kate King, obtida por Williams Crooks, e muitas outras, que seria ocioso citar, não cabem, por fórma alguma, dentro de tão simplista theoria.

As theorias religiosas enfermam dos defeitos dogmaticos. São systemas philosophicos mais proximamente apparentados com a metaphysica, que com a experiencia scientifica. No numero enorme dessas theorias enfileiramos tambem a theoria espirita, desenvolvidamente exposta nos livros de Allan Kardeck, pontifice maximo do espiritismo religioso.

A conclusão a tirar é esta: os phenomenos existem; a sua formação mecanica é já conhecida; resta investigar qual é a força desconhecida, provavelmente intelligente, que o produz ou auxilia a sua producção. E' neste sentido que as experiencias se estão orientando. E é bem possivel que, de um instante para o outro, uma nova modalidade da força universal venha a ser aprisionada pelo genio humano, utilisando-a, por applicação pratica nas obras do progresso e da civilisação. E, quando lá se chegar, haverá ainda e sempre caminho a desbravar e segredos a surprehender, graças á miragem do infinito, verdade unica na viagem interminavel dos mundos, através do Tempo eterno, do Espaço incommensuravel e da Vida inextinguivel."

AGRADECIDO AO SEU BEMFEITOR

Em carta que nos dirigiu, o Sr. Claudemiro Domingos dos Santos manifesta o seu agradecimento ao capitão Pedro Tygna e á sua esposa, D. Lauriana, por lhe terem tirado e aos seus, de uma situação horrivel, por elles pagando tres mezes de aluguel de casa e uma conta, não pequena, de uma padaria.

Reminiscencia da folia!

Os bailes da victoria

Festejando o bello triumpho que alcançaram nas ruas da cidade, terça-feira de Carnaval, os tres grandes clubs — Democraticos, Fenianos e Tenentes — abrirão os seus salões para os chamados e pomposos bailes da victoria.

DEMOCRATICOS

O "Castello", feericamente illuminado e ornamentado, abrirá hoje suas portas para um deslumbrante baile. Quem conhece o espirito folião e alegre destes denodados carnavalescos não terá duvida em assegurar o deslumbramento do baile.

FENIANOS

Imagine-se o que será o baile de hoje no "Poleiro", depois que os valentes Fenianos tantas honras conquistaram com o seu inesquecivel prestito de terça-feira passada.

Vae ser um delirio; vae ser uma noite de perennes recordações.

TENENTES

Quantos tiverem a ventura de assistir o baile triumphal de hoje, na "Caverna", gosarão momentos de grande prazer e alegria. E' que os bailes dos Tenentes se revestem sempre de tão delirante enthusiasmo, que não ha quem não queira gosal-os sem cessar.

AS INICIATIVAS GRANDIOSAS

Vae melhorar a exportação de madeiras, nas margens dos rios S. Francisco, Jequitahy e Paracatú

Communicam-nos:

"Com possibilidades economicas verdadeiramente assombrosas, tamanhas são as suas riquezas naturaes, até hoje inexploradas, em sua maior parte, Minas offerece aos homens intelligentes, probos e emprehendedores vasto campo de acção para commettimentos tendentes a fazer a emancipação do trabalho industrial entre nós. E é o norte longinquo, banhado pelo caudaloso S. Francisco e seus tributarios Jequitahy e Paracatú, que melhores vantagens offerece, pois tem ainda em grande parte intactas as suas colossaes mattas virgens, com uma infinidade de madeiras de lei.

Como se sabe, o transporte destas é difficilimo, impraticavel, mesmo, dada a ausencia de meios de transporte. Foi pensando nisso que os Srs. Laurance S. Ross, Roy Vivian, Augusto Ayres da Matta Machado, João Edmundo Caldeira Brant, Alfredo dos Anjos e Luis Ezra Wenz idearam a organisação de uma empresa que solucionasse o caso.

E' ella muitissimo praticavel e já está em organisação sendo bem recebida por todos os espiritos esclarecidos. Denomina-se "Companhia Serraria Fluctuante S. Francisco" e terá a sua orbita de acção nesse majestoso rio e suas adjacencias, para o que já fez contrato de varias mattas, para a extracção de madeira.

Sua séde será em Pirapora, mas operará em pleno curso d'agua, por meio de um batelão de 20 metros de comprimento e seis de largura, em que será installada a serraria, constante de machinismos aperfeiçoados e aptos a todos os trabalhos concernentes a esse ramo de industria. A serraria, que será de typo americano, terá as suas machinas movidas a vapor, por meio de um motor de 35 HP de força, devendo ser utilisadas como combustivel as sobras de páo ou casqueiros.

Evitando, por esse meio, o transporte da madeira em bruto, pois que esta será colhida mesmo á margem do rio, a sua conducção para o ponto de embarque, que é a prospera cidade de Pirapora, se fará em um rebocador.

O capital da Companhia, cuja subscripção já foi iniciada com todo exito a 1º deste mez e se encerrará a 15 de março proximo, será de 250:000$000.

E', como se vê da descripção acima, uma iniciativa deveras importante essa e, dado o valor moral dos seus incorporadores, todos elles conhecidos em os meios commerciaes e industriaes de Minas, como prototypos no cumprimento do dever, certa será a victoria da empresa que se propõe a produzir não só taboas communs, barrotes, caibros e ripas, como tambem dormentes para estradas de ferro."

No que deu uma resolução do Sr. Pires do Rio...

Escreventes effectivos passaram a interinos!

O regimen da baralhada na Central do Brasil

"De accôrdo com a resolução do Sr. ministro da Viação, o Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, nomeou titulados os escreventes de 1ª e 2ª classes dessa via-ferrea. Entretanto, alguns escreventes de 2ª passaram de effectivos que eram para interinos. Essas nomeações obedeceram a um defeituoso principio de antiguidade, tanto que muitos escreventes com oito ou mais annos de casa ficaram como interinos, e outros com muito menos, foram nomeados effectivos. Esse criterio veiu prejudicar os escreventes de 2ª classe, que fizeram o ultimo "concurso para auxiliares de escripta", de conformidade com o edital publicado no "Diario Official" do anno passado, que tratou deste assumpto.

Deve-se notar que, antes dessas nomeações, todos os escreventes eram effectivos, e com taes nomeações, muitos delles, e que, aliás, foram approvados e classificados naquelle concurso, passaram de effectivos a interinos.

Estes escreventes, que sempre demonstraram tanta capacidade e dedicação ao serviço publico, como os que foram nomeados effectivos, têm, assim, aos seus esforços, um premio muito original e nada desejavel: o rebaixamento. Dedicaram-se ao serviço, demonstraram actividade e capacidade, esforçaram-se em estudos de preparatorios para aquelle concurso e pagaram professores, taxas e outras despesas para, no fim, sendo approvados e classificados, terem em vez da sua promoção a auxiliares de escripta, como era de direito, o rebaixamento de effectivos a interinos!

Justo seria que as duas classes de escreventes fossem unificadas, pois da maneira pela qual estão divididas, um escrevente de 2ª, ainda mesmo classificado no concurso para auxiliares de escripta, não póde ser nomeado para esta categoria, visto não poder saltar de classe.

Os escreventes de 2ª classe que fizeram o concurso e foram approvados e classificados, confiaram na palavra official, e conhecendo o caracter justiceiro do Sr. Dr. Assis Ribeiro, appellam para S. S., afim de junto ao Sr. ministro da Viação alcançar que sejam unificadas as actuaes classes de escreventes e bem assim que todos sejam effectivos."

SPORTS

Corridas

NA MOOCA — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no prado da Mooca, em S. Paulo:

Creoulo — Estopim.
Dancing — Ostende — Missão.
La Caterina — D'Annunzio — Calicanto.
Snob — Realeza — Aviador.
Mentor — Liró — Feitor.
Testaferro — La Veloce — Barreiro
Rigolet — Juracy — Turbulento.

Football

UM TREINO — No campo da rua D. Castorina, no Jardim Botanico, realisar-se-á amanhã o primeiro treino entre clubs para as proximas lutas do campeonato official da cidade, que se iniciará no dia 2 de abril proximo. Este match será effectuado entre os teams principaes do America F. C. e do Carioca F. C., aquelle da série A e este da série B, da 1ª divisão da Metropolitana.

S. CHRISTOVÃO A. C. — Por nosso intermedio, o director desportivo deste centro, convida a todos os jogadores que desejarem disputar o campeonato de football deste anno, para uma reunião, domingo, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O assumpto da reunião é a organisação dos teams e da tabella dos trainings.

UM AVISO DO C. R. VASCO DA GAMA — O director desportivo do C. R. Vasco da Gama, solicita por nosso intermedio, a presença dos jogadores dos 1º, 2º e 3º teams e as respectivas reservas, no campo do club, domingo, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde.

BRASIL S. C. x S. C. PACATUBA — Realisando-se, amanhã, o festival organisado pelo Sport Club Libania, no ground do Confiança Athletico Club, o director sportivo do Brasil S. C. escalou o team abaixo:

Primeiro team — Grajahu; Frazão e Alfredo; Ilaif, Mazzeu I e Vieirinha; Caxangá, Nascimento, Lulu, Simas e Mazzeu II.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores acima escalados, no recinto social á 1 hora da tarde, afim de juntos seguirem para o citado festival, sendo suspensos por dous matches os que faltarem sem motivo justificado.

BRASIL S. C. x S. C. CARIOCA — O director sportivo convida os jogadores não escalados para o festival, a comparecerem, amanhã, na séde, afim de serem organisados os teams que disputarão o match amistoso com o segundo, devendo ser entre os primeiros, segundos e terceiros teams de cada club.

LAPA x HELIOS A. C. — Realisa-se, amanhã, ás 2 horas da tarde, no campo do Russell, um rigoroso training entre os clubs acima mencionados. A commissão de Sport do Lapa, pede o comparecimento de todos os jogadores.

O LAPA VAE REALISAR BREVE UM GRANDE PIC-NIC — Por occasião da passagem do terceiro anniversario do Lapa F. C., a sua digna directoria levará a effeito um grande pic-nic na ilha do Engenho. Para conducção dos convidados será fretada uma barca especial da Companhia Cantareira, onde tocarão durante a festa uma banda de musica e a orchestra Sameiro. Haverá esmerado serviço de buffet e no mesmo dia, um grande baile na séde do club, sendo inaugurados nesta occasião os ultimos melhoramentos por que passou a séde social.

Tennis

AMERICA F. C. — Em continuação do torneio de tennis de classificação, realisam-se, amanhã, nos courts do America F. C., os seguintes jogos:

7.30 — Mario Cunha x João Silveira dos Reis. 7.35 — Antonio Garcia x Annibal Werneck. 7.45 — Fausto Werneck x Jayme Mesquita. 7.50 — João B. de Siqueira x Roberto Peixoto. 8.00 — João C. Esteves x Edmar Machado. 8.05 — Ernesto R. Passos x José Simão Bacy. 8.15 — Toufick Mukhbeibir x C. C. Atlee. 8.20 — José D. Pinto x Carlos Reis. 8.30 — Dr. Jayme Cardoso x Radamés Arantes. 8.35 — Koiller x José Santos. 8.45 — João Martins x Theodoro M. Rocha. 8.50 — Silvino de Carvalho x G. Araujo. 9.00 — Gilberto Garcia x José Martins. 9.15 — Eugenio Vieira x Zeferino Goulart. 9.20 — Primo T. Motta x F. Lipz da Cruz. 9.30 — Carlos Lopes x Narcez de Lima Ferreira. 9.35 — Germano Valcarce x Antonio Vieira. 9.45 — José Louzada x Raul Azambuja Ramos. 9.50 — José Peixoto x Jayme Barcellos. 10.000 — Wadick Tauille x Nelson Leitão.

O capitão avisa os Srs. jogadores que as horas marcadas para os jogos são respeitadas com dez minutos de tolerancia. Quem não comparecer perderá os pontos W. O.

Water-Polo

OS CAMPEONATOS — Conforme noticiamos hontem, proseguirão amanhã, na piscina do Fluminense F. C., os campeonatos officiaes de water-polo, organisados pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Haverá jogos infantis, entre o Vasco da Gama e o Internacional e entre o S. Christovão e o Icarahy e jogos do campeonato principal, entre os primeiros e segundos teams do Boqueirão e do Flamengo.

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Está convocada para o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, a reunião dos representantes dos clubs de yachting desta capital e Nictheroy, para eleição dos cargos vagos no Conselho Superior. A reunião será na séde da Associação de Chronistas Desportivos á rua de S. José n. 52, 1º andar.

AUDAX CLUB — Este club será representado na reunião da Liga Nautica de Veleiros, pelos Srs. Zito Baptista, Dr. Carlos Schuck e Napoleão Britto.

A QUINZENAL DA LIGA I. DE ASSISTENCIA AOS ANIMAES

Realisou-se, hontem, mais uma sessão da directoria da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes com séde á rua da Assembléa, n. 71.

Compareceram os directores Dr. Celso Baymal, Oscar da Costa, Dr. Raul Peixoto, Gastão Vieira, Dr. Armando Magno da Silva, Guilherme Peixoto Filho, Domingos Lino Gaspar e Jorge H. Garcia.

O expediente constou de varios officios e cartas de apoio, bem como, grande numero de propostas para socios.

O secretario geral Oscar da Costa deu conta da recente publicação dos Estatutos da Liga, approvados em assembléa geral em 5 de janeiro, do corrente anno.

Em seguida foi lida a estatistica dos serviços da policlinica veterinaria, que durante o mez de fevereiro findo, attendeu a 173 pessoas que se utilisaram dos serviços da Liga para doenças dos cães, gatos e aves.

O secretario geral leu um officio do Dr. Luiz Wettorle Negocini, juiz districtal de Julio de Castilhos, Estado do Rio Grande do Sul, hypothecando a sua solidariedade á Liga.

Seguiu-se a leitura do expediente. Foram acceitos socios fundadores mais os seguintes Srs. Dr. Georgino Avelino, Edmundo Luz Pinto, Casimiro Abranches Junior, Archimedes Coelho, Alberto Pereira dos Santos, Dr. Augusto Peixoto, Americo Bruce, Carlos Costa, Ricardo Seabra, José Luiz Monteiro, Julio Fonseca, Possidonio Augusto Brandão e Carlos Villas Boas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Judith Pereira de Souza, ás 8 horas, na capella de S. José, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 2; D. Virginia Braga Ferreira (Sinhá), ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria José Canditt (Mariazinha), ás 9 1/2; Leonor Augusta da Silveira e Azevedo, ás 9; Joaquim Bastos de Souza Coutinho, ás 10, na egreja do Carmo; Olympio Baptista da Silva, ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Vicente Gil, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Ferreira Nogueira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; commendador Jeronymo Teixeira Boavista, ás 10, na Candelaria; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, ás 9, na matriz do Sacramento; José Ferreira Nogueira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria de Souza Borges (marqueza), ás 9 1/2, na matriz da Lagoa; Arthur Rodrigues de Carvalho, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; marechal João Pedro Xavier da Camara, ás 8 1/2; Flavio Nobrega da Cunha, ás 9; D. Isolina Martins de Brito e Silva, ás 9; D. Alice Fernandes da Costa, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Felicia Maria da Trindade, rua Major Fonseca 24; Maria Augusta de Mello Almeida, rua Monsenhor Marques 100; Ramon Alves Ferreira, rua Visconde de Itamaraty 142; Arthur Cecilliano, rua Benedicto Hyppolito 121; Anna Rosa da Conceição, rua do Morro 37; Jeronymo Pimenta Guimarães, necroterio da policia; Luiza de Freitas Teixeira, rua Tavares Guerra 38; Iracema, filha de Amelia da Silva Santos, rua da Saude 221; Rachel Loureira Costa, rua Maria Passos 34; Benedicto Alves de Almeida, Hospital S. Sebastião; Olivia, filha de João de Souza Thomé, rua Escobar 9; Pedro, filho de Manoel Felix de Castro, rua Uruguay 95; Maria Domingues, rua Conselheiro Paranaguá 7; Regina Zacharias Haddad, avenida Gomes Freire 153; Iza, filha de Francisco dos Santos, rua Silva Manoel 115; Manoel Ernestino da Costa Moura (contra-almirante), rua Getulio 28; Sylvio, filho de João de Oliveira e Silva, rua Benedicto Hyppolito 227; Escolastica Barbosa Pimentel, Santa Casa da Misericordia; Jair de Freitas Coutinho, necroterio da policia; Grinaldina Dionysio, travessa Carneiro 47.

No cemiterio de S. João Baptista — Manoel Joaquim de Azevedo Gomes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Florisbella, filha de Ricardo Moreira, Villa Martha 9; Zadir, filha de Genciano de Carvalho Lima, rua Fernandes Guimarães 22; Zelia, filha de Marianna Faria de Carvalho, ladeira do Leme 13; Maria Alice da Costa, rua Barata Ribeiro 8; Joaquim Teixeira Pinto, necroterio da policia; Antonio Pereira Carneiro, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jayme Ferreira Vianna, cujo feretro sairá, ás 10 horas, da travessa Marietta 11.

No cemiterio de S. João Baptista — Ottilia, filha de João de Castro, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Toneleiros 4, e Barbara Ximenia, tendo logar o saimento tambem ás 9 horas da rua Almirante Tamandaré 26.

O "Cap Polonio", em Recife

Manifestação ao commandante Rolin

RECIFE, 4 (A. A.) — Passou hontem pelo porto desta capital o vapor allemão "Cap Polonio" o maior transatlantico que sulcou as aguas sul-americanas, vindo sob o commando do capitão Rolin, que já esteve no Recife, por occasião da guerra européa, commandando o paquete "Cap Vilano".

O illustre official da marinha mercante allemã recebeu as autoridades maritimas, e representantes da imprensa, offerecendo-lhes uma taça de champagne, sendo trocados muitos brindes.

A colonia allemã aqui domiciliada prestou significativa homenagem ao capitão Rolin.

"Brasil Ferro-Carril"

Está esplendido o presente numero desta revista, cujo summario é o seguinte:

Summario: A hora solemne — O Congresso e o "véto" — O problema das communicações — Idéas novas de um velho mestre — Actos officiaes — A funcção da energia no desenvolvimento do Brasil (IV) — O trigo: pomo de discordia na America — Pelo Brasil Central (IV) — Politica Internacional — A convocação do Congresso — A industria da pesca — Noticiario: Notas ferro-viarias — Navegação maritima e fluvial — Notas economicas — Varias noticias — Industrias extractivas — Electricidade — Obras publicas — Estradas de rodagem — Notas financeiras — Notas bancarias.

"A AGULHA"

Curioso e rico o numero da estréa desta pequenina revista mensal, destinada a bordados e trabalhos caseiros.

LIVROS NOVOS

"O sport está deseducando a mocidade brasileira" — Carlos Sussekind de Mendonça — Empresa Brasil Editora, Rio de Janeiro

Raros têm sido os livros de combate que no Brasil têm causado maior sensação que este do joven e fulgurante escriptor, que todos nós já conhecemos através de varios outros trabalhos sobre ensino, direito e questões sociaes. Em parte se deve tal successo ao ambiente de nossa sociedade, saturado de uma delirante mania, já não dizemos pelo sport em geral, mas pelo football, em torno de cujos campos, á hora dos jogos, berram e gesticulam rapazes, e moçoilas pallidas reviram os olhos languidamente, quando não remordem os pulsos, na ansia "torcedora" de ver o seu "team" metter um bolaço dentro do goal adversario.

O livro de Carlos de Mendonça, todo elle uma eloquente catilinaria contra esses desbragamentos da nossa mocidade ignorante, cujo enthusiasmo só vibra verdadeiramente com o football ou com o Carnaval. Nada mais significativo, nem mais deploravel. Que se ame todos os divertimentos e os sports, é natural; mas que unicamente viva por um jogo carnavalesco e por um pontapé em bola, é tristissimo attestado da nossa "superioridade", deante da qual a "Europa ha de curvar-se mais uma vez"... Carlos de Mendonça, em quem rebrotam o calor combativo e a maravilhosa felicidade de expressão de Lucio de Mendonça, aborda as faces todas do problema entre nós, e documenta as suas invectivas da maneira mais cabal, sob os pontos de vista scientificos e sociaes, geographicos e historicos.

Aqui se costuma dizer que o sport é superior porque é praticado pelos povos mais cultos do mundo. Ninguem o nega. O que é verdade é que só o sport attraia nesses paizes a attenção das multidões. O sport moderadamente praticado é saudavel e util; praticado com paixão, é, no minimo, estupido. Mais estupido é ainda o delirio furioso dos que o não praticam, e se agglomeram em archibancadas em redor de um campo de football, como em redor de um picadeiro de circo de cavallinhos, a pinchar e a mugir... Estes é que deveriam ler religiosamente o livro do Sr. Carlos Sussekind de Mendonça.

Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Março de 1922 — N. 3.679

2°

A NOITE

PLEITO DE 1° DE MARÇO

Novos resultados favoraveis á chapa Nilo-Seabra

...mo o Sr. Nilo Peçanha vae sendo scientificado da victoria da Reacção Republicana

...r. Nilo Peçanha recebeu hoje, mais os ...les telegrammas, dando resultados ob... pela Reacção Republicana em todo o ...rio nacional, no pleito ferido para a ...encia e vice-presidencia:

...TO ANTONIO GARANGOLA (E. do ...) — Resultado municipio faltando uma ...: Nilo, 3.015; Bernardes, 395; grandes ... e festejos Carnaval prejudicaram com...cimento. — Alberto Calvet.

...ADHA' (Ceará) — Nossos candidatos ob...ram aqui seguinte resultado: Nilo, 203; ...bra, 255. Saudações. — Marianno Mar...ques.

S. RAYMUNDO NONATO (Piauhy) — Con... levar 15 eleitores urnas suffragar vo... nome. Saudações. — José Emiliano.

...JARA (Ceará) — Nossa chapa Nilo... obteve pleito hontem 155 votos, pa... nossa victoria. Saudações. — Francis... Cavalcante.

...LEANS (Santa Catharina) — Enfrenta... forte pressão e quatro correntes contra ...Ex. Vossa chapa 103; Bernardes 108, ...secção. Eleitorado aterrorisado abstive... urnas. Fiscal enviado governo par... Bernardes impoz mais não apurar 76 ce... vosso nome Dr. Seabra. — João Car... Bittencourt.

...GE' (Rio Grande Sul) — Comité pró-Seabra Bagé envia as mais calorosas ...ações pelo resultado eleição em que ... Reacção Republicana neste municipio ... 3.031 votos e Bernardes-Urbano 794. ... nome acclamado pela brilhante victo...leancada. Saudações. — Carlos Man...ra, Arno Bernhardt.

...LOURENÇO (Rio Grande Sul) — Ha... tido honra fiscalisar por V. Ex., elei... este municipio me é grato communicar... resultado 1.879 para nós e 4 Bernar... Saudações. — Maciel Moreira.

...RANHUNS (Pernambuco) — Tenho hon... communicar V. Ex. que resultado eleição ... neste municipio foi seguinte Dr. ... 1.870 votos, Bernardes 34. — Antonio ...s.

...IBURGO (Estado Rio) — Resultado elei... neste municipio Dr. Nilo 767, Bernardes ... — Sylvio Rangel.

...RTO VELHO (Matto Grosso) — Resul... unica secção Nilo 108, Bernardes 5, Sea...10, Urbano 2. — Oliveira.

...RES (Rio Grande Sul) — Gloriosa Re... Republicana chefiada benemerito Dr. ...s Medeiros suffragou neste municipio ...s excelsos V. Ex., Dr. Seabra 461 vo... bernardistas apenas 20 votos. Reipeito... Saudações. — Luiz Gonzaga Leal.

...ARANTE (Piauhy) — Communicamos ...Ex. suffragamos candidaturas Reacção ...do V. Ex. 36 votos, Seabra 39. Alme... victoria Reacção Republicana. Luiz Alves Rodrigues, Miguel Arcoverde, João ...gues, Francisco Leal, Francisco Nunes, ...el Pires, Enoch Cicero, Joaquim Castro.

...NOINHAS (Santa Catharina) — Resulta... eleição municipio Canoinhas Nilo 235 vo... Bernardes 134. Temos grato prazer apre...r vossencia parabens victoria democra... — Comité Papanduva, Canoinhas e Tres ...s.

...STOS BONS (Maranhão) — Nilo-Seabra ...tos. Saudações. — Isaac Teixeira, An... Teixeira.

...AOCARA (Estado Rio) — Jaguarembé ...votos contra 17 Bernardes. — Americo ...

...FIDELIS (Estado Rio) — Resultado to... municipio Padua Nilo-Seabra 1.748, Ber...es-Urbano 1.000. Saudações. — The...

...NTA CRUZ (Ceará) — Apezar embustes ...do rosnal ameaças do bernardismo, con... eleitorado Santa Cruz chapa Nilo-Seabra ...61 votos. Saudações. — Regulo Tinoco, ...lino Abilio Bezerra.

...RNAHYBA (Piauhy) — Representando ... republicano Parnahybano renovo de...ção nossa firme solidariedade eminente ...lista qualquer seja espinhoso caminho ...de campanha. Apezar lamentavel ener...civica eleitorado Piauhysense ignorante ...tadico deante carranca dominadores si... conseguimos aqui 95 votos chapa Re... Ancíosamente esperamos festejar vi... candidatos da Patria. Saudações al...sas. — Epaminondas Castello Branco.

...NGUARETAMA (Rio Grande do Norte) ...residente dissidencia 77, convenção 110; ...residente dissidencia 76, convenção 111.

...EREZOPOLIS (Estado do Rio) — Chu... prejudicaram eleição resultado munici... Nilo 640, Seabra 640; Bernardes 30, Ur...30. Saudações — Sebastião Teixeira.

...CHOEIRA (S. Paulo) — V. Ex. 113 ...; Dr. Seabra 102. Saudações — Lo...

...SSOURAS — Resultado Vassouras, fal... ainda quarto e setimo districtos: Nilo ..., Bernardes 219; Seabra 1.160, Urbano ... — Raul Fernandes.

...JAPOBE' (Rio Grande Sul) — Resultado ...o neste municipio V. Ex. e seu digno ...panheiro santa cruzada reinvidicação di...s brasileiros foram suffragados neste ...icipio com 2.543 votos cada um em... Bernardes não conseguiu um. Sau...es. — Agilberto Maia.

AMAZONAS

...NAOS, 2 — O resultado de seis munici...é este: Nilo, 1.554; Seabra, 1.605; Ber..., 1.153, e Urbano, 1.082.

PARÁ

...LEM, 2 (Ret.) — Apezar da perseguição ... demissões na boca da urna, o resulta...a capital é este: Bernardes, 2.295; ...2.063.

CEARÁ

...IATU', 3 — O resultado deste munici... somado com o de Affonso Penna, dá ...os candidatos da Reacção, Nilo e Sea...23 votos.

BAHIA

...HIA, 4 (A. A.) — 15 horas e 20 minutos ... resultado conhecido até agora das elei... aqui realisadas, faltando ainda o resul... de 55 municipios, é o seguinte: Nilo, ...; Bernardes, 8.373; Seabra, 51.237; Ur...5.563.

ESTADO DO RIO

...CTHEROY, 4 (Serviço especial da A ...E) — (Pelo telephone) — Resultado ...ecido ás 2 horas da tarde de hoje, no ...io do Ingá:

...o-Seabra, 38.313; Bernardes-Urbano,... ...0.

...RACEMA, 3 — Resultado conhecido: ...2.802; Seabra, 2.800; Bernardes-Urba...98.

S. PAULO

...PAULO, 4 (Pelo telephone): (Serviço es... da A NOITE) — O resultado aqui pu...o, hoje, é o seguinte: Arthur Bernar...91.986; Urbano Santos, 91.886; Nilo ...ha, 8.627, e J. J. Seabra, 8.178.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 4 — O resultado total dos municipios de São José, São Francisco e São Joaquim é o seguinte: Bernardes-Urbano, 217, 225 e 213; Nilo Seabra, 83, 101 e 182.

RIO GRANDE DO SUL

DOM PEDRITO, 2 — Resultado total da eleição aqui: Nilo-Seabra, 1.419; Bernardes-Urbano, 472.

A ALLIANÇA CIVILISTA VISITARÁ, INCORPORADA, O DR. NILO PEÇANHA

O Dr. Nilo Peçanha, recebeu de um dos directores da Alliança Civilista, a seguinte carta pneumatica:

"Rio de Janeiro, 1 de março de 1922, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. — Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha. Na qualidade de eleitor livre e independente, cumpri, hoje, o meu dever civico, votando em o nome glorioso de V. Ex. e em o nome do emerito companheiro de chapa de V. Ex., Dr. José Joaquim Seabra.

Como representante da Alliança Civilista compareci a varios collegios eleitoraes e folgo em saudar a V. Ex., presidente eleito da Nação Brasileira. As messalinas pagas pela imbecilidade do bernardismo não conseguiram comprar o voto independente do eleitorado carioca. Para grandeza da nossa querida Patria V. Ex. está eleito presidente da Republica. V. Ex. tomará posse a 15 de novembro. Rogo a Deus para que tão solemne acontecimento seja effectuado sem derramamento de sangue. — *Rosalvo de Queiroz Costa*, eleitor n. 461, da 7ª secção da Gloria."

—— O dia de hontem foi de grande animação na séde da Alliança Civilista. O seu presidente, Dr. Heraclito de Queiroz, envidou esforços ao lado de seus collegas de directoria, fiscalisando o pleito, distribuindo chapas. A' noite, na residencia do Sr. Rosalvo de Queiroz, houve amistosa reunião de congratulação pela victoria da chapa que a Alliança Civilista, adoptou como a unica capaz de salvar o Brasil da infelicidade que ora tenta galgar a presidencia.

Aos diversos membros da Alliança nos Estados foram enviados telegrammas de congratulação.

Dentro de poucos dias a Alliança irá incorporada á residencia do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, cumprimental-o, pessoalmente, pela inegualavel victoria.

S. CHRISTOVÃO EXULTA COM A VICTORIA DA REACÇÃO

Uma homenagem ao chefe politico Alves de Carvalho

Amigos politicos do coronel José Joaquim Alves de Carvalho, chefe victorioso de São Christovão, vão promover uma manifestação de apreço a S. S., que derrotou o Dr. Azevedo Lima, que blasonava ganhar a eleição na localidade e era acompanhado nesse desejo pelo chefe de secção dos Correios, Campos Sobrinho, cuja acção foi violenta, perseguindo os modestos funccionarios daquella repartição.

O programma das festas em homenagem ao coronel Alves de Carvalho será o seguinte:

Missa em acção de graças, na matriz de São Christovão; sessão solemne, no Cine Fluminense, gentilmente cedido; inauguração do retrato do coronel Alves de Carvalho, em sua residencia, á avenida Suburbana 65; creação de um premio escolar com o nome de D. Alda de Carvalho, esposa do coronel Carvalho, á alumna que mais se distinguir, no curso primario da Escola Gonçalves Dias; baile, offerecido ao povo eleitor de S. Christovão, no salão da Sociedade F. Familiar, tambem cedida pela sua correcta directoria.

Para essas homenagens serão convidados os Drs. Nilo Peçanha, J. J. Seabra, Irineu Machado, Salles Filho, Mendes Tavares, coronel Menezes e outros elementos importantes da Reacção Republicana.

O CANDIDATO DA REACÇÃO REPUBLICANA TEVE 58 o/o DA VOTAÇÃO NAS CAPITAES DOS ESTADOS

Um leitor da A NOITE, que vem acompanhando com interesse as noticias sobre o resultado do pleito, deu-se ao trabalho de reunir todos os resultados das capitaes dos Estados, segundo os proprios orgãos do Sr. Bernardes. Desse trabalho resultou apurar que a votação geral nos dous candidatos, nas capitaes dos Estados, isto é, onde a pressão governamental, não se podia fazer sentir em toda a sua violencia, attingiu a 80.000, assim distribuidos:

Nilo Peçanha 47.000; Arthur Bernardes 33.000, o que representa 58 % da votação ao Dr. Nilo Peçanha.

O IMPOSTO SOBRE JUROS DE HYPOTHECA

E' sempre exigivel a guia de quitação nas escripturas de cancellamento de parte da divida

O director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho em uma consulta feita pelo tabellião do 12° Officio de Notas sobre a obrigatoriedade de apresentação de guia de quitação em escripturas de cancellamentos de parte de garantia hypothecaria:

"Dispondo o § 1° do art. 30 da actual lei da receita (n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921) que o imposto sobre os juros dos emprestimos garantidos por hypotheca seja cobrado na liquidação das hypothecas ou quando fôr feita "qualquer alteração na escriptura respectiva" — não póde ser dispensado o pagamento do imposto e consequentemente a apresentação da guia de quitação nas escripturas em que se autorise o cancellamento de parte da garantia hypothecaria, mesmo não havendo a menor alteração das condições constantes da escriptura originaria e tão sómente diminuição da garantia.

A apresentação da guia de quitação no caso em apreço é tambem exigida no § 1° do art. 29, do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1921, que regulamentou a arrecadação e fiscalisação do imposto sobre a renda."

Para liquidação de contas da Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 361:581$049, e 120:958$990, respectivamente, ás delegacias fiscaes no Amazonas e Matto Grosso, para liquidação de contas da Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Vão ser pagas as congruas aos serventuarios do culto catholica

Em virtude de despacho do Sr. ministro da Fazenda ao aviso do Ministerio da Justiça, numero 413 C de 7 do corrente, o Sr. director da Despesa Publica autorisou em circular, as Delegacias Fiscaes nos Estados a effectuar o pagamento das congruas a que têm direito os serventuarios do culto catholico mediante attestados de vida e demais exigencias legaes.

TENTOU SUICIDAR-SE

Em companhia de sua mulher Ruth Mendes, veiu Henrique Mendes Filho de S. Paulo, para aqui, no intuito de melhorar de sorte, pois de ha muito tempo que se achava desempregado. Nenhuma melhora de vida encontrara elle, pelo que, desanimado de viver, tentou suicidar-se ingerindo uma dóse de permanganato de potassio.

A Assistencia pol-o fóra de perigo e o quasi suicida continúa em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 78.

Do facto teve conhecimento o commissario Paulo Lemos, que deu todas as providencias que o caso exigia.

Salvem as creanças dos germens da "verminose cruel e subtil"!...

Devendo realisar-se brevemente a reabertura das aulas, o director da Instrucção Publica solicitou da Saude Publica a desinfecção das escolas municipaes, onde se effectuaram as eleições em 1° do corrente.

Essas escolas, que são cerca de 120, serão desinfectadas amanhã pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Os "lucros suspensos" escapam á tributação

Solucionando a consulta de Avellar & C., sobre incidencia do imposto sobre a renda nas importancias que forem levadas em balanço á conta de lucros suspensos, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com o estatuido no art. 9° do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1921, o imposto sobre os lucros liquidos das sociedades por quotas, das casas bancarias e de penhores e dos estabelecimentos fabris e commerciaes recae sobre os que forem distribuidos ou creditados aos proprietarios, socios commanditarios ou solidarios e interessados, escapando assim da incidencia do imposto a importancia que, no balanço, fôr levada á conta de lucros suspensos. Se, porém, posteriormente, essa importancia, por effeito de novo balanço, ou em distracto social, fôr creditada ou distribuida aos socios ou interessados, — ficará então sujeita ao imposto de que se trata. — Severiano de A. Cavalcanti."

Morreu, em Madrid, o Revdo. Martinho Alsina

Por telegramma recebido pelo Revdo. padre Francisco Ozamis, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres e superior da communidade dos missionarios do Coração de Maria do Meyer, sabemos ter fallecido na Hespanha (Madrid), o Revdo. padre Martinho Alsina, superior geral da congregação dos mesmos missionarios.

Ha bem um anno que o Revdo. padre Martinho, com o seu secretario padre Cepeda, nos visitou, tendo recebido da população suburbana, principalmente, as manifestações mais sinceras de gratidão, pelo muito que os seus missionarios se esforçam em prol dos interesses moraes do nosso povo.

O Revdo. padre Martinho Alsina era uma figura de destaque na religião catholica, tendo desempenhado os mais importantes cargos e sendo que no logar em que a morte o surprehendeu, estava já ha 16 annos.

A praça S. Salvador quer uma feira livre

Moradores da zona circumvisinha á praça São Salvador, no Cattete, appellaram para a Superintendencia do Abastecimento, no sentido de funccionar ali uma feira-livre semanal, dada a difficuldade em que os mesmos se encontram de frequentar as feiras de Laranjeiras e Botafogo, visto ficar aquella praça longe dos bondes da Light.

Os consultorios dentarios não pagarão impostos este anno

A resolução do prefeito

O Sr. prefeito deu parecer satisfatorio á consulta que lhe fôra dirigida pelo Dr. Silvino Mattos, advogado e dentista, para que S. Ex. declarasse se, os Srs. cirurgiões dentistas estavam isentos, no corrente exercicio, do pagamento de qualquer imposto municipal pelo funccionamento dos respectivos consultorios nesta capital.

Essa consulta apoiava-se em um favoravel e brilhante parecer que o poder legislativo local déra ao requerimento feito pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas a proposito da interpretação que deveria ser dada á lei orçamentaria de 1921 sobre a isenção de impostos municipaes para o funccionamento dos consultorios de dentistas, visto nenhuma disposição naquella lei, "ora prorogada", se referir a quaesquer impostos sobre os alludidos consultorios.

OS SUCCESSOS QUE PRECEDERAM E SEGUIRAM, DE PERTO, A INDEPENDENCIA

A quarta da série de commemorações do I. H. e G. Brasileiro

Realisa-se a 9 do corrente, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, a quarta sessão especial da série das commemorações dos successos que precederam e seguiram, de perto, a independencia.

Na sessão do dia 9, occupará a tribuna o consocio Sr. commandante Eugenio de Castro, que dissertará sobre a "chegada ao Rio da esquadra portugueza, chefiada por Francisco Antonio de Souza, trazendo tropas sob o commando do coronel Antonio Joaquim Rosado, forças estas que se destinavam a levar para Portugal o principe D. Pedro. Este, porém, mal chegou á esquadra, deu terminante ordem para que os commandantes se lhe apresentassem, determinando que os navios fundeassem entre as fortalezas da barra, tendo sido em tudo obedecido e obrigando-se os commandantes não só a não embarcar o governo do principe, como a entregar-lhe a fragata real "Carolina", depois "Paraguassú".

O Instituto Historico reitera o convite já feito ás autoridades e á imprensa.

A sessão será publica e não será exigido traje de rigor.

UM ROUBO DE 3:000$000, NO FOMENTO AGRICOLA

O director do Fomento Agricola, Dr. Arthur Torres Filho, foi procurado hoje, em seu gabinete, pelo 1° official Mario Miranda, encarregado do pagamento das folhas do pessoal diarista, que lhe communicou ter amanhecido arrombado um movel, do qual foram roubados approximadamente 3:000$, destinados aos pagamentos de hoje.

O facto foi communicado á policia do 7° districto.

Ainda para o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje ás delegacias fiscaes nos seguintes Estados os creditos abaixo mencionados, para o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas: Pernambuco, 41:650$; Alagoas, 27:800$; Sergipe, 27:700$; Bahia, 50:200$; Espirito Santo, 27:900$; S. Paulo, 53:200$; Paraná, réis.... 35:150$000.

Os exames para 2ª linha do Exercito

São chamados a exame oral, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na séde do Tiro 7, quartel general, os seguintes candidatos ao officialato de 2ª linha:

Capitães Vicente Ferrer de Castro Leal, José de Oliveira Vidal, Giacomo Mancusi, Antonio Zodico da Silva Porto, José Domingues da Costa e 2° tenente Theodoro José da Costa Lima.

O ponto será dado ao primeiro candidato ás 6 e 30.

ÉCOS DO CARNAVAL

A "Esmeralda" offerece uma taça ao artista do coreto Solar

Os Srs. Adriano de Brito & C., da Casa Esmeralda, importadora e exportadora de joias e pedrarias, á travessa Flora ns. 8 e 10, dirigiram ao Sr. Vieira Borges, negociante em Madureira, a seguinte carta:

"Caro amigo e senhor — Desejando prestar tambem o nosso concurso á iniciativa artisti-

ca que, em Madureira, mereceu a erecção dos coretos carnavalescos, remettemo-lhe uma taça, que o amigo, em nosso nome, terá a gentileza de offerecer ao Sr. Ricardo de Souza, como autor e architecto do coreto Solar, em frente á rua Carolina Machado.

Congratulamo-nos com o Sr. Ricardo de Souza pelo incontestavel valor da sua obra de arte, apresentamo-lhe os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos com estima de V. S., etc."

O Sr. Vieira Borges trouxe o mimo, para que a respectiva entrega seja feita pela A NOITE.

A importação dos vinhos estrangeiros e os serviços da Saude Publica

O acido ascetico em que quantidade é prejudicial?

Uma importante questão levantada pelo Centro de Commercio e Industria

Ao Sr. ministro da Justiça enviou o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro a seguinte representação:

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes de sua representação, data venia, traz ao conhecimento de V. Ex. as reclamações que lhe enderecaram diversos dos seus associados, sobre medidas ultimamente tomadas pela Inspectoria da Fiscalisação de Generos Alimenticios do Departamento Nacional da Saude Publica, que, sem duvida nenhuma, não encontrando apoio no regulamento daquella repartição, está por isso mesmo injustamente prejudicando o commercio, em um dos ramos mais importantes da sua actividade — a importação de vinhos estrangeiros.

A Inspectoria de Fiscalisação, por intermedio de seus funccionarios, está procedendo á analyse de vinhos estrangeiros e mandando inutilisal-os, sob o fundamento de que os mesmos se acham acetificados e assim constituidos em generos improprios para o consumo. Tal affirmativa, que não se enquadra nos dispositivos do regulamento da Saude Publica, pois que ali, nos artigos 574, 575 e 576, estão definidos todos os generos improprios ou nocivos á saude publica, por sua alteração, falsificação ou deterioração, provem de analyses em que a Inspectoria diz ter encontrado acido acetico.

Ora, se a mercadoria apprehendida fosse daquellas que estivessem depositadas nos armazens, já por tempo relativamente prolongado, poder-se-ia comprehender que, durante a longa estadia, os vinhos se tivessem modificado em suas partes constitutivas, adquirindo aquelle acido, por sua alteração, em quantidade prejudicial ao nosso organismo. Não; trata-se de vinhos de importação recentissima e dos quaes grande quantidade do "stock" ainda se acha nos armazens do Cáes do Porto; e o pequeno lapso de tempo decorrido entre a descarga e o dia da apprehensão, não admitte, seguramente, que essa alteração se tenha verificado. E', pois, de indagar, se a Saude Publica pretende impedir esse ramo de actividade commercial, servindo-se de meios indirectos para estabelecer a prohibição da entrada, na falta de outros legaes, dispositivos que vedassem o despacho dos vinhos estrangeiros nos portos do Brasil. Mas, se assim é, injusta seria a medida, positivamente violenta, porque os negociantes importadores, seguros dos seus direitos nas leis que lhes garantem a importação, foram ás Alfandegas; pagaram excessivos impostos em ouro e em papel moeda, muito superiores ao custo das mercadorias, imaginando que praticaram áctos juridicos perfeitos, que as leis do paiz garantiam, tranquillisando-os quanto aos seus effeitos.

Porque, Exmo. Sr., é duro, é doloroso que, chegada a partida consignada aos negociantes, estes, em obediencia ao artigo 49 do decreto n. 3.617, de 19 de março de 1920, dirijam-se, pelos seus despachantes, ao Laboratorio Nacional, e delle recebendo, por elevado preço, um documento que lhes garante o despacho sem a menor impugnação, a analyse declarativa de que o genero submettido a exame "não contém nenhuma substancia nociva á saude publica; nenhum dos acidos ali enumerados, emfim as substancias que essa repartição federal e competentissima deve encontrar para impedir o despacho; obtenham com esse documento e outros de pagamento de todos os impostos devidos, o desembaraço da mercadoria; desembolsem quantias consideraveis; quando pensam está chegando o momento de reembolsal-as pela venda nos mercados, venha a Saude Publica e lhes diga: — Não podem vendel-os. Então de que servem todas as cautelas de que rodeou o citado decreto 3.617 as mercadorias de importação; o Laboratorio de Analyse, que tem primazia ao Laboratorio da Saude Publica, que está á porta da Alfandega como sentinella vigilante, para impedir que a saude publica seja prejudicada, se vem outra repartição federal, de egual categoria, inutilisar o laudo daquella? E' realmente para desanimar.

Sem um fundamento seguro para a a inutilisação de taes mercadorias, nem mesmo ainda em pleno funccionamento o Laboratorio Bromatologico, porque a essa apparelhagem ainda não deu publicidade o regulamento da Saude Publica, assim dando a conhecer a todos os interessados quaes as exigencias, imposições essas que, mesmo publicadas, não podiam, sob pena de clamorosa injustiça, ser immediatamente executadas, porque deviam respeitar, dentro de um prazo razoavel, os direitos adquiridos em consequencia de leis vigentes na occasião; allegam os medicos da Saude Publica, que a razão do seu procedimento é calcada na legislação dos paizes de origem da mercadoria, isto é, que não póde ser consumido aqui o que não é dado a consumo no paiz da procedencia. Seria muito justo, seria mesmo de elevado patriotismo que se prohibisse aqui, o consumo daquillo que o paiz exportador julga nocivo aos seus nacionaes. Porém, Exmo. Sr., no caso occorrente são vinhos portuguezes que estão sendo apprehendidos e os mandados de Portugal para o Brasil jámais foi ali prohibido seu consumo porque são os mesmos enviados para o Brasil. Consequentemente o art. 50 do decreto 3.617, citado: — "E' prohibida a entrada das mercadorias quando se verifique que o seu consumo "não é permittido" no paiz de origem", na hypothese não tem applicação.

Accresce, Exmo. Sr., que o processo da apprehensão e inutilisação dos vinhos é draconiano: — Chega um medico na casa do negociante, tira as amostras do vinho; deixa um impresso em que, nos claros, se diz que as amostras foram apprehendidas; dahi a cinco ou seis dias, volta com intuito de inutilisar a mercadoria, sem fazer nenhuma das provas que o genero está comprehendido em quaesquer dos artigos 574 a 576 do regulamento. E se o negociante se oppõe, faz o deposito da mercadoria, deixando desse seu acto um outro impresso, declarando que vae submetter o genero a nova analyse. Surge, passado mais algum tempo, inutilisa a mercadoria e está terminado o processo. Se, por cima de tudo isso não se contentando com a inutilisação impõe a multa, ha uma defesa de 48 horas, nunca attendida, e um recurso dentro de cinco dias, nunca provido porque as informações dos autuantes e apprehensores, sempre as mesmas, prevalecem até contra provas da ausencia de contravenção. Artigos 1.169 e 1.170 do regulamento.

Ora, conseguintemente, é tudo quanto ha de mais attentatorio em materia fiscal e, portanto, em direito penal, quando se trata de applicação de multas, da amplitude da defesa, que é garantida em todos os paizes cultos aos accusados e ainda consagrado no art. 72, paragrapho 16 da nossa Constituição.

Exmo. Sr. — Nos casos ultimamente occorridos e que determinam esta representação, durante o intervallo do deposito das mercadorias e enquanto não chegam os medicos da Saude Publica para a sua missão violenta da inutilisação da mercadoria, os seus proprietarios mandaram submettel-as a novo exame em outros laboratorios, imaginando, por absurdo, que o vinho estivesse acetificado; e a resposta "foi egual" á do Laboratorio Nacional de Analyses. Será então que esse Laboratorio Bromatologico, de que ainda ninguem viu o regulamento disponha de meios chimicos desconhecidos pelos outros; que encontre em quantidade maior aquillo que os demais não observam? Não é de suppor. A chimica tem os seus processos especiaes para o conhecimento das misturas e combinações e o que um pratica, necessariamente ha de ser imitado pelo outro e, portanto, é de permanecer a supposição de que seja mesmo uma indirecta maneira de prohibir a entrada de vinhos estrangeiros no Brasil. Acido acetico em quantidades minimas nos vinhos; acido acetico natural, ha de ser encontrado; haja prova o vinho verde, cuja acidez logo se percebe, por ser da condição natural da uva propria da região onde se cultiva essa quantidade minima, nunca prejudicou a saude publica, tanto que o Laboratorio Nacional de Analyses lhe permitte a entrada, porque não está na relação daquillo que constitue substancia nociva á saude publica; e eis porque se empregou a palavra absurdo, porquanto, quando o vinho adquire uma acidez que prejudica a saude o proprio organismo o repelle, porque o paladar não o supporta, o vinho está transformado em vinagre e ninguem o bebe.

Do exposto, Exmo. Sr., o Centro do Commercio e Industria, trazendo ao conhecimento de V. Ex. estas reclamações que parecem justas, está certo de que V. Ex., homem de Estado, patriota que, por isso mesmo, não quererá que seja prejudicado o importante ramo d ecommercio que tão vultosa renda traz aos cofres publicos; genero alimenticio que, em quantidade minima, sem o abuso, é antes um tonificador do organismo, um estimulante das suas forças, tornando o individuo mais apto ao trabalho, providenciará de modo que o commercio não continue sob os inqualificaveis vexames de que está sendo victima. E, confiante, pois, de que V. Ex. o attenderá, ordenando que a Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios cumpra o seu dever, mas sem excessos que não lhe são permittidos no seu proprio Codigo, regulamento 15.003, de 15 de setembro de 1921, serve-se da opportunidade, por sua directoria, para reiterar a V. Ex. os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — (Assignados) Luiz Baptista Lopes, presidente; Victorino Moreira, secretario."

O general Rondon recebe uma alta distincção estrangeira

Foi nomeado membro correspondente da Sociedade de Geographia de França

O presidente da Sociedade de Geographia de França, cujo valor não precisamos encarecer, enviou ao Sr. general Rondon a seguinte communicação, em data de 26 de janeiro:

"Sociedade de Geographia—Boulevard Saint-Germain, 184, Paris, 26 de Janeiro de 1922. — Sr. general Rondon. — A Sociedade de Geographia, em signal de alta consideração pela vossa obra, decidiu, em sua ultima reunião, nomear-vos membro correspondente, a mais elevada distincção que ella póde conferir aos geographos.

Permitti que vos expresse todo o prazer pessoal que me causa essa decisão e de vos apresentar, general, as seguranças de minha subida consideração. — O presidente da Sociedade — membro do Instituto — Bonaparte."

"CAXANGÁ" APANHOU PORQUE OFFENDEU PHYSICAMENTE DOUS AGENTES

A policia do 8° districto conseguiu apurar que o ladrão "Caxangá", cujo nome é Antonio Bento da Silva, espancado, hoje, por uma turma de agentes, na rua da Gambôa, havia resistido á prisão, quebrando um dedo do agente Americo de Souza Barbosa, e deu um forte socco no rosto do agente Augusto Barreira, causando-lhe uma hemorrhagia.

Modelo para escripta dos commerciantes de moveis

Em circular expedida ás repartições subordinadas, o director da Receita Publica do Thesouro Nacional declarou que o Sr. ministro resolveu mandar adoptar o modelo apresentado para a escripta especial dos commerciantes que beneficiam moveis e que, como taes, são considerados fabricantes desse producto, em face do art. 6° do vigente regulamento do imposto de consumo, embora apenas obrigados ao pagamento quanto á taxa da differença do imposto pelo producto, conforme especifica o modelo referido.

Esse modelo será publicado no "Diario Official".

FORAM PEQUENOS OS NEGOCIOS DA BOLSA

Não tiveram maior desenvolvimento os trabalhos da Bolsa hoje. Com effeito, os negocios realisados foram geralmente pequenos e não despertaram, por isso, grande interesse.

Ficaram firmes as apolices geraes e municipaes.

Os negocios foram de 49 apolices uniformisadas de 805$ a 808$, 78 diversas emissões, nominaes, a 802$ e 803$; 169 de 1920, portador, a 770$ e 775$; 202 de 1921, portador, a 770$; 22 Municipaes, de 1914, a 177$, e 50 nominaes, a 178$; 60 de 1906, portador, a 180$; 205 acções do Banco do Brasil, a 273$ e 274$; 100 do Portuguez, a 173$, 15 Mercantil, a 290$, 4 Commercio, a 170$, 10 Tecidos Corcovado, a 130$ e 10 "debentures" Industrial Campista, a 175$000.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A eleição presidencial

Resultado do pleito até ás 2 horas da tarde

Segundo informações recebidas hoje e faltando quasi toda Bahia e parte do Rio Grande do Sul, incluidos os resultados officiaes de São Paulo e Minas Geraes, a apuração feita ás 2 horas da tarde mantém a victoria á Reacção Republicana.

A somma total era a seguinte:

Nilo-Seabra 239.026
Bernardes-Urbano . . . 207.623

OS DECRETOS DE HOJE DO SR. RAUL VEIGA

Remoções na magistratura fluminense

O presidente do Estado do Rio assignou, hoje, os seguintes decretos:

Removendo o juiz Octavio Antonio da Costa, da 2ª Vara para a 1ª Vara de Nictheroy; o juiz Julião Macedo Gomes, da 3ª para a 2ª Criminal; o bacharel Aldemar Macedo, de juiz de direito de S. João da Barra para a 3ª Vara Criminal de Nictheroy; o Dr. Tobias Cavalcanti juiz em Cambucy para a comarca de Capivary; e João Gonçalves da Ponte, juiz municipal de Sumidouro, para o termo de Itapivahy.

A immunisação do gado contra o carbunculo

Os serviços no Rio Grande correm promissores

O Ministerio da Agricultura teve communicação de que os technicos Dr. Franklin de Almeida e Armando Rocha, designados para dirigir os serviços de intensificação de vaccinas contra o carbunculo, no Rio Grande do Sul, têm realisado grandes trabalhos, em diversos municipios, cuja população bovina é superior a cinco milhões de cabeças.

Os trabalhos realisados da vaccinação já attingiram, em Bagé a 28 mil animaes, e, em Uruguayana, a 18 mil.

O Dr. Armando Rocha, que se acha nesta capital onde veiu buscar material, segue, amanhã, para o Rio Grande, levando as vaccinas necessarias, para a continuação do importante serviço.

Promoções na Central do Brasil

O Sr. Carlos de Andrade, sub-director do Trafego da Central do Brasil, propoz, e o Sr. director approvou, as seguintes promoções e transferencias: a agentes de 3ª classe, interinos, os de 4ª, effectivos, Ildefonso de Oliveira Mello, por merecimento, e Henrique Frederico Brauns, por antiguidade; a agentes de 4ª, interinos, por transferencia, os conferentes de 1ª, effectivos, Alberto Frederico Beauttenmuller, Francisco Rodrigues Ribeiro e Arthur Gomes de Figueiredo; a conferentes de 1ª, interinos, os de 2ª effectivos, João Pires de Magalhães e Waldemar Nogueira Carneiro, ambos por merecimento; a conferentes de 2ª classe interinos, os de 3ª effectivos, Minervino Isaias dos Santos e Adelino Garcia do Carmo, por merecimento; Braz Carelli, por antiguidade, e José Navajas Martinez, por merecimento; a conferentes de 3ª, interinos, os praticantes effectivos, Sebastião Cordeiro de Souza e Adalberto Silva, por merecimento; Manoel da Boa Nova Araujo, por antiguidade; Bento Machado Gonçalves e Damião Gomes Lobão, por merecimento, e Francisco Duarte de Oliveira, por antiguidade.

Todos os praticantes de conferentes propostos pelo principio de merecimento, para conferentes de 3ª interinos, têm concurso regulamentar e exame de telegraphia pratica.

O JOGO

Foi indeferido um pedido de licença definitiva

De accôrdo com o parecer, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Companhia Melhoramentos Poços de Caldas, no sentido de ser-lhe concedida licença definitiva para exploração de jogos de azar.

Para obras em quarteis do Exercito

O Sr. ministro da Guerra approvou os orçamentos das seguintes obras, na importancia de [illegible]:9508102 das despesas a fazer com o fechamento das invernadas do 1º batalhão de engenharia e 1º corpo de trem; na de 215:576$126 para a construcção de tres pavilhões no 1º corpo de trem, sendo dous de baias e um de enfermaria de animaes; e no de 124:215$322 para installação dos gabinetes de physica, chimica e de explosivos da Escola Militar.

Os temporaes na vertente de Santos

O trafego da estrada ingleza está interrompido

S. PAULO, 4 (A. A.) — Devido á quéda de diversas barreiras, nos planos inclinados da Serra do Mar está interrompido o trafego dos trens da estrada ingleza, entre esta capital e a cidade de Santos. A tarde, correrão os trens, ficando os passageiros sujeitos a baldeação.

Estão trabalhando na desobstrucção da linha mais de cem operarios, dirigidos pelo superintendente chefe do serviço e por varios engenheiros. Os desabamentos foram occasionados pelas chuvas torrenciaes dos ultimos dias.

A RENDA DA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hoje aos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, a quantia de 780:768$504, proveniente da renda arrecadada até o dia anterior e, na mesma data recebeu daquella thesouraria o supprimento de 81:079$333, para attender ao pagamento de despesas a seu cargo.

O povo do Paraná tratado a bala

A policia do Estado emprestou uma metralhadora ao Sr. Affonso Camargo

CURITYBA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta do Povo" responsabilisa o Dr. Affonso Camargo pelas occorrencias de hontem.

O Sr. Camargo, com o intuito exclusivo de provocar o povo, durante uma passeata, chegou á janella e vivou o Sr. Arthur Bernardes, respondendo a multidão com vivas á Reacção. Do interior da casa onde estava aquelle partiram tiros contra o povo, emquanto a policia fazia descargas para o ar.

A casa do Sr. Affonso Camargo, em cujo saguão se vê uma metralhadora da policia do Estado, está repleta de capangas, em numero superior a duzentos.

A VAGA DO SR. MAURICIO DE MEDEIROS

Foi marcado o dia da eleição

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, designou o dia 7 de maio para eleição de um deputado federal pelo 1º districto fluminense, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Mauricio de Medeiros.

PARA A VALORISAÇÃO DA CORÔA AUSTRIACA

O governo pretende facilitar as transacções da Austria no estrangeiro

VIENNA, 4 (Havas) — O Sr. Schober declarou hontem no parlamento que o governo pretendia utilisar parte do credito de quatro milhões e meio de libras esterlinas, com que a França, Inglaterra, Italia e Tcheco-Slovaquia contribuiram para a estabilização do valor da corôa austriaca, em facilitar as transacções commerciaes da Austria no estrangeiro.

O chefe do governo accrescentou que o programma governamental comprehenderá, entre outras medidas, a abolição do subsidio aos generos alimenticios e o augmento das taxas sobre artigos de luxo.

UM CONDEMNADO TENTA EVADIR-SE

A sua accidentada prisão na rua dos Invalidos

Para receber intimação de que fôra condemnado a dous annos de prisão, foi levado hoje, da Casa de Detenção ao edificio do Forum, Aristides Antonio Marques.

Ao sair do cartorio, Aristides deitou a correr, ganhando a rua dos Invalidos.

Os soldados que o acompanhavam sairam no seu encalço, prendendo-o em frente á Policia Central, conduzindo-o novamente, debaixo de pancadas, para o Forum. Houve protestos de varios advogados e populares, tendo os policiaes tentado aggredir os que protestavam.

Alguns magistrados intervieram, sendo os soldados detidos.

Os réos que o Jury vae julgar, este mez

Até hoje, estão promptos para entrar em julgamento na sessão do corrente mez do Tribunal do Jury, os seguintes réos: Antonio da Costa, Antonio de Carvalho, Catolino Lobo Rodrigues e João Corrêa da Silva.

O CARNAVAL EM S. PAULO

Estatisticas interessantes

S. PAULO, 4 (A. A.) — Segundo uma estatistica organisada pela "A Platéa" foram vendidos nesta capital, durante os folguedos carnavalescos, 12 milhões de serpentinas, no valor médio de 840 contos; 65.000 duzias de lança perfumes, de varias marcas, no valor de 2.230 contos; oitenta toneladas de confetti, num total de 216 contos; 6.000 caixas de gazolina, na importancia de 180 contos; diversos artigos carnavalescos, importando em 150 contos.

Os bondes, marcaram 1.200.000 passagens, que renderam a importancia de 240 contos; automoveis de praça, 1.700 contos, e o prestito dos clubs carnavalescos, 150 contos.

Nesta estatistica não figuram os bailes publicos e particulares, hoteis, cafés, confeitarias e outras despesas de natureza reservada.

O "Estado do Pará" ameaçado

Um "truc" mesquinho do Sr. Souza Castro

Recebemos o seguinte cabogramma de Belem:

"O governador, em desespero de causa com a derrota do bernardismo na capital, renovou as ameaças feitas ao diario "Estado do Pará", mandando soldados de policia, armados, collocar, acintosamente, um cartaz provocador em frente á nossa redacção, precedendo ao acto a queima de tres foguetões no alto do reservatorio, afim de attrair os curiosos e com o intuito de que algum exaltado o rasgasse, de modo a justificar a invasão das nossas officinas, ameaçadas, a todo momento, de depredação. Pedimos providencias. — Antonio Chermont, proprietario do "Estado do Pará"."

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA A INSPECTORIA DOS BANCOS

O director geral do Thesouro transmittiu ao inspector geral dos bancos, para informar, o requerimento em que U. Cinelli & C., estabelecidos nesta praça, á rua da Saude n. 27, com commercio de cambio e passagens, recorrem do acto daquella inspectoria, que os obrigou ao registo de sua secção de cambio, para effeitos da respectiva fiscalisação.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura será paga depois de amanhã a folha de jubilados, referente ao mez de fevereiro findo.

Não podem chefiar...

Aos commandantes de regiões e circumscripções militares, o Sr. ministro da Guerra declara que os officiaes de outras armas que exerçam, ou venham a exercer, nos quarteis-generaes funcções de engenharia, não poderão assumir, mesmo interinamente, o cargo de chefe do serviço de engenharia e communicações dos referidos quarteis generaes.

Não se admitte mais isto, no Rio!

Um ladrão quasi morto, a pancadas, por agentes de policia

Populares ameaçados a revólvers!

Houve, á tarde, uma scena deprimente, na estação Maritima da E. F. C. do Brasil, no sopé do morro da Favella. Agentes do Corpo de Segurança, que andam no encalço dos ladrões que, ante-hontem, assaltaram o cobrador da Light Antonio Martins, defrontaram-se, ali, com o ladrão que acóde pelo vulgo de "Caxangá", um dos componentes do grupo assaltante. "Caxangá" tem cumprido varias penas, na Detenção, e, quando perseguido, dispara a sua pistola, como ainda ha dias succedeu com o Dr. Virgilino de Paiva, delegado do 8º districto, na rua da America. Aos da sua especie diz elle mesmo que, antes de ser mettido no xadrez, terá muito gosto de matar um policial.

Por esse motivo, ao ser preso, hoje, "Caxangá", que estava desarmado, apanhou uma terrivel sova, dada pelos agentes, que para isso se utilisaram de bengalas, coronhas de revólvers, das mãos e dos pés! Varias pessoas intervieram, compadecidas do preso, mas os agentes, brandindo os seus bengalões e exhibindo os seus revólvers, disseram que quem se mettesse levava fogo!

E "Caxangá" foi levado, numa "vinva-alegre", para a delegacia do 8º districto, muito maltratado. Deante disso, o delegado Virgilino de Paiva abriu inquerito, para apurar se se justificava ou não o processo violento empregado pelos agentes.

O IMPOSTO MALDITO

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido da Companhia de Navegação São João da Barra, no sentido de ser a sua agencia em Santos autorisada a recolher á Alfandega da mesma cidade a taxa de viação relativa ás cargas embarcadas em seus vapores naquelle porto.

Transferencias e designações na Instrucção Publica

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo as professoras cathedraticas Maria da Gloria Carneiro Soares, para a 3ª escola mixta do 9º; Eudoxia dos Santos Rebello Brasil, para a 3ª escola masculina do 4º, e Maria do Carmo Feital, para a 11ª escola mixta do 11º; designando as adjuntas de 3ª classe Emma Lavore e Helena Durão, esta para ter exercicio na 2ª escola mixta do 16º e aquella para a 13ª escola mixta do 6º.

O Sr. director de Instrucção ainda por acto de hoje transferiu para o 16º districto, com a denominação de 10ª escola mixta, a 9ª, do 5º districto.

O aço tem exportação livre

No requerimento em que o Banco do Brasil recorreu do acto da Alfandega do Rio de Janeiro que prohibiu ao mesmo a reexportação de aço em barra para ferramenta, o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"O aço não se enquadra na cathegoria dos metaes a que se refere o art. 56 da vigente lei orçamentaria da receita. Assim sendo não se póde impedir a exportação, pretendida que, no caso, é livre. Por este fundamento, nada tem que deferir este Ministerio."

Exoneração do chefe de machinas do "Floriano"

Por acto de hoje, do ministro da Marinha, foi exonerado o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, do cargo de chefe de machinas do encouraçado "Floriano".

Vão fiscalisar contratos

O ministro da agricultura nomeou: o engenheiro Raymundo de Berredo para fiscalisar o contrato celebrado pelo governo federal com a Anglo-Brasilian Iron and Steel Ltd. e o engenheiro Jonas de Castro Pompéa, para fiscalisar o contrato celebrado com a Companhia Electro-Metallurgica Brasileira.

Pediu e obteve a abertura de um inquerito

Havendo o inspector agricola Carlos Alberto Gonçalves pedido abertura de inquerito para apurar factos havidos contra a sua pessoa, quando em exercicio na inspectoria agricola de Matto Grosso, o Sr. ministro da Agricultura mandou attendel-o, determinando que o director do Fomento Agricola designe a commissão de inquerito.

PORQUE SE ESQUECEU DO SELLO, FOI MULTADO EM 500$000

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 500$000 o cirurgião dentista Agripino de Faria, por ter passado a Aldemar Alves de Carvalho um recibo de 38$000 sem o competente sello de $300.

Pediu demissão do serviço do Exercito

Solicitou demissão do serviço activo do Exercito, o capitão medico Dr. João Aya, que serve na guarnição do Rio G. do Sul.

Licença e nomeação na Assistencia de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy concedeu tres mezes de licença ao Dr. Alfredo Lemos Duarte, medico em commissão no Posto de Assistencia, e nomeando para substituil-o interinamente o Dr. Murillo Pires.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar hoje ainda sem firmeza, com um movimento pequeno de negocios e assim na imminencia de proseguir em declinio. Comtudo, os possuidores sustentaram os preços anteriores, tendo se verificado entradas de 5.366 saccos e saidas de 4.732, ficando em deposito 298.323 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura em ascensão. Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em ascensão.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel ainda, sujeito a chuvas e trovoadas.

Rumo a Lisboa

A policia expulsa do territorio nacional, dous ladrões

Presos ha dias pelo Corpo de Segurança, foram os ladrões Candido Martins e Manoel Carneiro Montes, ambos de nacionalidade portugueza, processados e enviados aos juizes das 4ª e 3ª Pretoria Criminal respectivamente. Julgados os processos foram os dous meliantes, condemnados a serem deportados para o seu paiz de origem.

Os dous ladrões deportados: Candido Martins e Manoel Carneiro Montes

Por isso que preparados os documentos, o 3º delegado auxiliar fel-os embarcar hoje, a bordo do paquete "Bagé", com destino á Lisboa, onde serão entregues ás autoridades locaes.

Nada de casas particulares proximas a proprios da Guerra!

Uma circular do Sr. Calogeras

Aos commandantes de regiões e circumscripções militares, o Sr. ministro da Guerra dirigiu a seguinte circular:

"Não convindo a existencia de casas de particulares nas proximidades dos proprios nacionaes ao serviço do Ministerio da Guerra, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de não serem permittidas construcções destinadas a vossos subordinados, ou a terceiros em terrenos do patrimonio nacional sob vossa jurisdicção, por singelo que seja o typo, mesmo a titulo precario, envidando-se esforços para que sejam demolidas as existentes, sem onus para a administração militar".

O "Cap Polonio" não foi impedido de tocar em Boulogne!

PARIS, 4 (Havas) — O governo francez fez saber officialmente que é de todo ponto inexacto que o vapor "Cap Polonio" tenha recebido qualquer interdicção de entrada em Bollogne. Se o referido navio não fez escala nesse porto, foi exclusivamente devido a uma informação erronea ministrada pelo agente em Boulogne da companhia a que pertence o "Cap Polonio".

Wirth empenhado na reforma financeira da Allemanha

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim informa que o chanceller Wirth, afim de assegurar as reformas financeiras pedidas pela Commissão de Reparações, solicitou o apoio do partido do povo e dos industriaes, aos quaes fez diversas concessões.

PARA A ESCOLHA DE PEÇAS DE EQUIPAMENTO E FARDAMENTO

O Sr. ministro da Guerra nomeou o major Fauselet, da Missão Militar Franceza, para, em commissão, com o tenente-coronel Manoel Pedro de Alcantara, major João Pedro de Araujo Bastos e capitão Francisco Procopio de Souza, organisar um caderno de encargos destinados a estabelecer as regras a serem observadas relativamente á escolha dos typos das peças de equipamento e fardamento, habitualmente adquiridos já preparados, e á fixação das condições a que devam satisfazer as materias primas em geral.

O CAMBIO CONTINÚA FIRME E EM ALTA

Encontrámos o mercado de cambio ainda hoje firme e em alta, com todos os bancos operando em condições accessiveis. Continuaram mais abundantes os papeis de cobertura e ante o estado de alta das taxas a procura do bancario se fazia sentir moderada, de sorte que ficava assim margem bastante para proseguir na alta. O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 25|32 d. para bancos francamente, dando para o mercado de 7 13|16 a 8 d., conforme a quantia e o tomador. Os demais bancos operavam a 7 21|32 e 7 11|16 d. e compravam a 7 3|4 e 7 25|32 d., assim tendo ficado o cambio bem encaminhado. Depois, o Banco do Brasil passou a sacar a 7 13|16 francamente e de 7 7|8 a 8 d. para o mercado, assim tendo fechado, com os outros operando a 7 11|16 e 7 23|32 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 1|2 e 7 17|32; Paris $658 e $663; Nova York 7$260 a 7$300; Italia $380; Belgica $623 a $625; Hespanha 1$155; Suissa 1$410; Buenos Aires, papel, 2$715, e ouro, 6$160.

Os bancos adoptaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 5|8 a 8 d.; Paris $653 a $660. A' vista — Londres 7 17|32 e 7 9|16; Paris $655 a $665; Hamburgo $030 a $035; Italia $378 a $395; Portugal $590 a $650; Nova York 7$220 a 7$230; Hespanha 1$150 a 1$170; Suissa 1$405 a 1$450; Buenos Aires papel, 2$680 a 2$730, e ouro, 6$100 a 6$150; Montevidéo 5$900 a 6$070; Japão 3$500 a 3$510; Suecia 1$920 a 1$960; Noruega 1$260 a 1$280; Hollanda 2$750 a 2$815; Syria $658 a $661; Belgica $620 a $640; Dinamarca 1$540; Austria $001; Rumania $064 a $065; sobre-taxa de café, $657 a $665 por franco; soberanos 39$ e libra-papel 29$000.

As grandes chuvas no norte de S. Paulo e sul do Estado do Rio

A população de Guararema pediu carros á Central, para abrigar-se!

Com a cheia do Parahyba, o trafego ficou, em muitos pontos, interrompido

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, recebeu, hoje, pela manhã, o seguinte telegramma dirigido pelos moradores de Guararema no ramal de S. Paulo:

"Devido á enchente do Parahyba e como as aguas estão inundando nossas casas, pedimos V. Ex. nos soccorrer, mandando carros para nosso abrigo."

O Sr. director da Estrada, logo que teve em mãos esse telegramma, mandou immediatamente instrucções ao engenheiro residente em Mogy, recommendando que não só fornecesse os carros pedidos como prestasse todos os soccorros que fossem necessarios á população.

Pelo primeiro trem que partiu dali, o Dr. Suzano Brandão fez seguir os carros e foi, em pessoa, providenciar sobre outros meios de soccorros.

Ainda sobre a inundação a Estrada tem as seguintes notas:

Kilometro 26, no ramal de S. Paulo — Houve uma interrupção, devido á avaria de um boeiro. O engenheiro residente providenciou, immediatamente, para cessar a interrupção do trafego. Na Serra de Portella, devido ás fortes chuvas, as linhas da rêde fluminense soffreram tambem interrupções em diversos pontos. No kilometro 102 houve a quéda de barreiras, atrazando o S A 4 por 43 minutos; no kilometro 144, do ramal de Vassouras, quéda de barreira, atrazando o S V 2 por uma hora e 46 minutos; no kilometro 168, quéda de uma grande barreira, que apanhou a machina de lastro da 2ª residencia, ficando a linha desimpedida nesse ponto na tarde de hoje.

Quem mandou não comparecerem?

Multa a jurados

Pelo juiz presidente do Tribunal do Jury, Dr. Edgard Costa, na sessão do mez de fevereiro, foi imposta multa, por não terem comparecido, aos seguintes jurados:

Claudemiro Julio de Andrade Figueira, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, 120$; Manoel Ferreira Simões Ayres, dos Telegraphos, 80$; Olympio Baptista Pinto de Almeida, da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, 40$; Alberto Randolpho de Paiva, da Viação e Obras Publicas, 160$; Dr. José Honorio Mendick, da Alfandega, 120$; Justiniano Pinto Martins, da Caixa Economica, 80$; Dr. Francisco Cassiano Gomes, do Departamento Municipal de Assistencia Publica, 200$; Dr. José Lopes Pontes, do Departamento Municipal de Assistencia Publica, 360$; Dr. Massilon Saboya de Albuquerque, da Instrucção Publica, 360$; Aleeu de Lellis, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, 40$; Augusto dos Santos Sarahyba, do Tribunal de Contas, 80$; Dr. João Alvares de Azevedo Lemos, da Fazenda Municipal, 80$000.

Mais um vendedor de leite com agua condemnado

Pelo juiz da 5ª Vara Criminal, foi condemnado a tres mezes de prisão e multa de 100$, por vender leite com agua, Bernardino de Araujo Silva.

EMQUANTO S. EX. FAZ EMPRESTIMOS

Perigam, na Allemanha, os interesses do nosso café

BERLIM, 4 (A. A.) — O ministro do Brasil, Dr. Adalberto Guerra Duval conferenciou com os embaixadores da Inglaterra e da França, sobre o projecto do imposto da entrada do café, na Allemanha, projecto que o Dr. Guerra Duval combate pertinazmente.

O governo allemão declara obedecer ás exigencias da "Entente", sobre o referido projecto nesse sentido.

Ainda o reerguimento do Banco Industrial da China

PARIS, 4 (Havas) — O Senado approvou o projecto de lei que manda applicar as importancias relativas á indemnisação da revolta dos "boxers" ao reerguimento d o Banco Industrial da China.

A CARNE NA MARINHA

Annullada como foi, a concorrencia para fornecimento de carne á marinha de guerra, continuou a ser feito o fornecimento pelos antigos contratantes.

O Sr. ministro da Marinha mandou fazer os editaes para a nova concorrencia, não tendo sido, entretanto, publicados esses editaes até hoje.

Demorando-se de tal fórma a nova concorrencia, o Sr. ministro da Marinha, por certo, providenciará com urgencia para que cesse tal anomalia.

O café melhorou de preço

O mercado de café abriu, hoje, bem collocado e firme e assim funccionou sob a impressão de noticias favoraveis da Bolsa Americana. Os preços melhoraram um pouco, tendo passado a cotar-se o typo 7 a 19$500 por arroba, preço a que os vendedores se conservaram intransigentes.

Os negocios realisados foram mais abundantes e constaram de 4.819 saccas na abertura e de 4.771 no correr do dia, no total de 9.590 ditas.

O mercado fechou bem inspirado e firme.

As ultimas entradas foram de 12.941 saccas, sendo 10.441 pela Leopoldina e 2.500 pela Central. Desde 1º do mez entraram 25.900 saccas e desde 1º de julho 2.920.844. Os embarques foram de 16.349 saccas, sendo 13.663 para a Europa, 2.435 para o Rio da Prata e 251 por cabogramma. Desde 1º do mez foram embarcadas 21.817 saccas e desde 1º de julho 2.181.088, sendo o "stock" actual de 1.792.955 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 21.000 saccas e a Bolsa de Nova York no fechamento anterior accusou alta de 6 a 7 pontos nas opções. Na abertura de hoje essa Bolsa teve uma baixa de 2 a 3 e alta de 3 pontos.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

9311	100:000$000
273	10:000$000
19132	6:000$000
9261	5:000$000
6411, 13909 e 15707	2:000$000

Loteria de Santa Catharina

Premios maiores da loteria de Santa Catharina, extrahida hoje:

8378	50:000$000
10518	4:000$000
5209	2:000$000
9294 e 10815	1:000$000

A fabrica Corcovado lesada em 70 contos de réis

O espertalhão, na sua fuga, raptou uma menor, sua noiva

Depois de ter dado baixa do Exercito, ha um anno, o ex-sargento Antonio Luciano Leite, empregou-se na Fabrica de Tecidos Corcovado, onde vinha trabalhando já ha cerca de oito mezes, tendo conquistado a confiança dos seus chefes, pelo que passou a servir no escriptorio da mesma, á rua da Candelaria n. 91.

Acontece, que nas vesperas do Carnaval, Luciano Leite, desappareceu, levando em seu poder, 30 contos de réis, em dinheiro, roubados do cofre forte, do escriptorio da fabrica e mais um cheque de 40 contos de réis, que conseguiu descontar num dos nossos bancos. No sabbado de Carnaval foi o facto levado ao conhecimento do Corpo de Segurança, conseguindo o major Carlos Reis apurar que Luciano Leite, desapparecera levando em sua companhia a menor de 18 annos, de nome Virginia Monteiro Garcia, sua noiva, que fôra raptada em casa dos seus paes, á rua do Carmo.

Foi dada uma batida no quarto da rua da Misericordia n. 71, onde residia Luciano, nada sendo encontrado pelos policiaes. Ahi foi ainda informado o chefe do Corpo de Segurança, ser aquelle quarto tambem residencia do conhecido ladrão José Maria Rufino.

A respeito está aberto inquerito na Central de Policia e os agentes do Corpo, trabalham activamente para descobrir o paradeiro do casal fugitivo bem como do companheiro de quarto de Luciano Leite.

COMMUNICADOS

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

De ordem do Illmo. Sr. presidente e a requerimento de 15 socios, de accordo com o art. 48 dos nossos Estatutos, convido os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria a reunir-se ás 10 horas da manhã de domingo, 5 do corrente, á rua do Carmo, 29, com a seguinte ordem do dia:

Exame do estado financeiro da Associação.

Rio, 2 de Março de 1922. — RAPHAEL SANT'ANNA, 1º secretario.

Commendador Jeronymo Teixeira Bôavista

Antonio Teixeira Bôavista, sua mulher e filhos, Alberto Teixeira Bôavista, sua mulher e filhos (ausentes), Domingos Lopes Ferreira, sua mulher e filhas, Dr. Domingos de Souza Leite, sua mulher e filhos, Dr. Eduardo Moscoso e filho, Dr. Alexandre Bôavista Moscoso, sua mulher e filha, Dr. João Jorge de Siqueira Franco e Filhos (ausentes), Dulce Ferreira Modesto Leal, Alberto Soares Bôavista, sua mulher e filho, Dr. Jayme Brito e sua mulher (ausentes), Juarez Nery e sua mulher (ausentes) e o Dr. Olney Junqueira Passos e sua mulher, convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que, pelo descanso eterno da alma de seu extremoso e inesquecivel pae, sogro, avô e bisavô JERONYMO TEIXEIRA BÔAVISTA, mandam celebrar, segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, no do Santissimo Sacramento e no de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de religião.

Alice Fernandes Costa

José Gonçalves Ferreira Costa, Rodolpho Paulo Lopes e Affonso Costa, esposo, tio e cunhado de D. ALICE FERNANDES COSTA, fallecida nesta cidade, em 28 do mez p. passado, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que pelo seu repouso eterno mandam rezar ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 7 do corrente.

Marechal João Pedro Xavier da Camara

Maria Emilia Albuquerque Camara convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu saudoso esposo marechal JOÃO PEDRO XAVIER DA CAMARA manda celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Flavio Nobrega da Cunha

Celestino Gomes da Cunha e Leocadia Nobrega Gomes da Cunha (ausentes), Carlos Alberto, Celeste, (ausente), Carmen, Cordelia (ausente), Celestino, Raul, (ausente), José Teixeira (ausente) e Nelson Nobrega da Cunha (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 6, ás 9 horas, em altar da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido filho e irmão FLAVIO NOBREGA DA CUNHA, fallecido em Dôres do Pirahy, Estado do Rio.

Maria Mauricio Esperon

(MARICOTA)

Guilhermina Rocha Johnson, penhoradissima, agradece a todos os amigos e conhecidos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa amiga MARICOTA, e convida a assistir á missa de 7º dia, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já, eternamente grata, e pede não darem pezames.

Nelson de Alvarenga Peixoto

ENGENHEIRANDO

Sua familia fará rezar uma missa segunda-feira, 6, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e se confessam agradecidos a todos os amigos que comparecerem a este acto de religião.

Maria José Cunditt

(MARIASINHA)

A missa de setimo dia será celebrada no dia 6, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Loteria do R. Grande do Sul

Sabe-se por telegramma que os principaes premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul são os seguintes:

18334 (Montenegro)	100:000$000
16174 (Rio)	10:000$000
18709	4:000$000
1921	2:000$000
6825 (Rio)	1:000$000
2797 (Rio)	1:000$000

Inaugurou-se em Asumpção o monumento aos herões da Independencia do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — Foi inaugurado hontem o monumento aos heróes da Independencia do Paraguay.

Na occasião em que foi suspenso o velario do monumento, o Sr. ministro da Guerra proferiu um vibrante discurso allusivo ao facto da Independencia, salientando o heroismo e espirito de patriotica abnegação dos que morreram pela redempção e independencia da patria.

THEMAS DE ACTUALIDADE

Os generaes e os politicos

Revelações historicas importantes

Se alguem se engana é porque quer, mas a superioridade moral dos generaes sobre os politicos é incontestavel.

Uma simples consideração muito elementar basta para evidencial-o: vive o general na modestia e morre na pobreza. Sua casa não tem maior conforto do que a de qualquer operario chefe de officina e tem-no habitualmente menor do que a de qualquer funccionario chefe de secção. Seus 40 ou 50 annos de serviço militar raramente lhe permittem deixar á familia um tecto humilde em que se abrigue. A immensa maioria dos generaes vae-se da vida sem ter tido nella esse consolo. Aquelles mesmos que foram homens de governo deixaram o posto como nelle entraram — pobres. Assim Deodoro, Floriano e o marechal Hermes. E se alguma vez a maledicencia tentou macular algum desses com o labéo de deshonestidade fel-o debalde, tão precarias eram as bases, tão inanes os termos da imputação. Porque ha accusação e accusação. A nenhum delles, por exemplo, assentou jámais a de ter contratado, sem concurrencia publica, obras no valor de 10, 20, 30, 60 mil contos sob o falso, futil e cynico pretexto de não terem apparecido concurrentes. Os proprios inimigos de Deodoro, de Floriano e do marechal Hermes não podiam, por falta de fundamento, acreditar em arguições de improbidade que se fizessem a esses governantes. A culpa, em casos taes, ficou sempre, como era de esperar, com os malsins de reputações illibadas.

Os politicos — e aqui está uma primeira differença — vivem na dissipação e no luxo e morrem deixando fortunas cuja procedencia ninguem sabe ou póde satisfatoriamente explicar.

Dir-se-á que a profissão do general não é propicia á riqueza, mas tambem não o é a do politico. Nem um, nem outro é homem de industria, nem de transacções commerciaes ou bancarias que permittem accumular fortunas.

Ha, porém, outras differenças: Para chegar a general é necessario ao homem algum estudo e 40 annos ou mais de serviços, ao passo que para occupar todas as posições da politica, basta-lhe saber ler e ser habil em trapaças. No Imperio houve um senador analphabeto.

Certo deputado, não ha muito tempo, numa salsada a que deu o nome de Hymno da Paz, escreveu seu proprio attestado, aliás bramante, de bronquidade irremediavel. Tão encantado ficou da excellencia de sua obra que a mandou duas ou tres vezes reeditar e acabou juntando-a em livro a outras producções do mesmo jaez.

Esse homem foi promovido a senador com preterição de um velho general (cuja boa fé é sempre facil de ser illaqueada, mesmo pelos pacovios) e ahi está legislando para o povo.

E aqui abordo uma terceira differença entre os generaes e os politicos e, sendo esta a mais importante, desisto de examinar outras.

Os generaes dizem o que sentem e fazem o que dizem.

Os politicos têm nos labios uma palavra, outra na escripta e não raro uma terceira que é secreta. O procedimento delles acompanha na pratica os subterfugios da palavra e não ha como os generaes, com os seus habitos de lealdade e franqueza, para cairem nas armadilhas que engendram a intriga, a perfidia e a sabujice, mancommunadas ás vezes em um só, ás vezes em dous ou mais politicos. Não seria impossivel citar algum velho general que enleiado em tramas assim miseraveis tenha acabado de "traumatismo moral", preferindo a propria morte á perturbação da ordem.

Outros, não menos atraiçoados, succumbiram no isolamento.

De desgosto morreu Deodoro; de desgosto Benjamin.

E ainda hoje vive e pesa nababescamente sobre a Patria o politico mais responsavel pelo desvirtuamento da Republica, que elles fundaram e defenderam e que elle nunca preparou nem amou.

E serão esses os ultimos generaes que a felonia dos politicos sacrificou prematuramente?

Não, de certo; porque os generaes continuaram a ser homens simples, de boa fé, e os politicos homens falsos, de má fé.

Em 1902 alguns brasileiros fizeram uma revolta em territorio boliviano incontestado. Como eram em maior numero expulsaram os naturaes de seus lares e fazendas. E' o que se chama pomposamente a *Revolução acreana*.

O barão do Rio Branco, saturado na Allemanha e alhures de imperialismo europeu, e que já havia tido a triste lembrança, logo perfilhada por outros politicos pseudo-republicanos, de substituir a formula progressista — *Saude e fraternidade* — pela retrograda formula theologo-regalista do — *Deus guarde* — entendeu de empregar agudezas diplomaticas e ameaças militares num caso de si mesmo simples e facil. E emquanto o general Pando descia de La Plata para restabelecer com suas tropas a ordem naquelle trecho do seu paiz, o barão do Rio Branco assignou um *modus vivendi*, segundo o qual ficavam de parte a parte suspensas as hostilidades até que as duas nações interessadas achassem solução á pendencia.

Nesse sentido entregou ao general Olympio da Silveira instrucções escriptas para se collocar com suas forças entre bolivianos e brasileiros de modo a não consentir que os dous partidos voltassem á luta armada. Secretamente, porém, queria o barão que o general acuasse e protegesse os brasileiros para que fossem conquistando terras antes que chegasse Pando.

O general Olympio da Silveira preferiu cumprir honestamente o seu dever, pelo que foi demittido, conforme se espalhou no Acre, *por não ter comprehendido as instrucções*.

Resultado da sabedoria politica, ou da sagacidade diplomatica do barão do Rio Branco: — o Brasil pagou pelo Acre boliviano o dobro do que lhe teria custado esse territorio se houvesse lisamente e sem fumaças de prepotencia proposto a sua compra.

E, o que é peor: sacrificou uma centena de officiaes e um milhar de soldados que o paludismo, sob diversas fórmas, devorou.

E, o que é peor ainda: ficou com a mancha dessa velhacaria diplomatica para juntar a outras que nos legou o Imperio, as quaes pódem ficar bem á politica imperial ou imperialista, mas não á politica republicana.

O general Olympio, não obstante a contribuição de sangue que deu á Patria no Paraguay e em Canudos, falleceu obscuramente num recanto de S. Christovão, e o barão do Rio Branco juntou um novo louro ás suas preciosas conquistas geographicas.

Taes são os politicos, que abusam da ingenuidade e da condescendencia dos generaes; que costumam transformar em benemerencia o que ás vezes é demerito; que chamam servidores da Nação não poucos dos seus exploradores só porque foram deputados, senadores, ministros ou presidentes e que, para armar ao effeito, classificam de militarismo o simples facto de ser o poder executivo exercido por um militar, como se o governo do marechal Hermes, por exemplo, não fosse um dos mais tolerantes que já teve o Brasil.

E taes são os generaes, que costumam louvavelmente respeitar as autoridades, ainda quando ellas não têm por si mais do que o titulo precario, fortuito, inadequado e não raro cheio de manchas.

Rio, 28 de fevereiro de 1922.

ALIPIO BANDEIRA.

QUEM PERDEU?

O Sr. Galileu Franco, morador á rua Jorge Rudge n. 61, encontrou hoje, na estação de Mangueira, um pince-nez, que veiu trazer á nossa redacção, para ficar á disposição do seu legitimo dono.

— O Sr. Bolivar Caldas veiu tambem trazer á nossa redacção uma chave "Yale", encontrada na rua Treze de Maio, em frente á livraria Leite Ribeiro.

O mercado do assucar em Recife

RECIFE, 4 (A. A.) — O mercado de assucar abriu estavel, sendo o typo crystal cotado a 58800.

A tragedia da fortaleza de Santa Cruz

E' satisfatorio o estado do major Cesar Barros

O que diz o irmão de criação do soldado Galdino

E' satisfatorio o estado do major João Moreira Cesar Barros, commandante, interino, da fortaleza de Santa Cruz, e que, juntamente com o capitão Euclydes Pereira de Souza, foi ferido, á bala, pelo detento Galdino Albuquerque Souza, como hontem publicámos. [illegible]

[illegible] Galdino, historiando a lamentavel scena de hontem.

Declarou elle que o criminoso, em 1914, praticou uma tentativa de assassinio, pelo que foi condemnado a 10 annos de prisão [illegible] pelo Supremo Tribunal Militar. Enviado para a fortaleza de Santa Cruz, Galdino teve sempre bom procedimento, o que foi exarado nas suas notas [illegible]. E tanto assim [illegible] o sargento Segismundo [illegible] que foi resolvida a sua acceitação como escrevente da secretaria da fortaleza.

Desesperado com a vida do presidio, o soldado Galdino incumbiu o sargento Segismundo de conseguir o seu perdão. Desobrigando-se, obteve o sargento a promessa de que aquella graça seria concedida no dia 24 de fevereiro, data da Constituição.

Nesse dia, porém, foi assignado, pelo presidente da Republica, o decreto de perdão do sentenciado Manoel Pereira de Barros. Galdino ficou irritado, attribuindo o seu insuccesso á troca proposital de papeis, feita por alguem que se interessava por Manoel.

De então para cá, o criminoso procurou desfazer tudo, para o que, ante-hontem, falou ao major Cesar Barros. Não se sabe o que resultou da conversa havida entre ambos.

Hontem — adeantou o sargento Segismundo, baseado em informações que colheu, na fortaleza — Galdino penetrou na secretaria, ouvindo-se pouco depois varios tiros. Saiu então Galdino a correr, perseguido por officiaes e praças que se achavam naquella repartição. A guarda intimou-o a parar, e, como o criminoso disparava ainda a sua arma, deu contra elle uma descarga. Attingido no pulso direito, Galdino passou a pistola para a mão esquerda, continuando a fazer fogo. Virando-se para os soldados, bradou, elle, então:

— Covardes, bandidos! Não sabem defender uma causa justa!

Foi então Galdino attingido por uma saraivada de projectis. Um alcançou-o no parietal; um no maxillar, saindo pelo nuca; um na face, um no baço e outros pelo ventre.

Caiu logo morto. O cadaver foi sepultado hoje, saindo do necroterio do Hospital Central do Exercito.

CARNAVAL DEIXA LEMBRANÇAS

Terça-feira ultima combinaram Antonio e João, dois roceiros avarentos, de assistirem a saida dos clubs carnavalescos. Antonio pergunta a João: — E você lembrou-se de trazer alguma cousa? — Trouxe uma garrafa de vinho verde. — Ainda bem. — E você? — Eu trouxe uma lingua secca. — Foi boa idéa a tua. — Podemos dividir as nossas provisões. — Está dito. Para fugir da curiosidade dos carnavalescos, escolheram o Morro do Castello, onde o Antonio tirou a garrafa de vinho e deu a João, que se regalou á valer; quando quiz se levantar para andar, disse o Antonio: — Agora venha de lá o que você tem ahi. — Eu? — Sim. — Mas que é que eu tenho? — Então você não disse que tinha uma lingua secca? — Tinha ainda ha pouco, mas agora já está molhada. — Molhado estou eu, que teimei e não quiz levar a minha capa de borracha que comprei na Fabrica de H. Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove, com receio de a estragar e esta chuva impertinente não para mais.

O fatal vestido azul

A emocionante tragedia de hontem

Duas das victimas baixaram á sepultura e outra está na Santa Casa

Cumpriu-se o fado funesto. Era a sina da joven morrer assim tão tragicamente. Aquelle vestido azul fatal foi a causa do acontecimento sinistro. Elle trazia o signo da desgraça naquella côr tão clara e linda. [illegible]

Esse foi o emocionante crime de hontem, já conhecido em suas linhas geraes, mas a cuja narrativa, ainda ha detalhes a accrescentar.

Em setembro do anno de 1921, o joven Jair de Freitas Coutinho, cuja familia reside em Petropolis, á avenida Westphalia n. 660, conheceu Helena Routh, que então contava 17 annos de edade. Entre os dous houve um entendimento amoroso, o qual se rompeu ha dous mezes.

Helena desde então procurou evitar um encontro com Jair, pois conhecedora do seu genio, receiava uma explosão violenta de odio do ex-namorado.

Residia Helena em companhia do Sr. Antonio José Soares, casado com D. Amelia Corrêa Soares, á rua Goyaz n. 884. Tinha este casal uma filha, Maria Amelia, noiva de um irmão de Helena, Antonio Routh, empregado da Light.

Hontem, á noite, Antonio convidou a noiva para irem ao cinema Mundial, na estação de Quintino Bocayuva.

Maria Amelia acceitou o convite e, quando penetrou no quarto para vestir-se, Helena, vendo-a em duvida sobre a "toilette" a escolher, indagou-lhe:

— Por que não vaes com o meu vestido azul?

Maria Amelia quiz recusar o gentil offerecimento, mas Helena insistiu:

— Veste-o, elle fica-te tão bem. Demais não vou sair, não preciso delle.

Resolvendo-se, Maria Amelia acceitou o offerecimento. E, com o noivo, momentos depois saia ella com o fatal vestido azul.

Jair Coutinho não se conformara com o abandono de Helena.

Hontem, resoluto, saiu para vel-a. Levava já o plano horrivel. Elle sabia que Helena já tinha outro namorado, mas queria a certeza, a prova. Nas proximidades da casa da rua Goyaz, alguem erradamente, dissera-lhe que Helena estava no cinema.

— Com quem? indagou Jair.

— Com o noivo...

A resposta atordoou-o.

Cégo de odio, sedento de vingança, elle foi postar-se onde devia passar Helena no regresso, como suppunha. Esse logar, foi na rua Elias da Silva, esquina da avenida da Liberdade. Algum tempo esteve Jair á espera. Subito divisou um casal que se approximava. Attentou Jair no vulto de mulher. Era Helena, pensou. Vinha ella com o vestido azul, aquelle de que tanto gostava e com que elle a vira tantas vezes.

Ligeiro, desvairado, Jair approximou-se, e, sacando o revólver que trazia, desfechou dous tiros naquella que elle suppunha ser a dona do vestido azul. Ainda rapido, detonou a arma [illegible] como que para tolher aquella [illegible] e tão linda...

Um minuto depois o vestido azul amortalhava o cadaver de Maria Amelia.

Num bolso das vestes de Jair a policia encontrou o seguinte bilhete:

"Esta tem por fim declarar que conheci a senhorita Helena Routh, residente á rua Goyaz 881, em Quintino Bocayuva [illegible] intermedio das minhas primas [illegible] na mesma localidade e na rua Esplanada [illegible] 51, em setembro de 1921; tendo me retirado do Rio por alguns mezes, não a vi mais.

Em dezembro do mesmo anno [illegible] e indo a um baile dado pela Escola [illegible] do Meyer, encontrei-me de novo com Helena e desde esse dia comecei a sentir por ella grande amor e todas as noites, após o trabalho, ia ter com ella.

Jurámos ser sinceros e apezar de eu ter desconfiança della, não a desprezei porque a paixão que tenho por ella é inqualificavel. Eu mesmo me admiro ter amado [illegible] e nem sequer como direito só pensando nella.

Faço essa declaração porque [illegible] porque o dia que pegasse ella em flagrante com outro, matava-a e em seguida suicidar-me-ia.

Trabalho na Avenida Rio Branco 2[..], 1º andar, e resido á rua Evaristo da Veiga [..], 2º andar.

Ella reside á rua Goyaz 881, em Quintino Bocayuva. — Jair Coutinho."

O cadaver de Jair foi removido para o necroterio da policia, onde hoje foi autopsiado.

O cadaver da senhorita Maria Amelia, com o consentimento da policia, ficou na residencia de seus paes, estando Antonio Routh na Santa Casa, em estado grave.

E' facil imaginar-se a dôr que essa facta deploravel causou. Os paes da desditosa senhorita Maria Amelia estão allucinados pelo triste acontecimento, o mesmo succedendo a Helena, que nessa tragedia vê desapparecer a amiga e o irmão ferido mortalmente.

Ainda hoje foi sepultada a senhorita Maria Amelia. O seu enterramento foi concorrido, sendo cruciante o espectaculo da saida do cadaver da residencia dos paes da desventurada moça.

Tambem Jair, o joven causador de tantos soffrimentos, victima da sua paixão, foi hoje sepultado. Elle foi para o tumulo com o terrivel engano, levando como companheira na morte outra que não a sua Helena.

FERIU O OUTRO E FOI SOLTO, POUCO DEPOIS

O Sr. José Domingos foi aggredido, hontem, em Santa Cruz, onde reside, pelo desordeiro José Francisco Xavier, que lhe deu varias bofetadas e rasteiras, quebrando-lhe dous dentes e ferindo-o no rosto.

Preso em flagrante, foi o "valiente" libertado, horas depois, pelo que a victima veiu á nossa redacção, afim de verberar essa criminosa protecção dispensada ao seu aggressor.

Em propaganda da musica popular italiana

Uma "tournée" ao Brasil

GENOVA, 4 (A. A.) — A bordo do paquete "Rè Vittorio" deverão partir no proximo dia 9 do corrente mez, em "tournée" ao Brasil, Uruguay e Argentina, os dirigentes da propaganda da musica popular italiana.

Perdeu-se em um automovel, entre o Largo dos Politicos e a Tijuca, no domingo de manhã, uma bolsa de linho [...]. Gratifica-se com 20$ a quem trouxer á esta redacção.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE: Recebemos de D. Beatriz Martins Pereira 40$000.

Para o velho africano recebemos de D. Maria Luiza, 5$000.

PASTA PERDIDA

Pede-se a fineza de quem a encontrou no trem de Santa Cruz para a Central, na estação de 3, contendo documentos, entregar a 1º de Março 55 ao Sr. Costa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

... motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem, muitos cumprimentos a Exma. D. Diza Camara Magalhães, esposa do presado companheiro de redacção Mario de Magalhães.

... Faz, hoje, annos a menina Leopoldina, ... Dr. Silvino Mattos, advogado e cirurgião dentista.

Faz annos hoje o Sr. José Neves de ..., chefe geral dos enfermeiros da Saude ...

... Sr. Arsenio Conrado de Niemeyer, da ... rica, teve occasião hontem, data do seu ... sario natalicio, de receber innumeras ... trações de apreço de seus parentes e ... soas de suas relações.

... zem annos amanhã:

... Srs. Dr. Theophilo de Azevedo, Dr. Julio ... uarte, commandante Luiz Lemelle, alto ... nario do Lloyd Brasileiro.

CASAMENTOS

... sou-se, hoje, o enlace matrimonial da ... ita Coralia Ferreira da Silva, filha do ... tonio Ferreira da Silva, com o Sr. Luiz ... do commercio de nossa praça.

NASCIMENTOS

... Sr. Antonio Augusto da Silva, negociante ... praça, e sua Exma. esposa, D. Judith ... da Silva, têm o seu lar em festas com ... mento de sua primogenita, que recebeu ... de Maria Augusta. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

PELAS ESCOLAS

... se reabriram, com grande numero de alumnos, as aulas do Curso Angela Vargas, á praia de Botafogo 116.

PELOS CLUBS

O Club Central abrirá, hoje, os seus salões, á rua Presidente Pedreira 65, em Nictheroy, ... uma "soirée" dansante, durante a qual ... a orchestra do Orpheon Fluminense.

ENFERMOS

... estado enfermo o capitão de corveta ... Dr. Julio Porto-Carreiro, cujo estado ... spira gravidade.

Os typos abjectos

... conductor da Central reincide em infelicitar uma familla

... da Capella n. 48, na estação da Piedade, reside com sua amante, Albina Gonçalves da Rocha, o conductor de 1ª classe da ... do Brasil, Herminio Pessôa da Silva. ... companhia do casal, morava uma me... mã de Albina, e como esta, filha da Albertina Gonçalves da Rocha, mora... rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, ...

... minio Pessôa, que é casado e separa... sua esposa, vive maritalmente com Al... ha quatro annos, de cuja união pro... quatro filhos.

... dias, Herminio, mandou um recado á ... sua amante, para que fosse buscar ... a menor, pois, não a queria mais em ... companhia. A pobre viuva, satisfez a ... do conductor da Central.

... vez na casa materna, a menina con... e, no dia 20 de dezembro ultimo, ... nio, aproveitando a ausencia da sua ... fechou-a num quarto, offendendo-a. ... em, lá foi D. Albertina, mãe da me... de Albina, a quem ha quatro annos ... Herminio infelicitára, á delegacia do ... ricto, e chorando, narrou ao commis... dia o que acontecera.

... aberto inquerito. A menina vae a ... emquanto Herminio vae ser pro...

... Almeida quer um telephone que funccione

... nco annos, o Sr. Antonio Rodrigues de ..., morador á rua de S. Christovão 274, ... assentar um apparelho telephonico, ... ebeu o numero Villa 3433, e "engui... primeira semana. Do então para cá, ... Almeida tem andado ás voltas com a ... hia Telephonica, pois o seu apparelho ... rranja, diariamente quasi.

... s vezes a companhia tem elevado a ... nas não melhorou nunca o telephone do ... meida. Cansado, veiu este implorar a ... TE um lembrete á companhia, que o ... turando ha um lustro.

... tro Commercial de Cereaes

... emos do Centro Commercial de Ce... do Rio de Janeiro, prestigiosa socieda... classe, o relatorio, ora publicado, refe... o biennio de 1920-1921. Contém esclarecimentos do movimento e dados estatisticos ... os no mesmo periodo. E' uma publica... pela abundancia de informações que ...

Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

A directoria e o conselho fiscal do Circulo dos Operarios Municipaes reunem-se, na proxima quinta-feira, ás 6 horas da tarde, para a eleição das commissões hospitaleira e de syndicancia, leitura do regulamento da caixa de credito, pela commissão acclamada em assembléa, e tratar de outros assumptos.

— Continuam prestando os seus serviços profissionaes aos associados do Circulo os Srs. Drs. Antonio Nogueira Penido, consultor juridico; Sebastião Corrêa Locks, advogado; Julio Azurem Furtado e L. Gonçalves, medicos; Geraldo C. da Cunha e Digão Maia, dentistas.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapema", com passageiros e carga; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Heathside", com trigo; de Liverpool, o vapor inglez "Nariva", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Margit Skogland", com trigo; de Buenos Aires, o vapor norueguez "Kari Skogland", com carregamento de trigo, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Cabral", com sal.

Uma solemnidade civico-religiosa

Realisar-se-á no proximo dia 7, ás 7 1/2 da noite, na egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, a solemnidade de civismo e religião, em que o notavel orador sacro padre João Gualberto do Amaral falará sobre o "Catholicismo e a Instrucção no Brasil".

Consultorio medico

E. U. ... (Campo Bello) — Não ha duvida nenhuma que o tratamento de que necessita a minha presada consulente é o mercurial. ... que tem apresentado com esse tratamento, embora irregular e deficientemente applicado. O que lhe convém é tomar injecções mercuriaes ... Werneck, por exemplo ... Como tratamento local aconselho a applicação de agua de Alibour ... ás refeições ...

A. R. T. I. S. T. A. D. E. A. M. E. R. I. C. A. (Ouro Preto) — ...

N. E. R. V. O. S. O. (Mogy-Guassú) — ...

Mlle. A. L. V. E. S. T. E. R. R. A. (Oliveira) — ...

U. S. A. (Rio) — Não é caso que de que pensar. Cessada a causa — o que se dará breve — cessará o effeito. Póde, entretanto, tomar ás refeições o Kolateno O. Rangel.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Margit Skogland" arribou para abastecer as carvoeiras

Procedente de Buenos Aires, com os porões abarrotados de trigo, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor norueguez "Margit Skogland", em boas condições sanitarias. O referido vapor entrou arribado para abastecer as carvoeiras e segue para a Europa.

O "Itapema" chegou do sul

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete nacional "Itapema" em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 25 passageiros para o Rio, sendo 16 em primeira classe e 9 em terceira. Gastou seis dias na viagem.

O "Nariva" veiu da Europa

Chegou pela manhã ao nosso porto o vapor inglez "Nariva", procedente de Liverpool, em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de varios generos para a Mala Real Ingleza. Gastou 17 dias na viagem.

Uma conferencia no Templo da Humanidade

O Dr. Baguëira Leal realisará, amanhã, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre "A vida subjectiva e a immortalidade da alma, segundo o positivismo."

UMA "BELLEZA" DA POLICIA

O Sr. Ramon Juanito da Costa assistia os folguedos carnavalescos, na Avenida Rio Branco, defronte á Casa Sucena, na segunda-feira de carnaval. Um agente de policia effectuou, nessa occasião, a prisão de um individuo qualquer, em quem deu varios trancos. Por ter sido empurrado pelo policial, o Sr. Ramon protestou.

Para que! Foi levado para o 1º districto, em cujo xadrez permaneceu dous dias, depois, mandaram-n'o para a Policia Central, onde lhe tiraram a ficha, o que prenuncia repetidas prisões do Sr. Ramon, pelos agentes que querem mostrar serviço. Como se isso não bastasse, foi o Sr. Ramon, que é um homem trabalhador, mettido no xadrez, entre ladrões!

Foi isto o que nos disse, hoje, a victima.

O "Heathside" conduz trigo

Vindo de Rosario de Santa Fé, chegou pela manhã ao nosso porto o vapor inglez "Heathside", em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de trigo para o Moinho Inglez, de nossa praça.

"O Escoteiro"

Recebemos o ultimo numero d'"O Escoteiro", que traz um texto cheio de noticias interessantes e artigos uteis para aquelles que se preoccupam patrioticamente da organisação militar da nossa mocidade.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A linda Gaby" no Trianon

A peça de Mario Domingues e Mario Magalhães "A linda Gaby" que a companhia Leopoldo Fróes creou, ha tempos, em São Paulo, e que, hontem, foi pela primeira vez dada á nossa platéa pela Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia, constitue uma apresentação de typos ridiculos, mas reaes, de nossa sociedade, que os autores movimentam com verve e muita observação. ...

"A ultima valsa", pela companhia D'Algy

...

A nova phase do Recreio começou com exito. O Theatro Recreio andou por pés e por pedras, em drama, em revista, aquelle theatro filho de um passado brilhante, até que, desde hontem, entrou para uma phase de arte verdadeira, ...

O Recreio reabriu com felicidade e voltará a cantar a "Flor dos maridos", ...

ESPECTACULOS

AS VICTIMAS DOS TRENS

Dous homens com as pernas decepadas

Mariano da Silva Andrade, brasileiro, solteiro, operario, morador á rua Martha da Rocha n. 11, foi apanhado por um trem, na "gare" da Central do Brasil, que lhe decepou a perna direita.

A Assistencia soccorreu-o removendo-o depois para a Santa Casa.

Quando atravessava o leito da E. de F. Central do Brasil, na estação de São Christovão, Oswaldo Corrêa de Castro pardo, com 17 annos, brasileiro, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 52, foi colhido por um trem de suburbios, que descia ficando sem a perna direita e com escoriações pelo corpo.

Oswaldo foi soccorrido pela Assistencia e a policia não tomou conhecimento por não ter "importancia o caso"...

O "Coral" trouxe sal

Está desde pela manhã no porto o hiate nacional "Coral", vindo de Cabo Frio, com carregamento de sal consignado a Pring Bastos & C., da nossa praça. A viagem foi realisada em um dia, nada occorrendo de anormal durante a travessia.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Iracy Washington do Rosario servente da agencia do Correio de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, para o cargo de carteiro de segunda classe da administração dos Correios do mesmo Estado; promovendo por merecimento a carteiro de segunda classe da administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo, o de terceira classe da mesma administração Waldomiro de Oliveira e por antiguidade, a carteiro de segunda classe da mesma administração o de terceira Philemor Dias de Assumpção, por merecimento, a ajudante de porteiro da administração dos Correios do Estado da Bahia, o continuo da mesma administração Pedro Olympio de Assumpção Marinho.

O "Kari Skogland" trouxe trigo

Vindo de Buenos Aires, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor norueguez "Kari Skogland", com carregamento de trigo consignado a Skogland Linge, da nossa praça. O referido vapor gastou 18 dias na viagem.

FOLHETIM D'"A NOITE" (61)

... MA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XII

... GENTILHOMEM EXCENTRICO

... todos e atravessaram o jardim em ... na passagem ouviram mexer nas fo... arbustos.

... os meus anamitas, explicou o des... Atiravam-lhes como a coelhos, ... que não repitam a aventura!

... margem do ribeiro Silvestre saltou ra... para o "sampan"; estava impa... por partir.

... á vista! disse Philippe.

... me parece! respondeu elle com ... Meus senhores, um ultimo aperto de ... deus!

... entrou para a embarcação. Phi... podia resolver-se a partir, sem sa... a sua curiosidade: saber quem era ... homem.

... proposito, perguntou o desconhecido ... que debalde tentava apparentar de... como vae a baroneza de Kernizan? ... pe, subitamente atrapalhado, balbu...

... hece-a?

... fortuna para elle não chegar até ... ão das lanternas. O nome da amam... unciado por um homem mysterioso, ... fórma, a tantas leguas da França, ... na verdade fantastico!...

O outro respondeu:

— Sim... conheci-a outr'ora no seio da familia, Sr. tenente... era formosa, então...

— E' sempre adoravel!

Silvestre, a quem aquellas cousas não interessavam nada, perguntou:

— O meu capitão não embarca? Parece-me que são horas... A maré baixa...

Dahi a pouco a embarcação afastava-se, e perdia-se nas trevas. O desconhecido ficou encostado a uma arvore murmurando:

— Oh França! Oh querida França!...

E quando o dia rompeu, ainda lá estava no mesmo ponto, balbuciando sempre o nome da Patria; e deslisavam-lhe pelas faces lagrimas ardentes.

XIII

FOU-TCHE'OU

Philippe recolheu ao "Bayard" nesse mesmo dia. E pouco tempo depois recebeu ordem de voltar para o seu torpedeiro na bahia de Kelung, onde estava ancorado sob o commando interino de um guarda-marinha. Gilberto, depois de ter cumprido a sua missão em terra, foi tambem encarregado pelo contra-almirante de varias expedições nos arredores.

Mais de um anno estiveram os dous amigos separados um do outro; só se encontravam por acaso.

A guerra seguia o seu curso na terra firme, menos feliz por vezes do que no mar, apesar do heroismo das tropas francezas. Era uma guerra exquisita esta que se fazia no extremo da Asia, e que os homens politicos pretendiam dirigir de Paris...

O resultado era dirigirem-na pessimamente, tolhendo a cada passo a acção dos generaes com instrucções absurdas, muitas vezes contradictorias, e deixando-se embahir pelos embaixadores chinezes, que são eximios na arte de ganhar tempo. A conquista, aliás muito importante, e que podia levar-se a effeito facilmente, custava pesados sacrificios em homens e em dinheiro.

Um dos peores foi o que resultou da paz mal concluida com a China. O Celeste-Im-

perio cedera á França a praça de Lang-Son; mas quando uma pequena columna de cerca de quatrocentos homens foi incumbida de ir occupal-a, sob o commando do tenente-coronel Dugenne, encontrou-se, proximo de Bac-Sé, com um forte exercito chinez de oito mil homens!

Nesta abominavel emboscada perderam a vida dous officiaes e vinte e quatro soldados, e ficaram feridos cinco officiaes e sessenta e tres soldados, sem entrarem neste numero os "coolies", ou carregadores annamitas, dos quaes succumbiram mais de cem! — drama horrivel, mas gloriosissimo para os soldados francezes; pois, apesar da chuva incessante de balas chinezas, que se prolongou pela noite adeante, não se perdeu uma espingarda nem um cartucho, nem se abandonou um só ferido no campo da batalha.

Esta traição sem nome exigia uma vingança terrivel.

O almirante Courbet operou então o bombardeamento de Fou-Tchéou, o que é uma das paginas mais gloriosas da marinha franceza.

A cidade de Fou-Tchéou, uma das mais consideraveis do Imperio do Meio, possuia um arsenal importante, construido sob a direcção de dous officiaes francezes d'Aiguebelle e Giquel. Era situado a quinze kilometros aquem da cidade, na margem do rio Min, onde o almirante Courbet penetrou audaciosamente. O rio, largo em certos pontos, como um braço de mar, estreito noutros e marginado de altas montanhas, devia ser, no conceito dos mandarins chinezes, o sepulchro da esquadra franceza. Effectivamente, esta tinha em frente o arsenal muito bem defendido e a esquadra chineza, numerosa e com bom armamento; e para ganhar o mar alto precisava atravessar as passagens estreitissimas de Mingan e Kimpai, ouriçadas de fortificações formidaveis, accumuladas de torpedos electricos, com uma largura apenas de trezentos ou quatrocentos metros, por onde os navios tinham que arriscar-se, ao alcance de um tiro de pistola, sob o fogo das baterias.

(Continúa)